

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP

ANA PAULA TEIXEIRA GUIMARÃES JARDIM

REDES TRANSMIDIÁTICAS, DIÁLOGOS E NARRATIVAS DE
ESPERANÇA: UMA CARTOGRAFIA DO IMAGINÁRIO DE UM
PROGRAMA DE TV RELIGIOSO

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

SÃO PAULO
2018

Ana Paula Teixeira Guimarães Jardim

Redes Transmidiáticas, Diálogos e Narrativas de Esperança:
Uma Cartografia do Imaginário de um Programa de TV Religioso

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação e Semiótica, na área de concentração Signo e Significação nos Processos Comunicacionais, sob orientação da Profa. Dra. Lucia Isaltina Clemente Leão.

São Paulo
2018

BANCA EXAMINADORA

Com muito amor, a Deus.

E àqueles que mais me incentivaram até aqui:
meu esposo Filipe Garcez Jardim e minhas filhas
Pâmella, Paôlla e Polliana, que me surpreenderam
com tanto amor e compreensão por minha
ausência no período em que me dediquei a este
mestrado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o carinho e a dedicação de minha orientadora, Profa. Dra. Lúcia Leão, e a todos os meus colegas do grupo de pesquisa e do programa de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, o nosso CCM, que foram muito generosos, mestres e doutores na partilha do conhecimento. Fui surpreendida com a forma com que cada um dividiu seus conhecimentos comigo. Levarei tal ensinamento para a vida.

Aos professores e doutores colaboradores na minha banca de mestrado, Profa. Dra. Denise Gimenez Ramos, Prof. Dr. Jorge Miklos, e aos suplentes, Prof. Doutor Bernardo Queiroz de Siqueira Santos, Profa. Dra. Cecilia Salles: obrigada por toda atenção e colaboração com o meu trabalho.

Ao revisor Luís Fernando Pereira, por todo carinho e profissionalismo com meu trabalho.

Ao meu esposo Filipe, por ser o primeiro a acreditar que eu conseguiria concluir este mestrado, por compreender minha ausência nas noites e dias intermináveis de estudo. Sou a mulher mais amada e cuidada, te amo.

À minha filha Pâmella, 16 anos: primogênita, a que mais se parece comigo. Por seus sonhos, filha, por sua curiosidade no conhecimento, por me alegrar com sua inteligência e generosidade.

À minha filha Paôlla, 15 anos: por sua docilidade, filha, seu coração bondoso, seu respeito e por seus carinhos comigo.

À minha filha Polliana, 10 anos: por estar sempre aos meus pés, enrolada em minhas pernas, com tanto carinho, querendo minha presença, por seu sorriso, sua alegria que tanto leva meu coração a sorrir.

Agradeço à minha comunidade Canção Nova, na pessoa do nosso fundador, monsenhor Jonas Abib e, a partir dele, a todos os membros que acreditaram em meu potencial até aqui.

Aos amigos Márcio Pontes, Adriana Danzi, Mirian Moreira, Livia Antunes, à minha sogra Amelinha, que dividiram comigo todas as minhas tarefas diárias e responsabilidades, e se desdobraaram para que, em minha casa, com os cuidados com minhas filhas, meu esposo e minha mãe doente, eu pudesse me dedicar a este mestrado.

Ao meu querido amigo Alexandre Seleta, que foi companheiro em cada desafio do mestrado; à sua esposa Adriane Sestari, por ser tão amiga e generosa.

À minha mãe Maria Piedade que, mesmo doente, sempre torceu por mim, intercedeu por mim e me incentivou todos os dias até aqui, sem a sua ajuda, mãe, não seria possível.

Ao meu pai Wilson Pereira que, se estivesse vivo, estaria muito orgulhoso de sua filha. Com muito carinho, me dediquei, a cada segundo, também para honrar sua memória, pai.

Gratidão aos meus colegas de trabalho, Maria Flores, Ágata Cristiane, Silvia Ambrósio e José Expedito, que dividiram comigo o trabalho na assessoria de imprensa da Fundação João Paulo II nesses anos de estudo.

Ao meu chefe Osvaldo Luís Silva, por ser sempre meu mestre, amigo, confiante em minhas potencialidades, sempre acreditou em mim.

Agradeço imensamente a generosidade da minha amiga Bruna Mendes Jardim, também colega de trabalho, parceira em todas as viagens missionárias, que me ajuda sempre, me incentivando em cada novo projeto que assumo em minha vida.

Aos amigos, o Prof. Dr. Lino Rampazzo, por toda ajuda no pré-projeto, e à amiga e Prof. Ma. Adriana Pereira que, desde o início até a conclusão do último trabalho, não mediram esforços para dividir comigo todo seu conhecimento para realizar este mestrado.

Minha gratidão eterna a vocês que fazem parte da minha história e merecem o título de mestres junto comigo.

*A comunicação tem o poder de criar pontes,
favorecer o encontro e a inclusão,
enriquecendo assim a sociedade.*

Mensagem do Papa Francisco no
50º Dia Mundial das Comunicações
Sociais – 8 de maio de 2016

JARDIM, Ana Paula Teixeira Guimarães. **Redes transmidiáticas, diálogos e narrativas de esperança: uma cartografia do imaginário de um programa de TV religioso.** 220 p. Dissertação de Mestrado em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Orientação: Profa. Dra. Lucia Isaltina Clemente Leão. São Paulo, maio de 2018.

RESUMO

No contexto das culturas em redes e dos processos comunicacionais transmidiáticos, observa-se a presença de uma crescente quantidade de programas e plataformas online que têm por objetivo criar espaços de conversação. Vários desses projetos são sistemas integrados que buscam auxiliar seus leitores, espectadores e seguidores na superação de problemas existenciais e, assim, adotam discursos motivacionais. A presente pesquisa de mestrado tem como objetivo realizar uma cartografia do imaginário social constituído a partir dos diálogos e das narrativas de esperança que circulam em torno de um programa de televisão religioso católico. O corpus de análise é composto pelos discursos transmidiáticos realizados pela produção e apresentação do programa e pelos testemunhos enviados por telespectadores via redes sociais. A fundamentação teórica é composta por: Jung (relações entre a ideia de “esperança” e os discursos das religiões); Paulo Freire (conceito de esperança como persistência); e Lucia Leão (cultura das redes, cartografia do imaginário, método e processos de comunicação em transmídia). O método de pesquisa envolveu: (1) pesquisa bibliográfica; (2) pesquisa empírica composta por levantamento dos discursos nas plataformas de redes sociais, como *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*; e (3) organização e análise dos dados segundo o método de cartografia do imaginário das narrativas. Como resultados alcançados, listamos: (1) revisão do estado da arte sobre o entendimento da ideia de esperança nos discursos das redes sociais digitais; (2) desenvolvimento de um sistema de coleta e mapeamento de dados dos discursos nas redes sociais e (3) aplicação, exercício e criação de uma cartografia dos dados coletados.

Palavras-chave: Redes comunicacionais digitais; Processos de comunicação transmidiáticos; diálogos e narrativas de esperança; cartografia do imaginário social; Programa de TV Religioso.

JARDIM, Ana Paula Teixeira Guimarães. **Transmission networks, dialogues and narratives of hope: a cartography of the imaginary of a religious TV program.** 220 p. Master's Dissertation in Communication and Semiotics. Pontifical Catholic University of São Paulo - PUC-SP. Orientation: Profa. Dr. Lucia Isaltina Clemente Leão, São Paulo, May 2018.

ABSTRACT

In the context of network cultures and transmissive communication processes, there is an increasing number of online programs and platforms that are designed to create spaces for conversation. Several of these projects are integrated systems that seek to assist their readers, spectators and followers in overcoming existential problems and thus, adopt motivational discourses. The present master 's research has as objective to carry out a cartography of the social imaginary constituted from the dialogues and the narratives of hope that circulate around a program of Catholic religious television. The corpus of analysis is composed of the transmissive discourses made by the production and presentation of the program and the testimonies sent by viewers via social networks. The theoretical foundation is composed by: Jung (relations between the idea of "hope" and the discourses of religions); Paulo Freire, (concept of hope as persistence); and Lucia Leão (network culture, cartography of the imaginary, method and processes of communication in transmedia). The research method involved: (1) bibliographic research; (2) empirical research composed of surveys of social networking platforms such as *Facebook*, *Twitter* and *Instagram*; and (3) organization and analysis of the data according to the mapping method of narrative imagery. As a result, we have listed: (1) a review of the state of the art on the understanding of the idea of hope in digital social network discourses; (2) development of a system for collecting and mapping data from discourses in social networks; and (3) application, exercise and creation of a mapping of the data collected.

Keywords: Digital communication networks; Transmittal communication processes; dialogues and narratives of hope; cartography of the social imaginary; Religious TV Show.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 TV Canção Nova: quinta maior rede de TV Aberta do Brasil. publicado no site da Anatel em 28 set. 2012.....	71
Figura 2 TV Canção Nova com mais 145 milhões de telespectadores por mês.....	72
Figura 3 Matriz da TV Canção Nova (1)	73
Figura 4 Matriz da TV Canção Nova (2)	74
Figura 5 Presença da Rede Viva em TVs por assinatura	75
Figura 6 TV Aparecida em números.....	76
Figura 7 TV Canção Nova - Rede e Números.....	77
Figura 8 TV Canção Nova - Cobertura.....	78
Figura 9 TV Canção Nova - Estrutura	79
Figura 10 TV Canção Nova Mundo.....	80
Figura 11 TV Canção Nova - Assinatura Cabo.....	80
Figura 12 TV Canção Nova - Assinatura DTH.....	81
Figura 13 TV Canção Nova Mundo.....	82
Figura 14 Perfil do Público – Belo Horizonte/MG.....	85
Figura 15 Números do programa “Sorrindo pra Vida” no IBOPE.....	88
Figura 16 Números do IBGE – Declaração de Religiosidade no Brasil 1872-2010	89
Figura 17 Repercussão dos Programas Sorrindo pra Vida e O Amor Vencerá no <i>Youtube</i>	91

Figura 18 Vale dos Excomungados, Gustave Doré (Canto V).....	99
Figura 19 Os Invejosos (Canto XIX) - Gustave Doré.....	100
Figura 20 Visão do Paraíso- Gustave Doré.....	102
Figura 21 <i>La Mappa dell' Inferno</i> – Sandro Botticelli.	104
Figura 22 Retrato de Dante – Sandro Botticelli	105
Figura 23 Minos – Gustave Doré.....	105
Figura 24 Cérbero – Gustave Doré.....	106
Figura 25 Ilustração cemitério de fogo – Gustave Doré	107
Figura 26 Vale do Flegetonte – Gustavo Doré.....	107
Figura 27 Malleboge – Gustave Doré.....	108
Figura 28 Lúcifer no Nono Círculo do Inferno – Gustave Doré.	109
Figura 29 Postagem <i>Instagram</i> 1A	115
Figura 30 Postagem <i>Instagram</i> 1B	116
Figura 31 Postagem <i>Instagram</i> 1C	116
Figura 32 Postagem <i>Instagram</i> 1D	117
Figura 33 Postagem <i>Instagram</i> 1F.....	117
Figura 34 Postagem <i>Instagram</i> 1G	118
Figura 35 Postagem <i>Instagram</i> 1H.....	119
Figura 36 Postagem <i>Instagram</i> 2.....	120
Figura 37 Postagem <i>Instagram</i> 3.....	121

Figura 38 Postagem <i>Instagram</i> 4	122
Figura 39 Postagem <i>Instagram</i> 5	123
Figura 40 Postagem <i>Instagram</i> 6	124
Figura 41 Postagem <i>Instagram</i> 7	125
Figura 42 Postagem <i>Instagram</i> 8	126
Figura 43 Desempenho das postagens analisadas da rede social <i>Instagram</i>	128
Figura 44 Postagem <i>Fanpage</i> 1A	130
Figura 45 Postagem <i>Fanpage</i> 1B	130
Figura 46 Postagem <i>Fanpage</i> 2A	132
Figura 47 Postagem <i>Fanpage</i> 2B	133
Figura 48 Postagem <i>Fanpage</i> 3	135
Figura 49 Postagem <i>Fanpage</i> 4	136
Figura 50 Postagem <i>Fanpage</i> 5	137
Figura 51 Postagem <i>Fanpage</i> 6	138
Figura 52 Postagem <i>Fanpage</i> 7	139
Figura 53 Postagem <i>Fanpage</i> 7B	140
Figura 54 Postagem <i>Fanpage</i> 8	141
Figura 55 Desempenho das postagens analisadas na rede social <i>Facebook</i> – <i>Fanpage</i> da apresentadora	142
Figura 56 Postagem <i>Fanpage</i> do programa 1.....	143

Figura 57 Postagem <i>Fanpage</i> do programa 2.....	143
Figura 58 Print de publicação no <i>Twitter</i> da apresentadora.....	144

SUMÁRIO

Introdução.....	19
Capítulo 1 – Esperança cadê você?.....	29
1.1 Psicologia e religião em Jung	32
1.2 O apóstolo da esperança: São Paulo.....	36
1.3 Outro entendimento sobre a esperança: Santo Agostinho	37
1.3.1 Virtude	38
1.3.1.1 A Virtude da Esperança em Santo Agostinho	39
1.4 Esperança segundo os discursos do Papa Francisco	40
1.5. A perspectiva da filosofia moderna.....	42
1.5.1. R. Descartes.....	42
1.5.2 A esperança segundo Ernst Bloch	43
1.5.3 Terry Eagleton.....	46
1.6 Paulo Freire.....	48
1.7 Rubem Alves.....	50
1.8 Resiliência e suas relações com a esperança	54
1.8.1 Tutores de Resiliências	55
Capítulo 2 – O programa “sorrindo pra vida” como processo comunicacional.....	59
2.1 Trilhando os estudos de mídia e religião	59

2.2 O desafio do pluralismo.....	60
2.3 Os limites da transmidiação.....	63
2.4 As emissoras católicas como fenômeno religioso-midiático.....	66
2.4.1 A TV Evangelizar.....	67
2.4.2 A TV Século 21.....	67
2.4.3 A TV Nazaré.....	68
2.4.4 A TV Horizonte.....	68
2.4.5 A Rede Vida de Televisão.....	69
2.4.6 A TV Aparecida.....	69
2.4.7 A TV Canção Nova.....	70
2.5 Dados de alcance das três maiores emissoras católicas do Brasil.....	75
2.6 Dados comparativos de IBOPE da TV Canção Nova.....	83
2.7 O estudo de caso: O programa “Sorrindo pra Vida”.....	86
2.7.1 Números do programa “Sorrindo pra Vida” no IBOPE.....	87
2.7.2 Análise comparativa de visualizações no <i>YouTube</i> do programa “Sorrindo pra Vida” em relação a outro programa da mesma emissora.....	90
Capítulo 3 – Análise das narrativas do programa “sorrindo pra vida” a partir dos sete pecados capitais e do inferno de dante.....	95
3.1 Imagem e imaginário.....	96
3.2 Os sete pecados capitais.....	98
3.3 Purgatório.....	98

3.4 Paraíso	101
3.5 O Inferno de Dante e os seus nove círculos.....	103
3.6 Análises das participações do programa “Sorrindo pra Vida”	109
3.7 Postagens nas mídias do “Sorrindo Pra Vida”	113
3.8 As Mídias Analisadas	114
3.8.1 No <i>Instagram</i>	114
3.8.1.1 Postagem <i>Instagram</i> 1 – 4 de novembro de 2016	115
3.8.1.2 Postagem <i>Instagram</i> 2 – 4 de novembro de 2016	120
3.8.1.3 Postagem <i>Instagram</i> 3 – 4 de novembro de 2016	121
3.8.1.4 Postagem <i>Instagram</i> 4 – 4 de novembro de 2016	122
3.8.1.5 Postagem <i>Instagram</i> 5 – 4 de novembro de 2016	123
3.8.1.6 Postagem <i>Instagram</i> 6 – 4 de novembro de 2016	124
3.8.1.7 Postagem <i>Instagram</i> 7 – 4 de novembro de 2016	125
3.8.1.8 Postagem <i>Instagram</i> 8 – 4 de novembro de 2016	126
3.8.1.9 Comparativo das postagens do <i>Instagram</i> – 4 de novembro de 2016	128
3.8.2 Na <i>Fanpage</i> da apresentadora e do programa.....	129
3.8.2.1 Postagem <i>Fanpage</i> Apresentadora 1 – 4 de novembro de 2016	129
3.8.2.2 Postagem <i>Fanpage</i> apresentadora 2 – 4 de novembro de 2016	131
3.8.2.3 Postagem <i>Fanpage</i> apresentadora 3 – 4 de novembro de 2016	134
3.8.2.4 Postagem <i>Fanpage</i> apresentadora 4	135

3.8.2.5 Postagem <i>Fanpage</i> apresentadora 5 – 4 de novembro de 2016	136
3.8.2.6 Postagem <i>Fanpage</i> apresentadora 6 – 4 de novembro de 2016	138
3.8.2.7 Postagem <i>Fanpage</i> apresentadora 7 – 4 de novembro de 2016	139
3.8.2.8 Postagem <i>Fanpage</i> apresentadora 8 – 4 de novembro de 2016	141
3.8.2.9 Comparativo das postagens da <i>Fanpage</i> da apresentadora – 4 de novembro de 2016	142
3.8.3 Na <i>Fanpage</i> do programa “Sorrindo pra Vida”	142
3.8.4 No <i>Twitter</i>	144
3.9 Discussão dos dados e das informações apresentadas.....	145
Considerações Finais.....	149
Referências	153
Anexos.....	163

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa estuda as narrativas de esperança presentes em um programa de televisão religioso católico. Tais narrativas não são somente transmitidas pela produção e apresentação do programa, mas aparecem em testemunhos enviados por telespectadores via redes sociais, estabelecendo uma rede em transformação e diálogo.

O trabalho contempla pesquisas sobre processos e dispositivos comunicacionais, entendidos em seus regimes de sentido, processos de criação na cultura e dimensões políticas e biopolíticas, a partir das relações epistêmicas entre comunicação e semiótica. A linha de pesquisa desenvolve reflexões críticas sobre as narrativas usadas em programas de televisão religiosos e em relações e processos comunicativos que ocorrem por mediações codificadas, tecnológicas ou não, estabelecendo dinâmicas culturais e interativas individuais, coletivas e massivas. Nesses processos, a comunicação encontra na semiótica, enquanto lógica da linguagem, um indispensável arcabouço teórico e metodológico de interpretação científica.

A *esperança* que pode vir acompanhada de emoção permeia, sob a forma de fé ou da possibilidade de conseguir algo que se quer/necessita, a vida das pessoas. Este trabalho contemplará um levantamento dos relatos das pessoas que acompanham um programa de TV religioso e que se manifestaram por narrativas, que foram enviadas ao programa por redes sociais ou telefone.

A psicologia sócio-histórica explica o homem como um ser ativo, social e histórico e, baseada no materialismo histórico, propõe que o psiquismo pode ser estudado a partir de categorias fundamentais: a emoção, a atividade, a consciência e a identidade.

A consciência se forma a partir da interação do homem com as condições sócio-históricas, orientadas pela cultura do grupo social ao qual ele pertence. É um processo em constante construção, redundando na forma de sentir, pensar e agir. Ela permite ao sujeito entender e controlar a realidade em que está inserido.

A linguagem, a emoção e o pensamento são elementos de mediação das atividades e meios de interação entre os homens. São os mediadores que permitem ao indivíduo o

planejamento e o controle das atividades por esquemas lógico-abstratos. Podemos dizer, então, “que a mediação é o processo que no homem tornou todo o comportamento organizado intelectualmente” (LEÃO, 2003, p. 23).

A presente pesquisa é continuação de iniciação científica da graduação em ciências sociais, cujo foco foi a televisão e as redes sociais: *Comunicação, telespectadores e ciberespaço: estudo do ambiente midiático TV e o impacto da linguagem dos programas matinais*.

O estudo da aluna se iniciou em 2015, na área de Ciências Sociais com foco em Televisão, por meio do projeto de Iniciação Científica com o tema “Comunicação, telespectadores e ciberespaço: estudo do ambiente mediático TV e o impacto da linguagem dos programas matinais”. A pesquisa buscou investigar duas importantes mídias: a televisão e as redes sociais. A pesquisa teve como objetivo principal contribuir para a reflexão da influência dos programas de televisão matinais na vida e nas atitudes dos telespectadores daquele horário. Visava, pois, investigar e definir os conceitos básicos que estavam sendo usados pelas emissoras do país para atingir determinado público.

Com base no significativo conceito de mídia aditiva de Janet Murray e na teoria da remediação de Jay Bolter e Richard Grusin, foi possível, naquele primeiro momento, analisar o processo de reformulação que a televisão estava passando (e ainda está) no ciberespaço.

De acordo com Lucia Santaella (2008, p. 38), embora as linguagens e os signos sejam objetos de estudos bastante remotos, desde a Grécia Antiga, a semiótica só passou a ser conhecida como o estudo dos signos a partir do século XX.

Também chamada de lógica, a semiótica estuda não só o pensamento humano, mas também os signos e a transmissão de seus significados. Tomando como base o conceito peirceano de que um signo é aquilo que substitui um objeto em nossa mente e constitui a linguagem e a interpretação do receptor, com a semiótica podemos identificar os signos, seja por meio da indução, seja da dedução, além de desenvolver métodos para compreender como eles são interpretados.

Tendo em vista tais realidades, instrumentos e métodos, o *objetivo principal* desta pesquisa é:

- estudar as narrativas de esperança, no contexto adotado por um programa de televisão religioso;

e os *objetivos específicos*:

- pesquisar, selecionar e conhecer diferentes significados para o conceito de esperança;
- pesquisar e sistematizar fontes acadêmicas e científicas sobre a questão do estudo.

A presente pesquisa ainda tem por itinerário:

- abordar o conceito de esperança do ponto de vista de Carl Gustav Jung;
- identificar, descrever e examinar as narrativas de esperança de um programa de TV religioso;
- pesquisa de diferentes conceitos de esperança e de como são utilizados em estudos comunicacionais;
- apresentar os relatos de alguns telespectadores ao assistirem o programa religioso “Sorrindo pra Vida”, através de mensagens enviadas nas redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *Twitter* de um de seus apresentadores;
- considerar que, uma vez enviada a mensagem pelo espectador, já há, também, uma avaliação – via de regra, positiva – do programa.

Os procedimentos metodológicos compreendem:

- levantamento, organização e interpretação de informações e pesquisas na área da comunicação que discutem as TVs do segmento católico;
- levantamento, organização e interpretação de informações sobre a emissora católica Canção Nova;
- arrolamento, esquematização e registro documental dos dados e dos processos comunicacionais utilizados no programa de TV escolhido para o estudo (“Sorrindo pra Vida”);
- definição do conceito de esperança que será utilizado na análise dos processos comunicacionais na rede social da apresentadora, utilizados no programa de TV escolhido.

À guisa de introdução, apresentamos nosso objeto, o programa televisivo “Sorrindo pra Vida”, da emissora católica TV Canção Nova, com sede em Cachoeira Paulista-SP, criado em 2003. Ele nasceu como um programa de rádio, em 2001, e vem sendo transmitido pela TV Canção Nova há 15 anos. As edições inéditas do programa são exibidas de segunda a sexta-feira, às 8h, e as reprises, de segunda a sexta-feira, às 23h.

Nesse programa, cujo objetivo é a meditação da Palavra de Deus (usamos, aqui, o termo “palavra” com a inicial maiúscula para nos referirmos aos textos bíblicos), o missionário da Canção Nova Márcio Mendes promove momentos de fé, de cura e perdão ao trazer uma diferente passagem bíblica a cada programa, com a proposta de levar o telespectador a refletir sobre como tem enfrentado os problemas da vida.

Uma das características marcantes do programa é a interação com o público, que, por telefone e mídias sociais, pode enviar testemunhos em tempo real sobre a Palavra refletida¹.

Para estudar um programa de TV, é importante olhar outras emissoras do seguimento católico, suas audiências e sua abrangência.

Uma das hipóteses desta pesquisa é a de que muitos telespectadores encontram nos programas religiosos uma forma de superar os desafios diários.

A palavra esperança tem significados diversos. A segunda hipótese levará em consideração que a palavra esperança é polissêmica, portanto, tem vários sentidos, dependendo do contexto: esperança sem otimismo, vazia ou, como afirma Santo Agostinho, a esperança como uma das virtudes teológicas, fé, esperança e caridade. Esperança pode ser persistência, virtude que contrasta com o desânimo.

Este estudo pretende ser uma contribuição para os debates acadêmicos sobre as temáticas de mídia e religião, assim como um estudo teórico para a autorreflexão das práticas midiáticas católicas no Brasil.

Isso posto, coloca-se a questão da pesquisa: o que as narrativas de esperança em um programa de TV religioso despertam nos telespectadores e no que consistem os relatos enviados pelas redes sociais.

¹ Disponível em: <<https://tv.cancaonova.com/programa/sorrindo-para-vida/>>. Acesso em: set. 2017.

Os objetos de estudo da pesquisa, então, para responder a tal questão, compreendem as narrativas testemunhais construídas a partir do discurso de esperança apresentado no programa de TV.

A pesquisa será organizada nos seguintes tópicos: a) o que é discurso de esperança, em uma visão geral; b) fontes relevantes, acadêmicas ou não, sobre a esperança; c) início e evolução do termo esperança como emoção; d) quais as principais emissoras católicas do Brasil; e) descrição do histórico da TV católica Canção Nova; f) narrativa de esperança no programa de TV religioso “Sorrindo pra Vida”; g) quais as características da seleção das participações via redes sociais – *Facebook, Instagram e Twitter*; h) como a direção do programa administra o conteúdo desenvolvido durante o programa de TV; i) participação dos telespectadores durante o programa via redes sociais, gráficos, análise de alcance, curtidas, comentários e visualizações; j) exploramos tais participações com a ajuda do imaginário referente aos sete pecados capitais e ao Inferno retratado por Dante Alighieri em sua obra-prima, a *Divina Comédia*.

O problema da pesquisa pode ser colocado da seguinte forma: é possível avaliar os efeitos que o programa televisivo “Sorrindo pra Vida” causam em seus telespectadores? A partir da hipótese de que seria possível, faço um estudo dos relatos dos discursos de esperança que são enviados pelo público durante o programa, e mesmo depois do programa, sob a forma de mensagens em redes sociais.

Nos últimos anos, constatamos o crescimento da internet em todos os seus aspectos. O uso das redes sociais, além de transformar a comunicação e se tornar fundamental na vida social das pessoas, tem alterado a política de negócios e a relação dos consumidores com as empresas.

A evolução tecnológica que ocorre na sociedade atual, baseada na cultura da convergência digital e na mobilidade, tem transformado as mais diversas formas de relação do ser humano com o mundo à sua volta.

Canclini (2008, p. 52) coloca que “o consumidor de televisão, da televisão pré-digital era menos ativo do que o usuário da internet, que tem mais recursos para trabalhar na edição dos materiais, interromper e selecionar, ir e voltar. Essa mobilidade e possibilidade de controlar o tempo e espaço seduz os novos usuários, captando sua atenção e interesse”.

Para estudar as narrativas de esperança produzidas em um programa de TV religioso na vida das pessoas que o acompanham pela televisão ou via redes sociais, foi preciso estabelecer tanto os materiais quanto os métodos de estudo da forma mais rigorosa possível, desde o levantamento bibliográfico sobre a esperança, os TVs religiosas no Brasil e no mundo, as formas de interação proporcionadas pelos meios digitais. Também foi necessário compreender como se constitui o estudo desses campos no país e no meio internacional.

A pesquisa terá como foco o programa que foi exibido no dia 4 de novembro de 2016, por ser a data de exibição mais próxima do dia de Finados, celebrado em 2 de novembro desde o século XIII, como uma data reservada para que as pessoas rezem pelos seus entes queridos já falecidos. A escolha da data se deve ao fato de o tema da pesquisa ser a esperança, já que, nesse dia, é comum ver pessoas lotando os cemitérios para rezar pelos seus parentes e amigos; muitos, na esperança de um dia revê-los. No Brasil, o dia de Finados é feriado, possibilitando, em relação à TV, um maior número de telespectadores.

A coleta de material aconteceu de duas formas: a) foram analisadas as redes sociais oficiais do programa; b) foram analisadas as redes sociais *Facebook, Instagram e Twitter* de um dos apresentadores do programa, no caso, as contas de perfil que apresentam mais acessos e interação.

E ainda será apresentada uma análise da linguagem dos apresentadores feita durante a “decupagem”² do programa exibido no dia 4 de novembro de 2016. Tal decupagem, por sua extensão, está contida nos anexos da dissertação.

Tal pesquisa se justifica por diversas questões, algumas das quais expomos abaixo. Contudo, vale lembrar que o tema da esperança, que tanto movimenta os afetos sociais, políticos, religiosos, humanos, em nosso entendimento, já torna, por si só, a pesquisa relevante. Mas, como nenhuma investigação e nenhum objeto se apresentam fora de ambientes e contextos, é necessário avançar.

Assim, é possível observar uma crescente utilização das redes sociais pelas principais emissoras do país. Estudos sobre o percurso das emissoras católicas no território brasileiro

² Termo técnico usado nas emissoras de televisão que significa a transcrição exata do programa analisado.

mostram a preocupação da Igreja católica em discutir uma melhor estratégia para a TV e também para outros meios, incluindo redes sociais³.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aprovou, em 2013, um diretório da comunicação com parâmetros para o setor (CNBB, 2013, p. 19). Hoje, apenas a Igreja na Itália tem documento semelhante.

O diretório de comunicação da Igreja no Brasil tem como objetivo motivá-la a atualizar e aprofundar os conhecimentos e referências, tanto de seus pastores quanto de seus fiéis, sobre a natureza e a importância da comunicação para a vida da comunidade eclesial, nos processos de evangelização e no diálogo com a sociedade, tendo presentes as mudanças pelas quais o mundo vem passando, entre as quais se encontra o avanço acelerado das tecnologias.

O documento é composto por dez capítulos e motiva a Igreja a ampliar suas relações com a comunidade humana, visando a uma “cultura do encontro”, como foi proposta pelo Papa Francisco, um caminho já apontado pelo Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965) pelo Decreto Inter Mirífica (1963).

O documento destina-se – mas não só – aos responsáveis pela formulação e pela condução das práticas de comunicação nos diferentes âmbitos da vida eclesial e nas relações da Igreja com a sociedade. Os conteúdos dos diferentes capítulos servem como base para a formação de sacerdotes, religiosos e leigos que, por meio de uma linguagem simples e apropriada, fortaleçam a pastoral da comunicação em todos os seus níveis e projetos.

Com a proposta de levantar as narrativas de esperança que são expressas nas redes sociais e enviadas ao programa de TV “Sorrindo pra Vida”, a pesquisa também trará um levantamento das narrativas presentes no programa e utilizadas por seus apresentadores. Nossa análise busca conectar as narrativas recebidas e algumas imagens selecionadas do primeiro livro da *Divina Comédia*, intitulado “Inferno”, escrito no século XIV por Dante Alighieri (2005, p. 104). O objetivo é verificar se as narrativas apresentam conexões ou

³ Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/04/1269912-com-boa-estrutura-tvs-catolicas-lutam-por-maior-audiencia.shtml>>. Acesso em: set. 2017.

vínculos com formas, conteúdos e significados que podem ser observados nos “círculos do Inferno” narrados no poema de Dante.

Entretanto, antes de realizar tal correlação e análise, é importante esclarecer por que usamos as abordagens da comunicação e do imaginário como ferramenta de pesquisa.

Em resumo, nossa pesquisa irá verificar três tipos de relatos de esperança: a) os relatos feitos durante o programa pelos apresentadores; b) relatos testemunhais de telespectadores apresentados durante o programa; c) relatos testemunhais de telespectadores do programa estudado, que proliferam em redes sociais como *Instagram, Facebook e Twitter*.

Acreditamos que nossa pesquisa será uma contribuição original para os debates acadêmicos sobre as temáticas de mídia e religião, com foco nas comunicações realizadas em redes digitais. Além disso, a pesquisa irá contribuir para a avaliação e autorreflexão das práticas midiáticas católicas no Brasil.

No capítulo 1, abordaremos o sentimento de “esperança” e as formas como as pessoas são afetadas e afetam umas às outras. Apresentaremos o conceito de esperança através de vários estudos, com uma abordagem sob a ótica junguiana em relação à espiritualidade humana. Trata-se de um enquadramento histórico, com a enumeração de diversas referências sobre a esperança, desde filósofos até personagens relevantes para nossa história social.

Tratemos, também, a relação entre esperança e resiliência: acreditamos que o programa de TV estudado torna-se um “tutor” de resiliência para muitos que o acompanham.

No capítulo 2, abordaremos o entrelaçamento entre mídia e religião no Brasil. O surgimento das televisões católicas no país, os ambientes midiáticos que estas produzem e que influenciam na consolidação e expansão da Igreja católica. Queremos compreender como o catolicismo, via televisão e com interfaces plurais, comporta consigo um potencial de transformações na constituição da cultura contemporânea.

Haveria uma plasticidade nos modos de ser católico no Brasil. Assim, os católicos se enquadram num cenário diversificado de modos de ser, de pertencer, de participar, configurando uma forma plural de praticar a sua vinculação.

Apresentaremos o alcance, em números do Ibope, das três principais emissoras católicas. E descreveremos o programa de TV “Sorrindo pra Vida” que é exibido na emissora, e que é o objeto de estudo deste trabalho.

Por fim, no capítulo 3 apresentamos uma análise das narrativas enviadas pelas redes sociais da apresentadora do programa “Sorrindo pra Vida”. Nossa análise busca interconectar as narrativas recebidas e o Inferno de Dante, na *Divina Comédia*, o clássico livro escrito por Dante Alighieri no século XIV, uma das maiores obras da literatura universal.

Para a análise das narrativas, uma tabela apresentará a relação entre os sete pecados capitais e o Inferno narrado por Dante, junto às narrativas trazidas via redes sociais.

Realizamos tal análise após a transcrição de todas as narrativas enviadas pelos telespectadores, ouvintes e internautas, do programa “Sorrindo pra Vida” do dia 04 de novembro de 2016.

Importante ressaltar que um quadro traz a decupagem do programa na íntegra (cf. anexos), na intenção de registrar, momento a momento, o desenvolvimento do programa, de seus planos de imagem e de seus discursos.

CAPÍTULO 1 – ESPERANÇA CADÊ VOCÊ?

Nossa história não é um destino. Nada fica escrito para sempre. A verdade de hoje não o será amanhã. Os determinismos humanos são de curto prazo. Os sofrimentos nos obrigam a metamorfosear-nos e nunca perdemos a esperança de mudar a maneira de viver.

Cyrulnik, 2001a

No contexto das culturas em rede e dos processos comunicacionais transmidiáticos, observa-se a presença de uma crescente quantidade de programas de TV e plataformas online que têm por objetivo criar espaços de conversação. Vários desses projetos são sistemas integrados que buscam auxiliar seus leitores, espectadores e seguidores na superação de problemas existenciais e, assim, adotam discursos motivacionais. A presente pesquisa de mestrado tem como objetivo realizar uma cartografia do imaginário social constituído a partir dos diálogos e das narrativas de esperança que circulam em torno de um programa de televisão religioso católico, o programa “Sorrindo pra Vida”, da emissora Canção Nova. Conforme veremos, grande parte dos discursos transmidiáticos realizados pela produção e apresentação do programa e pelos testemunhos enviados por telespectadores via redes sociais relacionam-se com a temática da esperança. Assim, nesse primeiro capítulo, vamos focar na apresentação e discussão da ideia de esperança.

É importante pontuar que o estudo sobre os discursos da esperança comporta desde a esperança no sentido de um discurso de caráter motivacional, assim como vinculado a um conjunto de emoções e expressões de sentimentos. Além disso, neste capítulo, apresentamos o contexto histórico em que a pesquisa foi realizada.

Iniciaremos apresentando uma revisão sobre diferentes conceitos associados ao termo esperança e, em especial, nos deteremos na *ótica junguiana* em relação à espiritualidade humana.

Após verificarmos o enquadramento histórico da noção de esperança, veremos algumas referências fundadoras da nossa sociedade tal como a entendemos. Também a visão dos teóricos da filosofia moderna que deixaram suas impressões sobre o termo. É possível afirmar que existe também uma relação entre esperança e a ideia de resiliência e, nesse sentido, o programa de TV estudado pode ser compreendido como um tipo de tutor de resiliência para muitos daqueles que o acompanham.

Escolhemos iniciar esse capítulo com essa epígrafe de um pensador neurologista, psiquiatra e etólogo francês Boris Cyrulnik, que discute a capacidade que os seres humanos têm de superar as adversidades e reconstituir-se para uma nova vida: o processo que chamamos de resiliência. Consideramos tal questão importante porque, como citamos, tem muito que ver com nossa pesquisa. Ao tema, o autor se dedica também nos livros *O murmúrio dos fantasmas* (2005) e *Falar de amor à beira do abismo* (2006), ambos editados pela Martins Fontes.

Conforme já falamos em nosso livro *Esperança Cadê Você*, resiliência é um termo que engloba e transita entre aspectos físicos, biológicos e psíquicos. Sua origem remonta ao latim *resiliens*, que significa voltar para trás, recolher-se. Em inglês, *resilience* significa elasticidade, capacidade de recuperação (GUIMARÃES, 2018, p. 43-44).

E capacidade de recuperação é o que vemos acontecer com muitos brasileiros. A economia brasileira passou, nos últimos anos, por uma brusca virada, saindo de um *boom* econômico para uma profunda recessão. O Brasil divulgou, em março do ano passado, seu segundo ano seguido de retração no Produto Interno Bruto (PIB), o pior resultado da economia já registrado por dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2016, a economia encolheu 3,6%. Em um passado recente, a realidade era inversa e o país registrou seu maior avanço do PIB em 20 anos, em 2010, quando a economia cresceu 7,5%. Essa mudança de rota atingiu em cheio o bolso da população e fez muitos brasileiros mudarem de vida – para pior.

O Brasil tem enfrentado muitas situações difíceis em vários aspectos. Ainda segundo dados do IBGE, em março de 2017, no primeiro trimestre, o Brasil tinha 14,2 milhões de desempregados, batendo recorde histórico.

Nesses últimos anos, o cenário da política brasileira foi invadido por uma onda de revelações de corrupção por parte dos governantes, chegando a atingir, além de políticos, também empresários, afetando a economia e diversas áreas em todas as classes sociais em nosso país. É nesse cenário de crise que essa pesquisa foi levantada.

A autoestima dos brasileiros é, em geral, baixa, o que nos faz acreditar que não podemos competir com países ricos. *Uma visão estereotipada de nós mesmos faz com que vejamos apenas características negativas: inércia, alienação, desonestidade, incompetência, individualismo e até piores* (RAMOS, 2004, p. 102-123)

Ao entendermos a importância de estudar as narrativas que envolvem as pessoas que assistem a um programa de TV religioso, verificamos que muitas delas buscam um programa de televisão, como o programa “Sorrindo pra Vida”, para encontrar apoio nas diversas situações em que se encontram. Muitas relatam que acompanham o programa indo para o trabalho ou em casa, enquanto fazem algum trabalho doméstico ou exercício físico, ou quando realizam outros tipos de atividades. Vão escutando palavras de consolo, de esperança, conselhos. O programa sempre traz uma meditação sobre um tema relevante para as pessoas: como lidar com os relacionamentos, com os problemas da vida cotidiana, sempre à luz da Bíblia, com muita conversa, em um clima de amizade, descontração e música. No programa, temas às vezes mais delicados viram pauta, como a perda de alguém querido, ou outro tipo de luto, como a perda de um trabalho. Tais telespectadores vão acompanhando o programa e vão sendo despertados em suas emoções.

Nos depoimentos enviados através das redes sociais pelos telespectadores do programa de TV estudado, e recolhidos em nossas análises, dentre tantas emoções despertadas, uma que destacamos foi a da *esperança*._Apresentaremos tais relatos no terceiro capítulo desta pesquisa. Por isso, um capítulo que fale do *conceito de esperança*, seu significado e suas variações trará um entendimento melhor sobre o assunto.

Analisado sob a *ótica junguiana*, visão que tem relação com a espiritualidade humana, o termo esperança está presente na grande maioria das religiões (JUNG, 1987, p. 87-91).

A esperança se refere à busca pela salvação individual, tornando-se essencial para a sobrevivência.

O programa de tevê estudado é religioso e, é provável, não existe tema mais controverso para ser discutido nos meios científicos e acadêmicos. É amplamente conhecido o preconceito que existe em relação ao tema. Para tanto, abordamos um dos maiores nomes do século XX, Carl Gustav Jung.

Quanto ao campo científico, decidiu-se por delimitá-lo a uma das escolas da psicologia que mais se destacou, ao menos nos seus primórdios, no embate entre ciência e religião, a famosa escola da psicanálise. Sobretudo com seu fundador, Sigmund Freud e seu discípulo e dissidente Jung, que muito divergiram sobre tal tema. Fato esse que ocasionou a ruptura entre os dois estudiosos pioneiros da mente humana.

1.1 PSICOLOGIA E RELIGIÃO EM JUNG

O psiquiatra suíço Carl Gustav Jung nasceu na Suíça, em 1875, na cidade de Kesswil, onde seu pai, Paul Jung, exercia as funções de pastor protestante. Nota-se, assim, que a religião seria assunto presente durante toda sua vida, considerada a própria profissão de seu pai. Quanto à sua mãe, pouco se sabe. Em sua obra *Memórias, Sonhos e Reflexões*, Jung (2006, p 123-126) conta que sua mãe sofria de alguns distúrbios emocionais e que sempre estava sob cuidados médicos.

Voltando à questão da religiosidade, o jovem Jung sempre acompanhou seu pai à igreja, em que pregava para uma pequena população. Jung (2006, p. 125) relata que, desde bem pequeno, já se questionava sobre a fé de seu pai e sobre a fé das pessoas que frequentavam o culto. Foi nesse ponto que se iniciou uma fase crítica no pequeno Jung que, recebendo lições diárias sobre religião e tendo como professor o seu próprio pai, começou a notar que as lições ministradas versavam somente sobre o que estava escrito na Bíblia ou em um caderno de anotações, não cabendo questionamentos, pois seu pai não possuía conhecimentos teológicos suficientes para respondê-los.

A problemática religiosa ocupa um lugar central na obra de Carl Gustav Jung. Para Jung, os fenômenos religiosos estão relacionados à psique, aos arquétipos e ao inconsciente

coletivo. A sua obra mais importante sobre o tema é *Psicologia da Religião Ocidental e Oriental*. Nesse livro, Jung apresenta um estudo acerca da presença dos arquétipos nos símbolos religiosos. Nessa obra, Jung afirma:

Antes de falar da religião, devo explicar o que entendo por este termo. Religião é – como diz o vocábulo latino *religere* – uma acurada e conscienciosa observação daquilo que Rudolf Otto acertadamente chamou de “numinoso”, isto é, uma existência ou efeito dinâmico não causados por um ato arbitrário. Pelo contrário, o efeito se apodera e domina o sujeito humano, mais sua vítima do que seu criador. Qualquer que seja a sua causa, o numinoso constitui uma condição do sujeito, e é independente de sua vontade. (JUNG, 1987, p. 3)

Em outras palavras, para Jung, a religião está associada ao *religere*, isto é, a uma postura, inclinação ou “disposição” em buscar e reconhecer o sagrado.

Um caso curioso relatado por Jung (2006, p. 129), que muito o impressionou, foi quando pediu a seu pai maiores esclarecimentos sobre a trindade cristã. O pai, com muita paciência, lhe disse que a Trindade lhe parecia muito interessante, mas que nada sabia e nada entendia a respeito. Silveira (1976, p. 10) argumenta que Jung nunca escondeu a decepção que sentia para com seu pai: Desde muito cedo, ele viu no pastor o homem estagnado, numa condição medíocre, a quem faltaram forças para seguir sua linha própria de desenvolvimento; o homem que não enfrentava as dúvidas religiosas que o atormentavam, segundo parecia ao filho. O pastor temia as experiências religiosas imediatas, agarrava-se à fé, amparava-se na Bíblia e nos dogmas. Jung nunca poderia aceitar tal atitude. (SILVEIRA, 1976, p. 12). Jung viveu sua infância e juventude se questionando sobre a religiosidade do pai e dos fiéis que frequentavam a comunidade para a qual o pai pregava – e teve dúvidas sobre a existência ou não de Deus. Porém, aprendeu desde cedo, com seu pai, a orar e a meditar. Após muitos anos, o jovem Jung se interessou profundamente pela espiritualidade e iniciou seus estudos sobre religiões. Passado algum tempo, e após anos de introspecção acerca de Deus e da religiosidade, Jung rompe com a Igreja.

Atraído pela filosofia, acaba escolhendo o curso de medicina e focando-se na área da psiquiatria. Jung (2006, p. 37) conta que, na época da faculdade, pôde entrar em contato com

o problema religioso, com o ateísmo de seus mestres professores e com a conclusão de que não se pode provar a existência de Deus. Porém, nunca deixou de se interessar pelo assunto, tanto que sua dissertação acadêmica teve como título *Sobre a Psicologia e a Patologia dos Chamados Fenômenos Ocultos*, o que comprova seu real interesse pela espiritualidade, religiões, entre outras coisas.

A escolha da ótica junguiana para essa pesquisa se deve ao fato de que, ao analisar o programa de TV, é importante entender a psique humano.

A psicologia analítica defende a ideia de que o homem deve ser analisado como um todo. Essa totalidade, presente em cada ser humano, é dividida em quatro dimensões: dimensão espiritual; dimensão psíquica; dimensão física; dimensão social (JUNG, 2006, p. 47).

Jung definiu a religião como uma importante função psicológica. E a esperança está interligada e trabalha em conjunto com tal função determinante (JUNG, 2006, p. 49)

Após o rompimento com Freud, Jung se deprime e vive o seu *momento* sabático, onde trava consigo mesmo a maior e mais dolorosa de todas as batalhas, o confronto com o inconsciente. (JUNG, 2006, p. 51)

Jung também vivenciou, em sua própria vida, o processo de alteridade, que consiste na bela atitude de sair de si para se ver com os olhos do outro. “Como os outros me veem?” Segundo Jung, trata-se de um movimento evolutivo extremamente necessário no caminho do autoconhecimento (JUNG, 2006, p. 59).

Numa entrevista dada a uma televisão inglesa, ao lhe perguntarem se acreditava em Deus, Jung respondeu: “*I do not believe, I know*” (Eu não acredito, eu sei) (JUNG, 1978, p. 3-4). Essa curta frase desencadeou uma avalanche de perguntas. Em tal proporção, que ele foi obrigado a manifestar-se numa carta dirigida ao noticiário inglês de rádio e televisão “*The Listener*”. É digno de nota que o entomologista Jean-Henri Fabre (1823-1915) exprimira sua convicção religiosa em termos quase idênticos: “Não acredito em Deus: eu o *vejo*”. Tanto Jung como Fabre adquiriram tal certeza no trato com a natureza: Fabre, com a natureza dos instintos, observando o mundo dos insetos; Jung, no trato com a natureza psíquica do homem, observando e sentindo as manifestações do inconsciente (JUNG, 1978, p. 3).

Também no campo da psicologia, William James (1842-1910), psicólogo e filósofo estadunidense, escreveu sobre todos os aspectos da psicologia humana, do funcionamento cerebral às experiências religiosas. É considerado o pai do pragmatismo.

William James, em a *A Vontade de Crer*, fala de algumas pessoas que adotam o ceticismo como filosofia de vida supondo que, assim o fazendo, estão assumindo uma postura de quem não arrisca a hipótese do possível erro da crença. Ora, ocorre, porém, que, quem assim procede, está fazendo uma opção, ou seja, a opção do cético, que é de não assumir o risco que assume aquele que crê. Se quem opta pela via da fé faz uma aposta – pois não tem, de saída, garantia de que os pressupostos da fé se revelarão verdadeiros –, quem segue pela via do ceticismo nem por isso está imune ao risco. Se aquele que decide crer assume o risco de que sua fé esteja errada, ao mesmo tempo, ele faz uma aposta que poderá ser ganha, se sua fé se revelar verdadeira. O cético, porém, pelo temor do erro, perde a chance de arriscar o acesso à verdade. Tanto um quanto o outro, portanto, jogam todas as fichas quando adotam uma ou outra perspectiva como filosofia de vida. Na perspectiva apregoada por William James, vale a pena fazer a aposta na fé. “Sua fé atua sobre os poderes acima dele como uma afirmação e cria sua própria realização (...) a fé num fato pode ajudar a criar o fato” (1979, p. 40-41).

Para James, "o pragmatismo alarga o campo da procura de Deus (...) Levará em conta as experiências místicas se tiverem consequências práticas. Acolherá um Deus que viva no âmago mesmo do fato privado – se esse lhe parecer um lugar provável de encontrá-lo" (1979, p. 30) .

E a religião afeta nossas vidas, nos torna melhores, então tem um significado pragmático, segundo James. Essa interpretação do método pragmatista se aproxima daquilo que James chamou de opção genuína em sua obra – afirma que, em determinadas situações, o indivíduo tem o direito de acreditar em algo mesmo que não tenha condições racionais de estabelecer se sua crença possui um objeto correspondente real.

São decisões que temos que tomar sem que tenhamos elementos suficientes para saber se a escolha é certa ou errada.

É um tipo de escolha prática bem diferente daquela tomada por um cientista que está num laboratório. Ele pode errar e refazer os testes até ter certeza de que está de posse de uma crença verdadeira. Crenças vivas, contudo, atendem a propósitos imediatos.

No momento em que nos propomos a lançar mão do tema da esperança, torna-se obrigatório um breve olhar sobre o enquadramento histórico dessa noção. A cultura ocidental nasce, cresce e tem se desenvolvido em torno de conceitos chave que estamos habituados a ter como padrões. E, se começamos por apontar, apenas a título de exemplo, alguns notáveis da literatura – uma *escolha aleatória*, entre outras tantas possíveis – não podemos, de forma alguma, excluir referências fundadoras da nossa sociedade tal como a entendemos.

1.2 O APÓSTOLO DA ESPERANÇA: SÃO PAULO

Fazendo uma pesquisa nos textos do Compêndio do Catecismo da Igreja Católica (CCIC), n. 384, é possível descobrir que esperança é também uma das três virtudes teológicas do Cristianismo (CATECISMO, 1993, p. 129). Segundo a Igreja Católica Apostólica Romana existem quatro virtudes cardinais e três virtudes teológicas. Segundo essa doutrina, as quatro virtudes cardinais são: prudência, justiça, fortaleza e temperança. As três virtudes teológicas são: fé, esperança e caridade.

Para a doutrina da Igreja católica, as virtudes:

são perfeições habituais e estáveis da inteligência e da vontade humanas, que regulam os nossos actos, ordenam as nossas paixões e guiam a nossa conduta segundo a razão e a fé. Adquiridas e reforçadas por actos moralmente bons e repetidos, são purificadas e elevadas pela graça divina (Compêndio do Catecismo da Igreja Católica (CCIC), n. 378)

Ainda na definição do catecismo da Igreja católica, por meio da virtude da esperança, os cristãos desejam e esperam de Deus a vida eterna e o Reino de Deus como a felicidade

última para eles, colocando a sua confiança nas promessas de Cristo. Para merecer e perseverar nessa confiança até o fim da vida terrena, os cristãos acreditam que a ajuda da graça do Espírito Santo é crucial.

Paulo de Tarso, cidadão romano e judeu de formação farisaica, constitui-se como a figura mais importante do cristianismo depois do seu próprio fundador: Jesus, o Cristo. Provavelmente o mais controvertido pensador da fé cristã, mal compreendido e mal interpretado pelos estudiosos modernos, Paulo talvez seja o apóstolo que mais tenha influenciado o desenvolvimento do pensamento cristão desde o início da era cristã até sua sistematização nas proposições sintéticas dos credos de Nicéia e de Calcedônia.

Encontramos essas afirmações no livro, *Paulo o líder*, de Oswald Sanders (1983), escritor e autor de mais de quarenta livros sobre a vida cristã, que se tornou um estadista e conferencista em todo o mundo e que, através de suas obras, é possível conhecer de perto quem foi São Paulo.

Ao falarmos de cristianismo, não há como comparar outros nomes com o nome do apóstolo Paulo.

1.3 OUTRO ENTENDIMENTO SOBRE A ESPERANÇA: SANTO AGOSTINHO

A esperança tem duas lindas filhas: a indignação e a coragem. A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão e a coragem a mudá-las.

Santo Agostinho

Segundo o pensamento de Santo Agostinho (354-430 d.C), um dos cinco maiores “doutores” da Igreja romana, conforme explicamos anteriormente, a esperança é uma das virtudes fundamentais. Ela está ao lado de fé e da caridade.

Quando Agostinho fala de indignação, é a de não aceitar as coisas simplesmente porque elas acontecem, mas usar de coragem para mudar também as realidades.

Por volta de ano 421, Agostinho escreveu o *Enchiridion de fide, spe et caritate* (*Manual sobre a fé, a esperança e a caridade* ou, em italiano, *Manuale sulla fede, speranza e carità*) (ALICE, 1995, p. 451-452.) ao seu amigo Lourenço, e apresentou algumas inquietações práticas: quais as verdades que o cristão deve crer e as heresias que precisa evitar? Em que medida a razão pode intervir a favor da religião? O que foge ao seu alcance? O que deve ocupar o primeiro e o que deve ocupar o último lugar no ensinamento e na vida cristã? Qual o fundamento seguro e autêntico da fé católica (*Ench.*, 1.4).

Agostinho busca ser fiel às questões levantadas, mas as ultrapassa. Sua exposição é rica em ideias, aborda os principais dogmas do cristianismo, mesclando-os a questões morais.

Do texto, é possível extrair algumas noções básicas do pensamento agostiniano que são importantes numa consideração teológica sobre a virtude da fé, da qual nasce a boa esperança, acompanhada da santa caridade (*Ench.* 30.114). Sendo assim, será bom fazer uma breve definição de virtude;

1.3.1 Virtude

Ao lermos o *Enchiridion*, percebemos a obra menos como uma proposta de caráter intelectualista e mais como uma obra de aspecto histórico e prático, assim como práticas eram as inquietações de Lourenço. Embora não falte uma profunda reflexão teológica e espiritual, permanece no Bispo de Hipona uma preocupação de ordem formativa e pastoral, que permitiu colocar juntas as três virtudes em um equilíbrio dinâmico, realizando no tratado dessas como que um *compêndio da vida cristã*.

Não encontramos no *Enchiridion* uma *definição* clara do termo virtude, aliás, é uma palavra pouca citada. Mas percebemos claramente, no decorrer da obra, que é a essência da vida cristã. A virtude é a ordem do amor, diz respeito à vivência concreta, é o meio através do

qual a ordem moral se estabelece nas ações humanas. Ordem que pode realizar-se mediante o uso disciplinado da razão (*Ench.* 1.4).

A virtude não é meta em si mesma, é caminho para a verdadeira felicidade humana, que é a visão de Deus (*Ench.* 1.5). Caminho virtuoso que a razão sozinha não consegue percorrer, mas que iluminada pela Sabedoria divina, assume o compromisso de sustentar o cristão nessa vivência (*Ench.* 1, 4).

Está de acordo com o pensamento agostiniano a distinção entre as *virtutes naturais* e as assim chamadas *virtutes infusas ou teologais*. As primeiras são derivadas da experiência e da razão, se referem a um bem finito, às quais o homem pode chegar pelos princípios de sua natureza. As segundas referem-se à felicidade ou à bem-aventurança que excede a natureza do homem, as quais ele pode chegar somente pela graça divina (*Ench.* 1.4).

Chamamos de teologais as virtudes da fé, esperança e caridade porque tem origem no próprio Deus que as infunde (dom absoluto), possuem Deus como objeto e fim, e se referem à sua veneração. Por elas somos ordenados a Ele (*Ench.* 1.3).

1.3.1.1 A Virtude da Esperança em Santo Agostinho

Depois de trabalhar a virtude da fé, fazendo uma abordagem das afirmações do “Símbolo”, Agostinho desenvolve uma reflexão rápida sobre a esperança e a caridade, usando de forma especial da oração do “Pai-Nosso”. “Quem invocar o nome do Senhor será salvo” (Rm 10, 13). Mas ninguém invocará sem antes ter acreditado. Ou seja, primeiro crer, depois invocar. Primeiro o “Símbolo”, depois o “Pai-Nosso” (AGOSTINO, 1995).

A vida cristã inicia-se com a fé, que opera por meio da caridade através de uma vida reta, na esperança de alcançar a visão beatífica (*Ench.* 31.117). A esperança nasce em Deus e é a Ele que devemos pedir o bem que esperamos de cumprir ou aquele que esperamos de conseguir através das boas obras (*Ench.* 30.114).

Com base no *Enchiridion*, definimos a esperança como a virtude teologal que exprime a aspiração da felicidade futura (*Ench.* 2.8), que diz respeito aos bens eternos ou temporais que esperamos (*Ench.* 30.15). Por isso, é a Deus que devemos pedi-la (*Ench.* 30.114) e em Deus é que devemos depositá-la (Jr, 17, 5).

Quando trata da “boa esperança”, Agostinho cita a oração do “Pai-Nosso”, na qual, segundo o evangelista Mateus, fazemos sete pedidos: os primeiros três referem-se aos bens eternos e os outros quatro aos bens temporais (*Ench.* 30.115). Para que a esperança seja boa, primeiro devemos pedir a Deus a salvação sobrenatural e os bens eternos que comporta: adoração a Deus, entrada no seu Reino e a disponibilidade de fazer a sua vontade. E depois os bens temporais: pão quotidiano, remissão dos pecados, ajuda para não cair em tentação e a libertação do mal. Uma única esperança, no céu e na terra, colocada em Deus. Mas com um empenho total de fazer o bem no mundo.

Entre os objetos da nossa boa esperança está a vida eterna e os meios para alcançá-la. De fato, é na onipotência divina que esperamos. O que encontra na ressurreição de Cristo a sua fundamentação. A esperança diz respeito às coisas boas, e se refere unicamente ao tempo futuro (*Ench.* 2.8): “nossa salvação é objeto de esperança, ver o que se espera não é esperar (...) E se esperamos o que não vemos, é na esperança que o aguardamos” (Rm 8,4). Nesse aspecto a esperança é comum à fé, pois se considerarmos a fé como “certeza” das coisas que não se veem (Eb 11,1), também a esperança é espera nos bens futuros, que no presente não os vemos. Entre os bens esperados, o principal é a salvação eterna (AGOSTINO, 1995, p. 213)

1.4 ESPERANÇA SEGUNDO OS DISCURSOS DO PAPA FRANCISCO

Na história da Igreja católica existiram vários papas, que vieram com seu jeito próprio e seus ensinamentos. O papa de agora é Francisco, um argentino que sempre teve, como missão primeira em sua vida, acolher os andarilhos da capital de Buenos Aires, e ele, entre tantos cardeais do mundo inteiro, foi o escolhido, ele mesmo o menos provável, o da América Latina, o do “terceiro mundo”. Mas tem sido ele a revolucionar os pensamentos de muitos, até

mesmo os não cristãos que tem parado para observá-lo, às vezes nem leem seus escritos, mas sua vida parece gritar um evangelho sincero.

Francisco, em 2018, usou de suas tradicionais catequese de quarta-feira para falar do tema da esperança.

O papa nos lembra que, na Carta aos Hebreus, a esperança é comparada a uma âncora, pois dá segurança e estabilidade à “barca” da nossa vida em meio às ondas turbulentas.

A esperança – disse o Pontífice – é semelhante a uma vela, que recebe o “vento” do Espírito Santo, converte-o em força e nos impele a atravessar o oceano da existência (GUIMARAES, 2018, p. 37).

O Espírito Santo faz com que vivamos cheios de esperança, sem nunca desanimar, “esperando contra toda a esperança”. A esperança não decepciona porque o amor de Deus encheu os nossos corações de esperança. Por isso, o Papa *convida todos a serem semeadores de esperança*. Um cristão pode semear amarguras, perplexidades, mas esse modo de agir não é cristão: “O cristão semeia esperança, semeia o óleo da esperança, semeia o perfume da esperança e não o vinagre da amargura e da desesperança”.

Em 24 de maio de 2017, o Papa Francisco, na Cidade do Vaticano, dando sequência às audiências públicas de quarta-feira, nos apresentou a “*terapia de esperança*” de Jesus, que acompanha os momentos mais difíceis (AGÊNCIA ECCLESIA, 2017).

Jesus caminha sempre conosco, sempre, também nos momentos mais dolorosos, nos momentos mais feios, também nos momentos da derrota. Ali está o Senhor e esta é a nossa esperança. Vamos em frente com esta esperança, porque Ele está ao nosso lado, caminhando conosco, sempre.

Após verificarmos o enquadramento histórico dessa noção de esperança, vimos alguns notáveis que se tornaram referências fundadoras da nossa sociedade tal como a entendemos. Agora se faz necessário olhar os teóricos da filosofia moderna que deixaram sua marca e também seu olhar sobre o termo esperança.

1.5. A PERSPECTIVA DA FILOSOFIA MODERNA

A crença na felicidade faz da esperança uma parte constitutiva da estrutura da ação, um modo de existência, fornecendo um certo fundamento àquilo a que se pode chamar uma antropologia do futuro, que encontraremos, também, no texto do autor que usaremos neste trecho da pesquisa, Ernst Bloch (1997). Será importante usar outros teóricos que trarão uma contribuição ao nosso entendimento sobre a esperança para a filosofia.

1.5.1. R. Descartes

Para Descartes, a fé e a razão separam-se e seguem diferentes vias. (1986, p. 140). O Deus cristão cede gradualmente lugar ao homem crente nas suas próprias capacidades, *tornando-se, por isso, cada vez mais, laico*. A razão cria um espaço próprio, fortalecendo a vontade que o homem tem de desvendar o seu futuro e de identificar o sentido da história. *É uma nova noção de esperança* que surge agora, também ela laicizada, secularizada.

Não escaparemos a referir, ainda que de sobrevoos, o papel paradigmático de Descartes nesse processo. Considerando que é da distinção entre o bem e o mal que nascem todas as paixões e, ordenando-as temporalmente, Descartes considera que o *desejo é* a primeira das paixões (DESCARTES, 1996), dizendo respeito à obtenção de um bem que ainda não temos ou à evicção de um mal que julgamos próximo. Mas a proximidade ou o afastamento desse objeto de desejo é o que excita em nós a *esperança*. A esperança é, assim, uma tendência extrema da alma, à qual se opõe a crença associada ao desespero.

Descartes considera duas formas de manifestação da esperança, consoante à obtenção do objeto do desejo, caso isso dependa ou não do sujeito. Se a obtenção desse objeto não depende do próprio sujeito, então a esperança é crença. Mas se, pelo contrário, é exigida a intervenção da vontade racional do sujeito, então, a esperança manifesta-se sob a forma de coragem e ousadia.

A esperança é o desejo (racional) de um bem futuro e possível. Uma vez que o racionalismo de Descartes o impeliu a encontrar Deus como princípio e garantia do mundo e da verdade do mundo (DESCARTES, 1995), talvez possamos arriscar uma comparação mais extrema: a necessidade de bem conduzir o espírito, para alcançar verdades claras e distintas, não poderá ser vista como a necessidade que o cristão tem de percorrer o caminho para o Paraíso? Desse modo, a esperança aparece não só como um movimento voluntarista, mas como movimento voluntarista racional, ou seja, como elemento constitutivo da razão, que há-de fundamentar a própria ação do sujeito – pois Descartes diz que nenhuma ação pode ser fundada na dúvida, de onde advém a necessidade da moral por provisão.

1.5.2 A esperança segundo Ernst Bloch

O que nos espera? O que esperamos?

E. Bloch

Ernest Bloch, nascido em Genebra, compositor erudito suíço de origem judaica e radicado nos Estados Unidos da América, afirma que, tradicionalmente, a filosofia entende a esperança de duas formas: a) como *valor*, sendo que se relaciona diretamente e apenas com o mundo objetivo e com os objetos finitos, pelo que diz respeito, por exemplo, à capacidade de elaborar hipóteses e estimativas; b) como *horizonte*, buscando um fim no futuro que esteja implícito no presente, ou seja, buscando significações (BLOCH, 1997, p. 110).

Tais proposições levam-nos à conclusão de que todo o real é uma construção racional, ou seja, o mundo existe tal como o entendemos, porque assim o entendemos. Mas, de imediato, surge a questão sobre o que é a realidade racional, objetiva. E essa nos leva à inquietude.

Se toda a filosofia nasce de uma inquietação que se procura ultrapassar, de um desespero que nunca cessa totalmente; se todo o pensamento e toda a ação brotam de uma decepção, então, o que esperamos?

Colocando essa questão (dentre outras), E. Bloch, "o profeta-filósofo de um projecto utópico de revolta" (MUNSTER, 1985), introduz-nos ao espanto e ao medo que se relacionam com a esperança e o desejo. Modos de existência e de elaboração da realidade que são necessários aprender e pensar. Perguntar pela esperança é colocar em questão não só a estrutura da realidade, mas, sobretudo, a estrutura mais íntima do Homem, construtor de realidade(s).

Parecemos caminhar, a passos largos, para uma *ontologia da esperança*. Todavia, cremos que não, que iremos caminhar pela via da antropologia, pois será do ser humano e do *ser-se* humano que trataremos, pois o sujeito da esperança é o sujeito empírico. Trata-se, então, da *urgência de aprender a esperar* e a ter esperança; a desejar e saber o que se deseja. Bloch fala-nos de um ser em processo numa realidade em processo – rejeita, assim, aquilo que pensamos ser a ontologia tradicional e as suas categorias estáticas e herméticas. Apresenta uma nova categoria: a da possibilidade, a do ainda-não, que representa o movimento, o esforço que o Homem deve fazer para alcançar a realização da esperança que está em si (BLOCH, 1997, p. 118).

É, por isso, obrigatório pensar, pois pensar significa ultrapassar a crença e a espera passiva de quem aguarda, sem esforço, pelo porvir⁴. A função e o conteúdo da esperança são constantemente ultrapassados em todas as sociedades e, nem por isso, os homens abandonaram os “sonhos de uma vida melhor”⁵. A esperança contém, em si, uma função utópica que é própria da essência do homem: pensar adiante, projetar-se no tempo, pois essa é a sua verdadeira criação (talvez a única e, sem dúvida, a mais dolorosa). A ausência do futuro (considerada como único destino do Homem) é o nada – e, dessa visão dos existencialistas, Bloch afasta-se, pois o desespero é insuportável; daí que o nosso autor considere que mesmo a religiosidade é uma expressão utópica legítima enquanto forma de inquietude e de esperança. "É pelo sonho que vamos" (GAMA, 2010), e Bloch considera que o sonho é a base de toda a existência “autêntica e inautêntica” (BLOCH, 1997, p. 12). Também a esperança pode ser autêntica e inautêntica; essa é enganadora, resulta do medo, do temor (e, talvez aqui, se possa

⁴ Na tradução francesa, o termo usado é *avenir*. Optamos pela utilização do termo *porvir* para o traduzir, por considerarmos que, na língua portuguesa, é o que melhor convém ao futuro que se deseja e que está para vir.

⁵ «Sonhos de uma vida melhor» foi o primeiro título que *Le prince espérance* recebeu, conforme refere A. Munster, (1985).

ver a recusa da esperança judaica, que espera em Deus por temor a Ele, ao contrário do Deus cristão que pede ao crente que espere por amor) (BLOCH, 1997, p. 156). A esperança autêntica resulta da recusa da privação objetiva, seja ela atual ou se anuncie no futuro.

Qual a relação entre o desejo e a esperança? E. Bloch (1997, p. 171) considera que o desejo de um mundo melhor leva a estranhas adesões – por vezes, o desejo é mais poderoso do que a vontade de homens que se recusam a ler as tendências latentes no processo do real. Os desejos alimentam a esperança e a vontade. O desejo, a única verdadeira peculiaridade do Homem, continua ainda por estudar, assim como a categoria temporal do futuro e o dinamismo que tais conceitos têm implícitos. O fenômeno da utopia é dos menos claros e dos que estão menos estudados. O sonho projetivo ainda não foi objeto de suficiente reflexão e cabe agora a Bloch confrontar a filosofia (e a sua história) com a esperança. É essa a sua intenção: consagrar “o princípio esperança” a tentar dar uma dimensão filosófica à esperança/espera⁶, ou seja, fundar a esperança longe da crença e no âmbito da racionalidade. Para ele a *esperança esclarecida, a douta esperança* é uma propriedade fundamental da consciência humana, pois releva da capacidade de projeção das possibilidades do ser na realidade em processo.

Bloch acredita que o presente está carregado de recordações do passado, que se encontram no nível do inconsciente⁷, e que são essas recordações que nos impulsionam para o futuro, como uma forma de élan e de antecipação do ainda não vindo. É tal função antecipante

⁶ No texto francês sobre o qual trabalhamos, por inacessibilidade do texto em alemão, surgem, de forma aparentemente indiferente, os termos *espoir* e *espérance*. Não quisemos deixar de verificar os termos originais e encontramos que a língua alemã distingue duas formas de espera. A espera propriamente dita, como esperar por alguém ou esperar pelo comboio, designa-se pelo termo *Warten*; todas as outras formas de esperar ou ter esperança são referidas pelo mesmo verbo *hoffen*, na sua forma transitiva e intransitiva. Ainda assim, sobre a utilização dos termos franceses, consultámos um especialista na língua: Le Grand Robert, com seu *Dictionnaire de la langue française*. Eis o que ele nos diz: “*espérance*: sentimento que faz entrever como provável a realização daquilo que desejamos. - *espoir*, o facto de esperar, de aguardar com confiança; sentimento que leva a esperar (comparável por isso à esperança)”. Podemos acrescentar que encontramos, na língua francesa e noutros contextos, os dois termos usados para distinguir a virtude teologal da esperança da espera humana. Distinguem-se no seu objeto: a primeira tem um objecto transcendente; a segunda tem como objeto a felicidade terrestre. Cf. Viller; Baumgartner; Rayez, 1992.

⁷ Ao iniciar a sua obra, Bloch começará por abordar a temática freudiana das pulsões e dos sonhos, para se demarcar das concepções do psicanalista e lançar os conceitos no terreno da filosofia. O inconsciente não é para Bloch um armazém, um arquivo-morto, nem desempenha a mesma função que na teoria psicanalítica. O inconsciente é um local de reservas, que ‘empurra’ as recordações para um limbo que se situa perto do consciente: o *ainda-não-consciente*. A diferença é que, para Freud, as recordações iam para o inconsciente e eram recalçadas, esquecidas, passavam para o plano do já-não-consciente.

que remete a esperança para o campo da filosofia; ela não é apenas crença, apenas afeto, é um ato cognitivo realizado a partir da tendência do mundo. A representação e a intenção prospectivas, nesse contexto, são utópicas, não no sentido estrito⁸, mas no sentido do sonho projetivo e da antecipação em geral.

No entanto, a vontade utópica não se deseja no infinito; ela quer o imediato e mediatizar-se através de uma realidade melhor. “A essência não é aquilo que já foi; pelo contrário, a essência do mundo está ela mesma, na Vanguarda” (BLOCH, 1977, p. 29).

1.5.3 Terry Eagleton

Terry Eagleton, filósofo, professor e crítico literário britânico, foi um dos pais dos *Cultural Studies* – escola que emergiu na Inglaterra, nos anos de 1950, tendo como referência a transposição das coordenadas estéticas e éticas associadas à crítica literária, para a prática das culturas populares. Seu livro mais conhecido é *Teoria da literatura: uma introdução*, em que traça a história do estudo de texto contemporâneo, desde os românticos do século 19 até os pós-modernos das últimas décadas. Além da teoria literária, o autor tem escrito sobre cultura, política e religião.

Terry Eagleton trata esperança a sem otimismo, como uma esperança vazia, explica várias vezes em seu último livro – intitulado justamente *Hope Without Optimism* (Esperança sem Otimismo), porque o otimismo é, para ele, “uma forma de desespero”. Tomamos por base o conceito utilizado por Eagleton (2011) para cultura como prática significativa de um determinado grupo, incluindo aí conhecimento, crença, arte, moral ou quaisquer outras capacidades adquiridas pelo ser humano como membro de uma sociedade ao encarnar um modo específico de ver o mundo.

⁸ De acordo com Fachine, Figuerôa e Cirne (2011), destinador/produtor é todo aquele que concebe, desenvolve e detém o domínio sobre o conteúdo televisivo. Esse pode ser um produtor independente, um consumidor, mas, em geral, trata-se das indústrias midiáticas.

Ao considerar que a condição de “humanidade” significa uma comunidade livre de conflitos, na qual, primeiramente, somos homens, para depois sermos cidadãos, Eagleton reconhece o caráter utópico desses conceitos: “A cultura ou o Estado são uma espécie de utopia prematura, abolindo a luta em um nível imaginário a fim de não precisar resolvê-la em um nível político”.

Em relação aos impactos da ideologia hegemônica sobre a representação da identidade, Terry Eagleton (1997, p. 104) assevera:

A condição de ser oprimido tem algumas pequenas compensações, e é por isso que às vezes estamos dispostos a tolerá-la. O opressor mais eficiente é aquele que persuade seus subalternos a amar, desejar e se identificar com seu poder [...] Se tal dominação deixar, por muito tempo, de propiciar suficiente gratificação a suas vítimas, estas, com certeza, acabarão por revoltar-se contra ela. (EAGLETON, 1997, p. 35)

A ideologia se refere principalmente a nossas relações afetivas e inconscientes com o mundo, aos modos pelos quais, de maneira pré-reflexiva, estamos vinculados à realidade social, considerando como essa realidade nos atinge “sob a forma de uma experiência aparentemente espontânea, dos modos pelos quais os sujeitos humanos estão o tempo todo em jogo, investindo em suas relações com a vida social como parte crucial do que é serem eles mesmos.

Mas há uma versão banalizada de esperança, muito frequentemente (esse é um ponto levantado por Terry Eagleton em seu recente livro) indiferenciável do otimismo. Se você começa com uma posição padrão de otimismo, não há lógica nela. Trata-se essencialmente de uma posição de fé. “Se otimismo ou pessimismo significam algo, precisam ser resultados de uma análise das condições concretas. Pode-se ser pessimista em uma situação, otimista em outra” (EAGLETON, 1997, p. 47).

1.6 PAULO FREIRE

Paulo Freire foi um educador brasileiro, nascido em 1921, em Recife (Pernambuco), e criador de um método inovador no ensino da alfabetização para adultos, trabalhando com palavras geradas a partir da realidade dos alunos. Seu método foi levado para diversos países.

Paulo Freire fala de esperança como persistência, acreditava no movimento de conscientização dos sujeitos como agentes transformadores da própria realidade social na qual estão inseridos.

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas para participar de práticas com ela coerente. (FREIRE, 2000, p. 33)

Em *Pedagogia da Esperança*, Paulo Freire (1992) fala de esperança como persistência, esperar sem desistir.

Ele explica porque escrever uma *Pedagogia da Esperança* em um contexto marcadamente “sem esperança”, além de rebater algumas críticas que recebera por sua “politização exagerada” e até mesmo sua condição de educador.

Os inúmeros problemas vividos no contexto político brasileiro que o levaram ao exílio não foram suficientes para ofuscar a sua esperança, pois, como ele mesmo afirma, não é possível viver “a existência humana e a necessária luta para fazê-la melhor, sem esperança e sem sonho. A esperança é necessidade ontológica; a desesperança, esperança que, perdendo o endereço, se torna distorção da necessidade ontológica” (1992, p. 5). A esperança é um imperativo existencial e histórico. A desesperança é imobilizadora da ação, faz crer no fatalismo de que não é possível mudar ou recriar o mundo. Mas à esperança é preciso juntar a

consciência e a ação crítica, porque a “esperança é necessária, mas não é suficiente. Ela, só, não ganha a luta, mas sem ela a luta fraqueja e titubeia” (1992, p. 5). Por isso, a esperança precisa apoiar-se em uma práxis. “Enquanto necessidade ontológica a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica” (1992, p. 5).

É preciso sempre alimentar a esperança de que a mudança é possível (FREIRE, 1992, p. 5). De que as injustiças, as desigualdades, a miséria possam um dia, se não desaparecer completamente, ao menos, serem amenizadas ou corrigidas. Não podemos também nos acomodarmos, usando como pretexto a desesperança, e compactuarmos, ainda que indiretamente, com os escândalos e problemas sociais que nos afetam diretamente. Por isso a *Pedagogia da Esperança* é também um reencontro com a *Pedagogia do Oprimido*.

é um livro assim, escrito com raiva, com amor, sem o que não há esperança. Uma defesa da tolerância, que não se confunde com a convivência, da radicalidade; uma crítica ao sectarismo, uma compreensão da pós-modernidade progressista e uma recusa à conservadora, neoliberal. (1992, p. 6)

Por diversas vezes, nos sentimos encurralados e nenhuma direção parece levar-nos a lugar algum, como se todos os caminhos à nossa volta nos levassem a um enorme abismo, porém há algo ou alguém dentro de nós que nos fortalece e que alimenta nossas esperanças e sonhos, que nos encoraja a não desistir jamais (FREIRE, 1992, p. 9).

Mais um exemplo que *podemos ver de esperança na forma de persistência* pode ser visto no filme *O Milagre de Anne Sullivan (The Miracle Worker)* (COE; PENN, 1962), baseado na história real de Helen Keller, uma criança de sete anos de idade que, após uma grave doença infantil, fica cega, surda e muda. Ambientada no Alabama, sul dos Estados Unidos, no final do século XIX, a história apresenta a incansável tarefa de Anne Sullivan, uma professora que procura, a todo custo, fazer com que Helen se adapte ao convívio familiar e entenda com mais autonomia as coisas que a cercam.

A menina Helen, filha de uma importante e aristocrática família da época, por não ter recebido nenhum tipo de educação que levasse em conta suas deficiências, acabou sendo criada pela família do modo como eles entendiam ser o melhor, mas a criança era sempre

atendida em suas malcriações e birras, e, como tinha dificuldades em se comunicar, vivia em um mundo sem som, sem escrita e sem luz. A história se passa com ela não tendo um conhecimento seguro do mundo que a cercava.

Quantas vezes foi tratada como um animalzinho doméstico? Em outras ocasiões, como uma menina selvagem. É nesse momento que entra a tarefa da professora Anne Sullivan, que chega a entrar em confronto direto com os pais da menina, os quais sempre sentiram pena da filha e desde sempre a mimaram, sem nunca terem lhe ensinado algo de relevante, tampouco a trataram como uma criança normal.

Em determinado momento do filme, a professora Anne mora por duas semanas apenas com Helen e consegue mostrar à menina que ao seu redor existe um mundo maravilhoso a ser descoberto, que pode ser tocado e vivido; um mundo com aromas, texturas e nomes. Pelas mãos da *tutora de esperança*, Helen, tida até então como uma menina agressiva e não educável, passa a se inteirar do universo da linguagem, compreendendo aos poucos o mundo ao seu redor.

A *esperança*, sob a forma da *persistência* da professora, ao ensinar regras de convivência para a menina, traz uma mensagem daquilo que alguém pode fazer de bom para outro.

O resultado desse esforço é que Helen Keller foi a primeira pessoa surda e cega a conquistar um bacharelado naquela época, indo além de qualquer expectativa. Como a professora acreditou – isto é, estava com *esperança* –, ela não desistiu da menina.

1.7 RUBEM ALVES

Rubem Azevedo Alves nasceu na cidade de Campinas-SP, antiga Boa Esperança, em 15 de setembro de 1933. Foi um psicanalista, educador, teólogo, escritor e pastor presbiteriano brasileiro. Foi autor de livros religiosos, educacionais, existenciais e infantis. É

considerado um dos maiores pedagogos brasileiros, um dos fundadores da Teologia da Libertação e intelectual polivalente nos debates sociais no Brasil.

O conceito de esperança adotado por Rubem Alves é ligado a uma “teoria da realidade”. Segundo Alves,

Esperança é uma teoria da realidade: uma suspeita de que os valores, mesmo na sua não-existência fatural presente, são mais reais que os fatos imediatamente dados. Esperança é a suspeita de que o que é importante agora se revelará como poderoso no futuro. É uma rejeição do positivismo. Por isso o homem é capaz de enfrentar a dor e o sofrimento. Ele os vive como acidentes provisórios, a serem conquistados no futuro. Enquanto permanecer a esperança, a estrutura da personalidade permanecerá também. Quando, entretanto, a esperança entra em colapso, a personalidade se desintegra. Porque o colapso da esperança é o mesmo que reconhecer os valores como ilusões e a brutalidade dos fatos sem sentido como realidade. Só lhe resta então entregar-se às estruturas de poder do seu tempo-presente, que são a negação dela mesma. (ALVES, 2007)

Há, como se pode ver, uma relação íntima entre esperança e realidade vivida. A esperança é uma tentativa de negar o presente dado, uma tentativa de rebeldia contra a dor e o sofrimento. Tal temática se identifica com a de Ernst Bloch, que já citamos, e de outros expoentes do pensamento marxista. Desses autores, Alves retirará a ideia de esperança que norteará seu pensamento, estabelecendo o Reino de Deus como o lugar utópico.

Em seu livro *Da esperança*, tese de doutorado defendida em Princeton em 1966, Alves parte da definição do ser humano como ser histórico. Por possuir tal atributo, ele é capaz de se abrir para o futuro de forma a tentar construir um mundo que seja humano. Na primeira frase de sua tese, Alves afirma:

O homem é um ser histórico. Ele não nasce no mundo das coisas, das pessoas e do tempo como um produto acabado. Seu ser não preexiste à história. Torna-se o que é através da história de suas relações com o meio ambiente. Não é, por conseguinte, apenas um ser no mundo: torna-se um ser com o mundo. Homem e mundo não se juntam como duas entidades

estranhas que estão eventualmente numa relação de contato, como se fosse uma mente ou ego que simplesmente notasse aquilo que se lhe contrapõe, ou seja, matéria. (ALVES, 1987)

O homem é um ser aberto, e é isso que lhe possibilita ter esperança, que o coloca no reino da liberdade. Além disso, é essa liberdade que lhe permite nomear as coisas de forma que seu contato com o mundo seja mediado pelo desejo humano e não por uma imposição. Tal nomeação é feita por meio da linguagem, ela nomeia os objetos do desejo. Daí o fato de ser ela algo fundamental na construção do conceito alvesiano de religião. Segundo afirma Alves,

A linguagem do homem constitui um espelho de sua historicidade. Ela não emerge simplesmente do metabolismo que se dá entre o ser humano e o mundo, mas é proferida como uma resposta às situações concretas. É óbvio que linguagem nem sempre consiste na expressão da historicidade humana [...] Quando a linguagem é histórica, no entanto, ela conta a história humana, o que não implica uma simples descrição. Ela contém a interpretação humana da mensagem e do desafio que este lança ao mundo, afirmando o que acredita que seja a sua vocação, o seu lugar, as suas possibilidades, a sua direção e a sua função no mundo. (ALVES, 1987, p. 46)

Desde seus primeiros escritos, o autor já enfatiza o caráter histórico da linguagem, já que ela participa da interpretação do mundo feita pelo homem na tentativa de dar sentido à realidade. A linguagem só cumpre esse papel por ser histórica, aberta, capaz de criação, pautada na esperança. De acordo com Nunes,

O que Alves percebeu [...] é que uma nova linguagem estava surgindo como parte de um processo histórico em que ele apenas contribuía para ela se tornar visível. Era um novo discurso que expressava a dor e os anseios de povos, comunidades, minorias que se sentiam explorados e feridos em suas dignidades [...] Mas a nova linguagem somente poderia surgir como expressão de um homem que sofresse no presente, mas soubesse que a ordem dada não poderia ser definitiva. Quando o presente lhe fosse amargo e a consciência voltasse sobre si mesma, recusaria o status quo e buscaria no futuro de possibilidades adequadas e desejadas. Nisso, o homem realizaria a sua liberdade. Motivado pela esperança, ele correria atrás do amanhã, o que implicaria sempre um ato político, atividade para a qual o homem tem vocação enquanto criador de história, dinamizado por uma imaginação engajada. (NUNES, 2007, p. 196)

Pode-se observar como os conceitos de história, de liberdade, de linguagem e de corpo se interligam no pensamento alvesiano. Nesse, a esperança parte da consciência do homem diante de sua situação histórica, a qual, por ser como é, não pode permanecer no estado em que se encontra. A crença no futuro melhor nasce da insatisfação humana com a condição atual da realidade (ALVES, 1987, p. 46-47). Tal dinâmica se efetiva de forma muito mais clara na figura dos oprimidos, dos pobres, do proletariado. Dessa forma, a dinâmica da negação é completamente histórica e secular. A história é determinada pela negação e pela esperança. Negação das condições atuais que desumanizam o ser humano e esperança de que, no futuro, as condições sejam outras.

Para Alves, portanto, as utopias são manifestações da imaginação do homem. Elas demonstram que o homem ainda acredita que a ordem vigente pode e deve ser abolida, e em nome dessa esperança, ele começa a agir de forma a gerar o futuro como extensão de seu próprio corpo.

Um lugar de prazer, de alegria, onde não haja nem sofrimento, nem dor. E é sob essa mesma perspectiva que a religião é vista no pensamento alvesiano. Por ser fruto da imaginação, ela é capaz de subverter a ordem vigente e estabelecer o reino de Deus na terra. (ALVES, 1987, p. 50)

Quando o homem se descobre como sujeito histórico, ele se vê como alguém que pode gerar um novo amanhã, encontrando assim a sua humanidade. A criação da história, como apontado por Alves, é possível somente por meio do poder, uma vez que é por meio do exercício histórico do poder que se pode negar o inumano e abrir-se para um futuro mais humano. Mas, como afirma o autor,

o emprego do poder é um ato político. Por isso, a nova consciência acredita que um novo homem e um novo amanhã só serão criados por meio de uma atividade caracteristicamente política. A política seria, assim, a prática da liberdade, uma atividade do homem livre com o intuito de criar um novo amanhã. Nesse contexto, a política não mais é entendida como uma atividade de poucos, como um jogo de poder das elites. Antes, ela consiste na vocação

do ser humano, pois todos são chamados a participar, de uma forma ou de outra, na criação do futuro. (ALVES, 1987, p. 60)

Com isso, percebe-se que o falar sobre Deus é falar sobre a esperança humana. Logo, a religião, enquanto linguagem, será a linguagem da esperança humana. A religião passa a assumir então, no pensamento alvesiano, a função de ser transformadora da sociedade, ela será agente da transformação do mundo, uma vez que se vê como tentativa de expressão do maior desejo humano.

Os teóricos da filosofia moderna, nos trouxeram uma nova visão sobre esperança. Um termo que se parece muito com esperança pode ser o da resiliência. Talvez surpreenda porque ainda se ache mais “normal”, ou mais esperado, sucumbir diante de grandes adversidades. E muitos se perguntam, enquanto pesquisadores investigam: como alguns enfrentam e crescem enquanto outros sucumbem? Ou, utilizando o termo cujo uso é bem recente no Brasil: como e por que alguns demonstram resiliência perante as dificuldades que a vida lhes impõe e outros não?

1.8 RESILIÊNCIA E SUAS RELAÇÕES COM A ESPERANÇA

Tal como a felicidade, a infelicidade nunca é pura (...) Aprendi a transformar a infelicidade numa prova. Se a primeira nos faz baixar a cabeça, a segunda obriga-nos a erguê-la.

Cyrulnik, 2001b

Os estudos e pesquisas acerca da resiliência humana buscam compreender porque, diante das mesmas condições entendidas como adversas, alguns indivíduos se desenvolvem

satisfatoriamente ou crescem, sobrepujando, aparentemente, os limites da condição humana, enquanto outros sucumbem, desenvolvem patologias ou se vitimizam.

O estudo do tema considera aqueles indivíduos que, apesar das predições contrárias atinentes às situações de risco do contexto psicossocial em que estão inseridos, tiveram êxito diante da adversidade ou cresceram e se desenvolveram a partir dela (GALENDE, 2004). Para resolver sua situação vital aparentemente insolúvel, indivíduos ou grupos interpõem elementos criativos para transformá-la ou transformar-se.

A vasta literatura produzida nos últimos anos sobre essa questão permite visualizar um campo de investigação que se preocupa com a superação – ou transcendência – do sofrimento humano em distintos contextos. Da vivência da condição de pobreza extrema ao estupro, da violência física às catástrofes ambientais, dos campos de extermínio nazista aos ataques terroristas. Ou seja, mais que “lidar com a adversidade”, os estudos se concentram *naqueles indivíduos, grupos ou comunidades que saem transformados do enfrentamento da situação traumática* (GROTBERG, 2005).

Resiliência é como a elasticidade de uma vara que se enverga mas não quebra, como a Fênix que renasce das cinzas. Entendi que falar de resiliência é falar de força, de flexibilidade e de superação. *É falar de um ser humano rompendo barreiras, enfrentando o que parece impossível de se vencer, juntando forças para lutar sabe-se lá de onde.* Lidando com as provações da vida, com suas dificuldades, dores, doenças, perdas. Superando-as e crescendo. Reconstruindo sua vida, seu “eu”. É falar de algo que sempre existiu e a humanidade sempre deu provas disso. Mas que sempre parece surpreender. (GROTBERG, 2005, p. 120, grifo nosso)

1.8.1 Tutores de Resiliências

Se pensarmos no aparelho psíquico como um corpo envolvido por uma pele – a pele psíquica que sofre um impacto provocado pela intensa carga emocional do trauma, podemos pensar na resiliência como a flexibilidade dessa mesma pele psíquica para resistir e amparar,

esse forte impacto (intensa carga emocional) de forma a que essa pele não rasgue, não se rompa (seja resiliente).

Nos últimos anos, a resiliência tem despontado como um conceito operativo em áreas do conhecimento como educação, psicologia, saúde e administração. São considerados resilientes aqueles sujeitos que conseguem enfrentar situações traumáticas, superando-as e retomando o seu desenvolvimento, saindo-se fortalecido. Seria como resume Cyrulnik (2003) ao longo de sua obra, uma “passagem da sombra para a luz” (2003, p. 3), uma “arte de navegar nas torrentes”, (2003, p. 207). O autor faz uma distinção entre *trauma* e *traumatismo*. Mais que isso, demonstra, através de casos clínicos, que nem toda situação violenta tem como efeito um trauma. É preciso duplicar a situação para que se constitua o traumatismo. O primeiro golpe é o real, a dor, o ferimento. Quando, *a posteriori*, o acontecimento é representado para o sujeito, é que pode surgir o sofrimento de ter sido humilhado, abandonado, ferido, o que se constitui no traumatismo. Não basta, pois, o que acontece no domínio do vivido, mas o significado que lhe é dado. Daí porque é preciso reelaborar a representação desse infortúnio.

Da mesma forma que, para provocar o traumatismo, necessita-se de um golpe na experiência real, seguido de sua representação, para que ocorra a resiliência é indispensável vencer esse golpe seguido da sua superação, atribuindo-lhe um novo significado.

A resiliência será por nós entendida como um processo construtivo contínuo de crescimento psíquico e, nesse sentido, aproximamo-nos de Cyrulnik (2003), para quem a resiliência não deve ser vista como “um catalogo de qualidades de um indivíduo”, mas como um processo contínuo que, do nascimento até a morte, permite ao sujeito uma relação com o mundo que o rodeia, baseada na capacidade desse de se pensar. E, nesse sentido, construir e/ou ir construindo uma pele psíquica flexível o suficiente para que esse consiga resistir e amparar o impacto da carga emocional, do trauma.

Acreditamos que a resiliência seja influenciada pela saúde psíquica, inteligência e criatividade, porém não apenas isso (CYRULNIK, 2003, p. 15). A maneira pela qual vai se superar ou não uma adversidade depende de muitas variáveis, tais como: pelas circunstâncias (sobretudo de sua primeira infância; pelas mensagens que recebeu; pelas ligações afetivas que criou; e a segurança que essas lhe fizeram sentir. Ou seja, interfere o ambiente no qual a

pessoa se encontra, a presença ou a ausência de pessoas sadias ao seu redor e o contexto político, religioso, social e cultural no qual se desenvolve, dentre outras coisas.

A resiliência existe em função do temperamento da pessoa, mas também em função da significação cultural da ferida e do tipo de apoio social de que ela dispõe. Pode se manifestar em situações onde exista um grande risco devido ao acúmulo de fatores de estresse e tensão. E também quando a pessoa é capaz de conservar aptidões em face do perigo e seguir crescendo harmoniosamente. Está engendrada em um complexo quebra-cabeça que reúne peças representativas da constituição pessoal e também da interação com o mundo externo, beneficiada (porém não determinada) por um ambiente que estimule sua efetiva manifestação (CYRULNIK, 2003, p. 15).

Vemos que a psicologia dá à pessoa a oportunidade de reescrever sua história, e o programa de televisão “Sorrindo pra Vida” acaba sendo, para muitos, um *tutor de resiliência*, apoio nas horas difíceis, amparo nos momentos de solidão e oportunidade de mudar a história de quem diariamente acompanha esse programa.

Veremos, nos próximos capítulos, a força com que a comunicação de um programa de televisão – que é transmitido por todas as forças de mídia, tanto rádio como televisão e redes sociais – pode ser essa esperança na vida de quem acompanha essa programação.

Pensar a pesquisa em processos de criação nas diferentes mídias requer que se assumam uma postura na qual não existe separação entre teoria e práxis e, mais ainda, hábitos, estilo de vida, trabalho, política e, principalmente, educação, pesquisa e aprendizado. Esses todos são vetores que se articulam como moventes de um processo cíclico e em rede (LEÃO, 2010).

Em sua primeira mensagem para o 48º Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Papa Francisco escolheu como tema “Comunicação ao serviço de uma autêntica cultura do encontro”. Como lhe foi muito próprio nesse primeiro ano de pontificado, o Papa evocou a proximidade verdadeira, o toque físico com as pessoas, em suas mais diversas realidades. Mas como conseguir isso na atual conjuntura da comunicação, se, ao mesmo tempo em que aproximam, as tecnologias e os meios também mantêm o distanciamento físico? O Papa Francisco responde a essa questão afirmando que: “particularmente a *internet* pode oferecer

maiores possibilidades de encontro e de solidariedade entre todos; e isto é uma coisa boa, é um dom de Deus” (FRANCISCO, 2014).

CAPÍTULO 2 – O PROGRAMA “SORRINDO PRA VIDA” COMO PROCESSO COMUNICACIONAL

Neste capítulo, abordaremos o entrelaçamento entre mídia e religião no Brasil. O surgimento das televisões católicas no país, os ambientes midiáticos que essas produzem e que influenciam na consolidação e expansão da Igreja católica; e como o catolicismo, via televisão, de interfaces plurais, comporta consigo um potencial de transformações na constituição da cultura contemporânea.

Há uma plasticidade nos modos de ser católico no Brasil. Assim, os católicos se enquadram num cenário diversificado de modos de ser, de pertencer, de participar, configurando uma forma plural de praticar a sua vinculação.

Veremos, também, o alcance, em números do Ibope, das três principais emissoras católicas; um comparativo da TV Canção Nova e o descritivo do programa de TV “Sorrindo pra Vida”, que é exibido nessa emissora, e que é objeto de estudo deste trabalho.

No capítulo anterior, falamos sobre o conceito de esperança em seus vários aspectos. E da relação entre psicologia e religião, pois quem assiste tevê acaba sendo afetado em suas emoções. Então, antes de estudar o programa de televisão religioso, foi importante entender os fenômenos que envolvem toda a temática.

Neste capítulo, será importante, além de levantar o histórico e os detalhes de como é produzido o programa de tevê estudado, como ele é pensado e levado ao ar, também verificar a trajetória e o entrelaçamento entre mídia e religião no Brasil.

2.1 TRILHANDO OS ESTUDOS DE MÍDIA E RELIGIÃO

Embora seja muitas vezes uma questão de fé individual, a religião é vivida em público, e isso a torna tema para as ciências sociais, particularmente para a comunicação. A religião é

um dos grandes marcadores da identidade de indivíduos, grupos e comunidades. Assim como define quem está dentro da comunidade, define também quem está fora. A pergunta seguinte é: como é direcionada a comunicação em um programa de tevê religioso, se ele fala também àqueles que não pertencem à Igreja?

Ao longo da história, diversas respostas foram experimentadas – respeitar, acolher, converter, ignorar, eliminar. Mais do que qualquer questão de diferença entre crenças – o que seria um problema religioso –, o cenário que se desenha *é político: como conviver com quem pensa diferente de mim?*

Há algumas décadas, especialmente a partir da segunda metade dos anos de 1980, o Brasil começou a vivenciar a experiência do pluralismo religioso. Isso significou o desafio de viver a diferença religiosa em um grau desconhecido até então. Não se tratava mais de uma denominação principal – o Brasil era “o maior país católico do mundo” – observando a resistência de denominações e religiões minoritárias, como protestantes e espíritas, mas de um cenário de pluralidade, no qual a dinâmica das denominações religiosas passou a se organizar em termos de disputa por espaço – tanto entre pessoas quanto pelo público.

2.2 O DESAFIO DO PLURALISMO

O pluralismo religioso ultrapassou rapidamente a esfera das religiões e se articulou com outros setores da sociedade, como a política e a cultura. No campo político, o pluralismo religioso significou a entrada de novos temas na agenda de debates. Questões como Estado laico, o ensino religioso nas escolas, o respeito à diferença de crenças e outras temáticas passaram a estar presentes na mídia e no cotidiano.

Não que não existissem, desde o período colonial, diversas religiões no Brasil. No entanto, ao que parece, a consciência desse pluralismo começou a crescer a partir de 1980, quando algumas denominações religiosas passaram a usar uma estratégia que, nos anos seguintes, mostraria uma relevância até então pouco conhecida – a visibilidade midiática.

A partir dos anos 2000, houve um considerável crescimento no número de estudos a respeito da relação de mídia e religião na área da comunicação, sobretudo a partir da publicação de várias coletâneas de estudos (BORELI, 2008; MELO; GOBBI; ENZO, 2007).

Não podemos reduzir toda a complexidade do cenário religioso brasileiro e sua relação com a mídia. Aliás, parte *dos problemas e questões apresentados não tem nenhuma relação com a mídia em si*, mas é a partir do momento em que esses assuntos, de uma maneira ou de outra, passam a circular nas diversas mídias que eles tendem a chamar atenção de uma porção maior do público.

A religião sempre foi uma das temáticas privilegiadas nas ciências sociais. Os chamados pais fundadores das ciências sociais, Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, dedicaram considerável parte de sua vida aos estudos do tema. O resultado foi a elaboração de obras clássicas, como a *Introdução à Crítica do Direito de Hegel*, de Marx, passando por *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, de Weber, e por *As formas elementares da vida religiosa*, de Durkheim.

Não que não houvesse “mídia religiosa” antes dos anos de 1980: publicações religiosas impressas já existiam desde o século XVII, e o rádio foi usado como instrumento de divulgação religiosa a partir do século XX. Mas, como indica o pesquisador norte-americano Steven Bruce, foi a partir do surgimento dos “televangelistas” e dos programas religiosos na televisão estadunidense que a academia voltou a sua atenção para o tema (BRUCE, 1990, p. 95). E é a partir dos anos de 1990, quando o campo religioso já estava diretamente relacionado à mídia, que se nota um aumento no número de pesquisas sobre o tema (BUDDENBAUM, 2002; STOUT; BUDDENBAUM, 2002; STOUT; BUDDENBAUM, 2008).

A inclusão da comunicação, com a criação de programas de tevê, se mostrou particularmente importante para algumas práticas religiosas, a princípio para algumas denominações religiosas norte-americanas e, pouco tempo depois, na América Latina.

Hugo Assmann (1986, p. 149), em *A Igreja eletrônica e seu impacto na América Latina*, faz um estudo a respeito das consequências políticas do televangelismo, destacando a

introdução de novos modos de viver a religião no contexto latino-americano, uma vez que o modelo de televangelismo usado era originário dos Estados Unidos.

Isso era um contraste não só com o catolicismo, até então predominante na América Latina, mas também com o protestantismo tradicional, com o nascimento das “multinacionais da fé” (SILLETTA, 1998, p. 37).

Em 1980, vemos um cenário religioso que estava em transformação. No início da década, surgiram denominações religiosas, como a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja da Graça, que faziam dos meios de comunicação, especialmente da televisão, mais do que um acessório, mas um elemento central de suas atividades, ao mesmo tempo em que a Igreja católica no Brasil também revia seus conceitos sobre a comunicação, investindo na mídia para a divulgação das ideias.

A partir do final dos anos de 1990, vimos a consolidação das igrejas evangélicas neopentecostais; de outro lado, a Renovação Carismática Católica, movimento, como o próprio nome diz, da Igreja católica. Nesse mesmo momento, houve mudanças na comunicação: a internet e as mídias digitais, em meados da década de 1990, trouxeram novas perspectivas para o estudo das relações entre mídia e religião a partir do referencial da comunicação.

Nesse momento, aconteceram novos estudos na área de comunicação para entender os referenciais teóricos da religião. Esse movimento gerou estudos sobre religião do ponto de vista tanto da semiótica quanto do marketing (NÖTH, 1996; CAMPOS, 2002).

A sociedade passou a se relacionar com a mídia de uma maneira diversa a partir da década de 1990. A própria palavra “mídia”, a partir dos anos 2000, perde o significado exclusivo de “meios de comunicação de massa” para se referir aos inúmeros dispositivos eletrônicos – de televisões e computadores a tablets e smartphones – e às mensagens compartilhadas por meio deles (SOUZA, 2013, p. 34). Isso não significou o abandono das pesquisas dirigidas ao estudo das mídias de massa, particularmente da televisão (MARTINO, 2009, p. 29).

Considerando, então, o cenário mundial das mídias, em que conglomerados de comunicação passam a investir em uma nova forma de produção associada a diversas mídias,

surge o conceito de *transmídiação*, a partir da necessidade de um *corpus* mais preciso para avaliar o que é transmídia. A transmídia nasce no mundo do entretenimento – produções ligadas à ficção são sistematicamente transmitidas por múltiplos canais de distribuição para criar uma experiência unificada e coordenada de entretenimento, tendo como manifestação mais conhecida a narrativa transmídia (JENKINS, 2008). Fechine, Figueirôa e Cirne (2011, p. 26) constatam que a narrativa transmídia corresponde a apenas uma das manifestações de transmídia, o que leva os autores a constatar uma série de estratégias e práticas capazes de orientar o fluxo de consumo entre mídias, culminando, portanto, na tessitura do conceito de *transmídiação*. Essa nova modalidade de produção da contemporaneidade corresponde à maneira de negócio e produção dos grupos e conglomerados de comunicação.

2.3 OS LIMITES DA TRANSMIDIAÇÃO

De modo geral, Fechine (2013, p. 104) acredita que a revolução na forma do consumidor se relacionar com a mídias deve ser pensada a partir de, pelo menos, dois vetores. O primeiro deles é a oferta por demanda, ao possibilitar que o consumidor possa escolher não somente a hora que deseja consumir os conteúdos, mas também a plataforma de consumo. Hoje, é possível, por exemplo, assistir à tevê no celular, enquanto se espera o ônibus, ou na tela de um computador. A interatividade, segundo vetor, promove experiências em que o consumidor interage com os programas ou com a programação, ao indicar preferências, acessar produções associadas, informações adicionais ou até mesmo produzir conteúdos diversos. Nesse último vetor é onde se localizam as mais interessantes experiências televisivas. Considerando que as produções oriundas dos consumidores circulam no mesmo espaço em que se encontram as produções midiáticas, tal cultura participativa revela um complexo cenário de conteúdos. O que dificulta, por exemplo, a distinção desses conteúdos e, conseqüentemente, abordagens mais precisas de pesquisa.

A dificuldade em encontrar um objeto de observação específico é o que justifica (FECHINE; FIGUEIRÔA; CIRNE, 2011) assumir a imprecisão do termo transmídia. As descrições das manifestações do fenômeno nas pesquisas, sobretudo em relação à narrativa

transmídia (JENKINS, 2008, p. 123), conduzem os autores a considerar transmídia como um conjunto de expressões articuladas entre mídias e plataformas desenvolvidas por um destinador/produzidor⁹. Não se trata, então, exatamente de um objeto, um produto específico, mas de uma cadeia de relações.

Narrativas transmídias, portanto, configuram-se apenas como uma das manifestações de todo um movimento por parte das indústrias midiáticas em promover a migração ou associação de mídias e plataformas, ou seja, a transmidiação (FECHINE, 2013, p. 135). No instante em que essas expressões articuladas são desenvolvidas pelas indústrias midiáticas, considera-se, por consequência, sua promoção como uma estratégia dessa mesma indústria.

As estratégias transmídias são oriundas necessariamente de uma instância produtora que, na maioria dos projetos bem-sucedidos, corresponde a uma empresa, corporação, conglomerado de mídia. No caso específico da televisão brasileira, essa instância produtora pode ser organizações de comunicação que detêm a concessão de emissoras de TV, mas que também atuam com rádio, jornais e internet, como é o caso da Rede Globo. Desde 2010, a Rede Globo investe sistemática e assumidamente em ações transmídias (FECHINE, 2013, p. 136).

Os conteúdos religiosos ligados à telemídia passaram a ser veiculados pelos meios de comunicação no âmbito do privado, isto é, mirando o privado (em contraposição ao comum, à comunidade), referindo-se à existência individual, à história de vida e ao testemunho.

A primeira vez em que a comunicação apareceu como tema em um evento religioso católico foi durante o Concílio Ecumênico Vaticano II (1961-1965), com a Assembleia Universal reunindo representantes de todos os continentes, que nada mais foi do que uma assembleia de cúpula que falava de assuntos sobre as doutrinas da Igreja católica pelo mundo. Alguns movimentos religiosos, dentro do projeto de pôr em prática o *aggiornamento* proposto pelo Concílio Vaticano II e ligados à telemídia, encontram um campo de atuação emergente, visto que têm, como principal característica, satisfazer as necessidades e os desejos individuais, dentro de uma sociedade fragmentada, individualista.

9

Passados alguns séculos, houve o *Inter mirifica*, documento que representou a aceitação formal dos meios de comunicação pela Igreja Católica em 4 de dezembro de 1963. Esse documento assegura a obrigação e os direitos da Igreja católica em utilizar os meios de comunicação sociais, tais como: imprensa, rádio, televisão e demais meios similares, mas não levam em consideração as forças que articulam esses meios, por exemplo, o marketing e demais formas de anúncios. *Unindo a religião e a mídia, tem-se a fórmula para aumentar os campos de atuação de ambas as esferas, tanto pelos mais tradicionais (rádio e televisão) quanto pelos mais atuais* (MIKLOS, 2012).

Segundo Hugo Assmann (1986, p. 10), quando alguns movimentos passaram a utilizar os meios de comunicação para promover seus ideais, entramos no campo da “Igreja eletrônica”. Diante disso, os meios de comunicação potencializaram as possibilidades de igrejas e denominações nesse contexto religioso¹⁰.

A “Igreja eletrônica” está presente na vida de todas as pessoas que têm acesso aos programas de rádio, às TVs, à internet, tingindo-as tais pessoas com as cores religiosas das emissões. Tudo fica religioso. A “igreja eletrônica” se torna cada vez mais forte, conforme se vincula à “mercantilização e marquetilização da religião”, com enormes implicações ideológicas. Sua importância cresce à medida que o mercado de informações e o *marketing* dilatam seus espaços. Embora tal “Igreja eletrônica” só seja possível por causa das condições socioculturais, econômicas, tecnológicas e ideológicas do capitalismo avançado, ela se vincula, na imaginação do fiel, à figura do pastor ou de locutores de excelente desempenho midiático (LIBÂNIO, 2002, p. 30).

As novas tecnologias consolidam uma sociedade pós-industrial, midiática, uma nova etapa do capitalismo centrado na mídia. A sociedade é reestruturada, aparelhada, produzindo novos ambientes, que passam a ser configurados de acordo com determinados aspectos, denominados pelo comunicólogo alemão Harry Pross (PROSS, BETH, 1976) de “ambientes midiáticos”.

¹⁰ A Igreja católica conta atualmente com sete emissoras católicas, que cobrem todo o território nacional e outros países da América Latina, Europa e o continente africano via satélite. A TV Canção Nova, em estudo; o canal de televisão Rede Vida; a TV Século 21; a TV Milícia da Imaculada; e a TV Aparecida, que entrou em funcionamento no dia 8 de setembro de 2005 (GASPARETTO, 2010).

Nesse cenário midiático, dentre os diversos meios, a televisão se destaca. Ela é o palco privilegiado dos espetáculos cotidianos. *A tevê se inseriu de tal modo na vida cotidiana* de tantas esferas sociais que é impossível conceber algo sem a televisão. Logo, é praticamente impossível ignorá-la.

Desde a década de 1960, é a tevê que identifica o Brasil junto aos brasileiros. E não foi à toa que os militares a utilizaram para concretizar a chamada “integração nacional” (BUCCI; KHEL, 2004, p. 30-32).

É ela quem faz a “agenda nacional” acontecer e se tornar realidade. Ela, a tevê, é o lugar em si onde as coisas realmente acontecem, transformando o espaço privado em espaço público (e vice-versa), e o espaço público em um espaço público expandido, só que de acordo com seus interesses e critérios, constituindo e conformando esse mesmo espaço. É dentro desse contexto comunicacional complexo que abordamos a participação das *televisões católicas*.

Que tipos de ambientes midiáticos são produzidos pelas televisões católicas do Brasil? Como esses ambientes midiáticos influenciam na consolidação e expansão da Igreja católica no país? Como o catolicismo via televisão, de interfaces plurais, interfere na constituição da cultura contemporânea? São algumas questões que pretendo trazer para o debate e a reflexão. É uma análise semiótica e, ao mesmo tempo, propositiva da mídia televisiva católica.

2.4 AS EMISSORAS CATÓLICAS COMO FENÔMENO RELIGIOSO-MIDIÁTICO

Na pesquisa abordamos *em uma perspectiva de conjunto* as principais emissoras de televisão de orientação católica no Brasil. São elas: a TV Evangelizar, a TV Século 21, a TV Nazaré, a TV Horizonte, a Rede Vida de Televisão, a TV Aparecida e a TV Canção Nova.

2.4.1 A TV Evangelizar

A TV Evangelizar está no ar desde 2011. Em 1 de setembro de 2015 se tornou nacional. Faz parte da Associação Evangelizar é Preciso, fundada em Maringá, no Paraná, pelo padre Reginaldo Manzotti. Diariamente, os telespectadores de todo o país podem contar com uma programação que permanece 24 horas no ar. A Rede Evangelizar de Comunicação tem levado aos lares conteúdo religioso e também transmite programas culturais de entretenimento e jornalismo. Além dos programas apresentados pelo padre Reginaldo Manzotti, como o “Evangeliza Show”, a emissora conta, na grade de sua programação, com padres, bispos, religiosos e leigos. Atualmente, a emissora pode ser sintonizada em Curitiba no canal aberto, na NET e na VivoTV; e, em Maringá, no canal aberto e na NET. A TV é transmitida também pelas parabólicas para todo o Brasil.

2.4.2 A TV Século 21

Também se configura como outro braço da Renovação Carismática Católica. Criada em 11 de junho de 1999, com sua sede em Valinhos, estado de SP, por outro padre carismático, o padre jesuíta norte-americano Eduardo Doughert, um dos que trouxeram o movimento da Renovação Carismática Católica para o Brasil, movimento da Igreja católica que tem muitos traços do pentecostalismo. Os participantes de tal movimento ajudaram financeiramente essa televisão católica, com ofertas espontâneas. Essa TV é mantida pela ASJ – Associação do Senhor Jesus, entidade ligada à Igreja católica que trabalha com os meios de comunicação e que também foi fundada pelo padre Eduardo Doughert na cidade de Campinas, estado de SP, em 1979. Essas “obras”, como são consideradas pela instituição religiosa, são sustentadas por sócios contribuintes espalhados pelo território nacional e por diversos países. Essa TV é sintonizada através de antenas parabólicas em todo o Brasil e, em outros países, por meio de satélites. Apresenta uma programação extremamente voltada à evangelização direta. É considerada a quarta emissora entre as principais do segmento católico, em termos de alcance e influência.

2.4.3 A TV Nazaré

É uma emissora da Arquidiocese de Belém do Pará mantida pela Fundação Nazaré de Comunicação, que também inclui rádio e jornal em seu complexo. Foi fundada em 11 de maio de 2002 como TV educativa, com sua geradora em Belém do Pará e com perspectivas amazônicas, alcançando aproximadamente 9 milhões de pessoas em toda a Amazônia Legal, com 79 retransmissoras. Em 2004, foi inaugurado o sinal da TV Nazaré no satélite, através da *New Skies* Satélites, chegando a todo o continente americano, Norte da África e boa parte da Europa. Em sua grade de programação, proporciona intensa participação comunitária, com a alfabetização de adultos e cursos profissionalizantes em diversos níveis, formação para professores que vivem na área rural, reportagens *sobre a vida e os valores das comunidades indígenas e ribeirinhas amazônicas, bem como a defesa das riquezas naturais* entendida como valorização da vida presente na Amazônia, e favorece a transmissão de programas com alcance social, educativo e prestação de serviços. Conta com a transmissão da Festa do Círio de Nazaré para atrair mais telespectadores. *A Festa do Círio é a maior festa (em número de participantes) dos católicos no Brasil, atraindo mais peregrinos do que a própria festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.*

2.4.4 A TV Horizonte

Com sede em Belo Horizonte, estado de MG, é uma emissora aberta, criada em 13 de agosto de 1998 pela Arquidiocese de Belo Horizonte e mantida pela Fundação Cultural João Paulo II. É sintonizada através do canal 19 UHF e no canal 22 a cabo da operadora NET e 24 (WAY TV) via satélite para todo o Brasil, possuindo repetidoras em 8 estados do país, abrangendo 52 cidades e uma população aproximada de 12,5 milhões de habitantes. Na sua grade de programação, no ar 24 horas por dia, realizada com o apoio da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e com os Diários Associados, consta informação e entretenimento por meio de programas comprometidos com os valores cristãos, visando à construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Tem como base de atuação os princípios

humanistas e cristãos, garantindo uma programação ética e cidadã, sintonizada com a cultura, a educação, a prestação de serviços, a interatividade e a formação do cidadão. A TV Horizonte também pega carona na Rede Vida em parte de sua programação transmitida. É uma das menores emissoras, em alcance de seu sinal, entre as católicas do segmento.

2.4.5 A Rede Vida de Televisão

Foi fundada em 1º de maio de 1995, por um grupo independente, liderado por João Monteiro de Barros Filho e mantida pelo Instituto Brasileiro de Comunicação Cristã (INBRAC), cobrindo aproximadamente 100% do território nacional e com 325 retransmissoras, apresentando-se como o “Canal da Família” e também como “O Canal da Boa Notícia”, ou ainda, “Uma TV para fazer o bem”. Desde seu início, contou com grande apoio da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Sua sede geradora fica em São José do Rio Preto, estado de SP. Essa TV veicula uma grade de programação com forte teor de catolicismo tradicional, eivado, também, de catolicismo pentecostal. Caminha para uma programação comercial, com venda de espaços comerciais, para se sustentar, uma vez que pertence a uma empresa familiar. Mas, por ter iniciado apostando na ajuda da CNBB, segue em sua programação com alguns programas de evangelização direta, apesar de que, em termos de administração e interesse por arrecadação e audiência, não se preocupam de forma especial com a programação religiosa. Por ter sido uma das primeiras emissoras a iniciar esse trabalho na Igreja, é considerada uma das principais emissoras católicas do Brasil.

2.4.6 A TV Aparecida

Conhecida como “A TV de Nossa Senhora”, com sua sede em Aparecida, estado de SP, foi criada em 8 de setembro de 2005 com o esforço dos padres redentoristas que cuidam

do Santuário de Aparecida e do arcebispo local, assim como também com o apoio da CNBB. Esta TV é sintonizada no canal 59 UHF em sinal analógico e digital e, no início da fase de expansão, fez aliança com a Rede Vida de Televisão e com a Canção Nova para algumas de suas transmissões, pegando carona nos caminhos abertos por essas emissoras. É a TV Católica mais recente com perfil “mariano”, por levar o culto de Nossa Senhora Aparecida a todo o Brasil, assim como também para outros países através da internet. Caminha em direção a ser uma televisão comercial, vendendo seus espaços e apostando em apresentadores que já trabalharam em outras emissoras nacionais, não religiosas. Com programação variada e, em alguns momentos, dedicados a programas religiosos, sua aposta é em programas sertanejos e filmes antigos. De forma geral, é focada ao público ligado à devoção à nossa Senhora Aparecida. *Apesar de ter começado por último* no segmento, já é considerada uma das principais emissoras católicas do Brasil e em acelerado crescimento.

2.4.7 A TV Canção Nova

Uma vez que essa é a emissora do programa pesquisado, aprofundaremos sua apresentação.

Fundada pelo padre paulista carismático Monsenhor Jonas Abib¹¹, em 8 de dezembro de 1989, com sua sede em Cachoeira Paulista, estado de SP, é uma das pioneiras do segmento católico. Foi, e continua sendo, o primeiro canal de televisão católico carismático do país. Conta com cinco produtoras e atinge todo o território nacional, através de antenas parabólicas, 232 operadoras de TV a cabo e 447 retransmissoras. Seu sinal ainda consegue atingir o continente americano (América Latina e Estados Unidos), a Europa Ocidental, o Norte da África e o Oriente Médio através do sistema de satélites e TVs a cabo. Ela é a TV de *vanguarda* desse fenômeno que é o movimento carismático católico.

¹¹ No final da década de 1970, o padre Jonas fez um apelo a um grupo de jovens, durante um retiro espiritual, convidando quem quisesse deixar sua família, sua casa e os seus estudos para morar junto em comunidade. Essa comunidade foi batizada com o nome Canção Nova.

Figura 1 TV Canção Nova: quinta maior rede de TV Aberta do Brasil. publicado no site da Anatel em 28 set. 2012

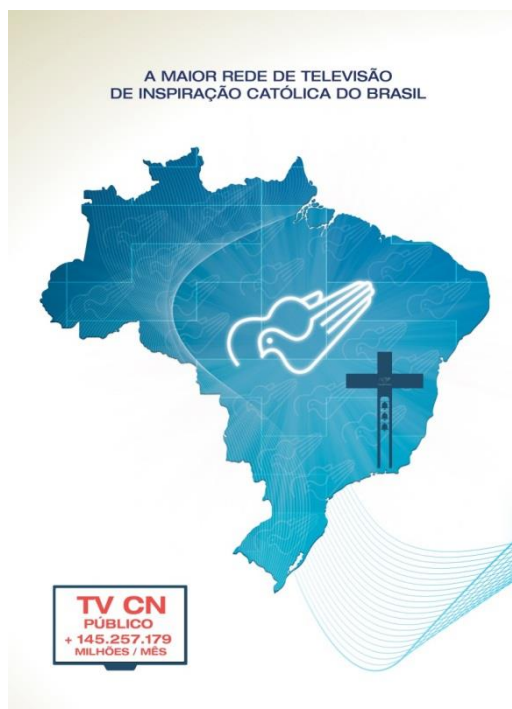


Fonte: TVCN, 2018.

O trabalho da Canção Nova *com a mídia* teve início através de grandes encontros nos maiores estádios de futebol do país, e também pela música, com a gravação dos dois primeiros discos: “Canção para orar no Espírito” e “Amor vencerá”. “Eu tive a graça de fazer orquestração e hoje dirijo uma grande orquestra que é a Canção Nova”, diz o padre Abib (2010, p. 56).

Com o *slogan* “nossa missão é evangelizar”, a Canção Nova passou a buscar meios para sua expansão. Trata-se de uma emissora católica que vive quase que exclusivamente de doações espontâneas de quem acompanha sua programação. Todos os meses, realiza uma campanha chamada “Projeto Dai-Me Almas”, que movimenta e consegue arrecadar o maior valor em doações de todo o segmento católico. Assim, mantém sua programação e obras sociais.

Figura 2 TV Canção Nova com mais 145 milhões de telespectadores por mês



Fonte: TVCN, 2018.

É nesse contexto de assimilação da importância do trabalho de visibilidade da Igreja que, em dezembro de 1989, a TV Canção Nova teve seu início, num primeiro momento como retransmissora da TV Educativa do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, o padre Jonas Abib passou a produzir e apresentar programas que foram exibidos pela Rede Mulher e Rede Vida, cujo sinal abrangia desde Araras até São José do Rio Preto e Barretos, no centro do estado de São Paulo, uma das regiões mais prósperas e de uma presença expressiva da Renovação Carismática (GASPARETTO, 2009, p. 9-15).

Além de televisão, a Canção Nova possui um sistema de comunicação que conta com uma rede de rádios e um trabalho expressivo na internet (o Portal Canção Nova, criado em 2000, tem versões em inglês e espanhol e conta, atualmente, com até 9 milhões de acessos mensais). Foi a primeira a lançar o fenômeno dos “padres cantores”, com a presença do padre Fábio de Melo em sua grade semanal de programação e eventos em sua sede, que atrai mais de 1 milhão de peregrinos ao ano.

Figura 3 Matriz da TV Canção Nova (1)



Fonte: TVCN, 2018.

Figura 4 Matriz da TV Canção Nova (2)



Fonte: TVCN, 2018.

O final dos anos de 1990 trouxe uma nova forma de religiosidade midiática católica: especialmente com a colaboração mútua das três principais emissoras católicas (em alcance de sinal, número de retransmissoras e produção de conteúdos católicos): a Canção Nova, a Rede Vida e a TV Aparecida. Em suas grades de programação, obedecendo às leis de

radiodifusão, produzem suas porcentagens de conteúdos jornalísticos e educativos. É possível apontar uma diversificação do fenômeno religioso-midiático: há, por exemplo, novas formas de transmissão televisiva e *online* de suas práticas (SIGNATES, 2014, p. 68-71).

Estas TVs, embora não sejam de propriedade da Igreja católica no Brasil, foram criadas e são gerenciadas por organismos autônomos que contam, em sua formação, com grupos de padres, membros de congregações religiosas ou de comunidades.

2.5 DADOS DE ALCANCE DAS TRÊS MAIORES EMISSORAS CATÓLICAS DO BRASIL

Abaixo, apresentamos, de forma esquemática e ilustrativa, dados relevantes sobre as três maiores emissoras católicas do Brasil, conforme material divulgado pelas próprias. Importa ressaltar que, nessa pesquisa, o conceito de “maiores” tem de ver com a potência e alcance da transmissão, bem como com o porte econômico e a produção de conteúdos especificamente católicos.

Rede Vida de Televisão

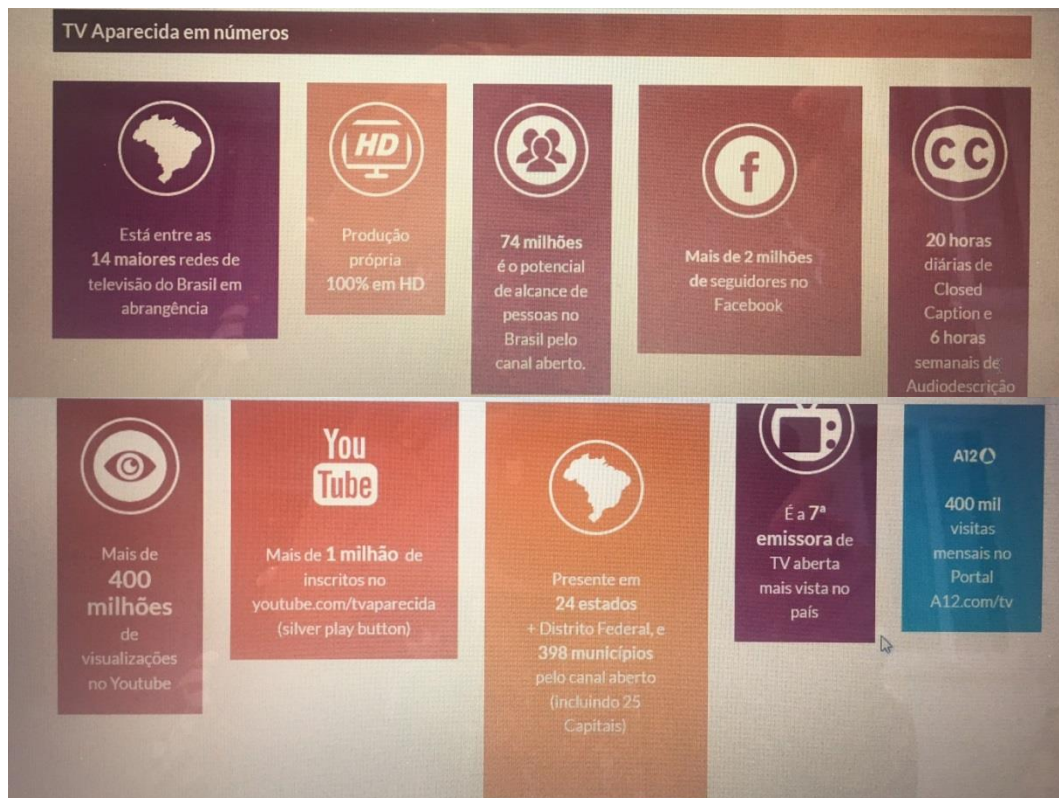
Figura 5 Presença da Rede Viva em TVs por assinatura



Fonte: Rede Vida, 2018.

TV Aparecida

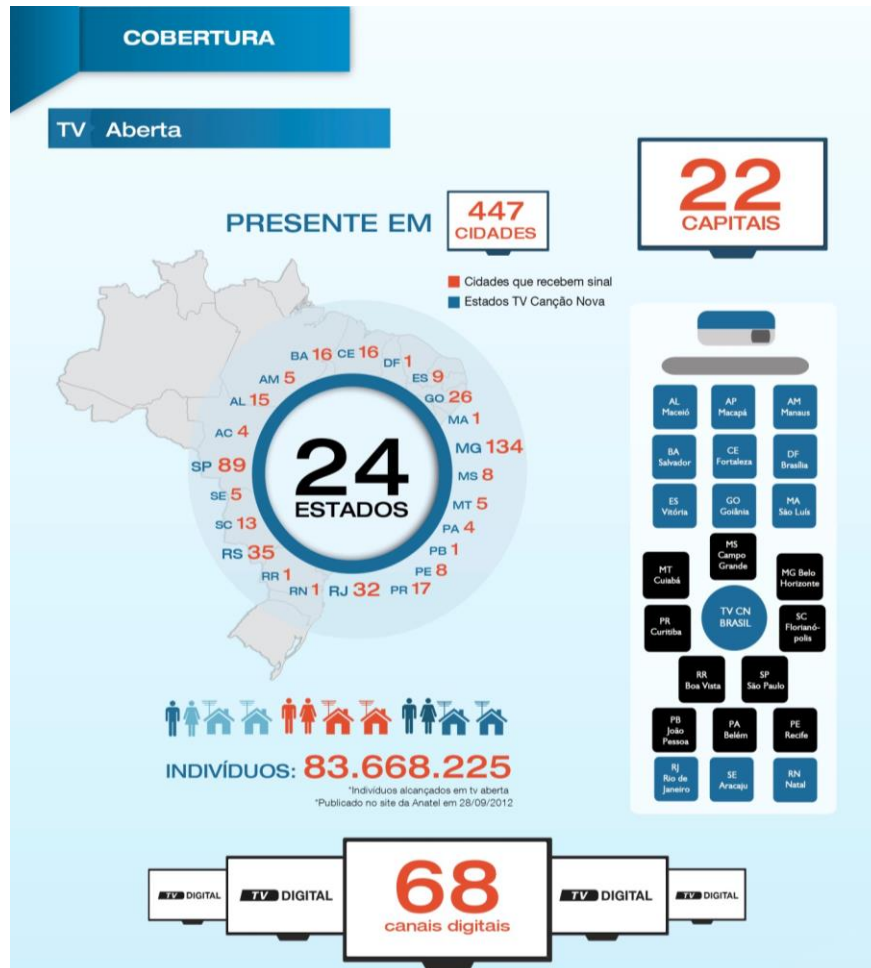
Figura 6 TV Aparecida em números



Fonte: A12, 2018.

TV Canção Nova

Figura 7 TV Canção Nova - Rede e Números



Fonte: TVCN, 2018.

Figura 8 TV Canção Nova - Cobertura

COBERTURA

A MELHOR COBERTURA DE INSPIRAÇÃO CATÓLICA, SÓ A TV CANÇÃO NOVA TEM

A TV Canção Nova conta com ampla cobertura atingindo todo o território nacional pela TV aberta, parabólica, TV's por assinatura e operadoras de TV a cabo.

Além disso, a programação pode ser acompanhada em tempo real pelo Portal tv.cancaonova.com

Já em canal aberto, a TV Canção Nova marca presença em 24 estados e 22 capitais. Para fazer chegar sua programação na casa dos brasileiros, a TV Canção Nova conta com duas geradoras, em Aracaju (SE) e Grande Vale (Cachoeira Paulista/SP), além de cinco geradoras afiliadas: Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC), Brasília (DF) e São Paulo (SP). Trabalhamos com uma programação de qualidade e com ampla cobertura.

PARABÓLICAS EM TODO BRASIL

CANAIS ABERTOS EM 24 ESTADOS, 22 CAPITAIS E MAIS DE 447 CIDADES.

MAIS 232 OPERADORAS DE TV A CABO

TV'S POR ASSINATURA

vivo **Claro tv** **SKY**

GVT tv **ctbc** **oi TV** **NET**
O MUNDO É DOS NETS

Fonte: TVCN, 2018.

Figura 9 TV Canção Nova - Estrutura



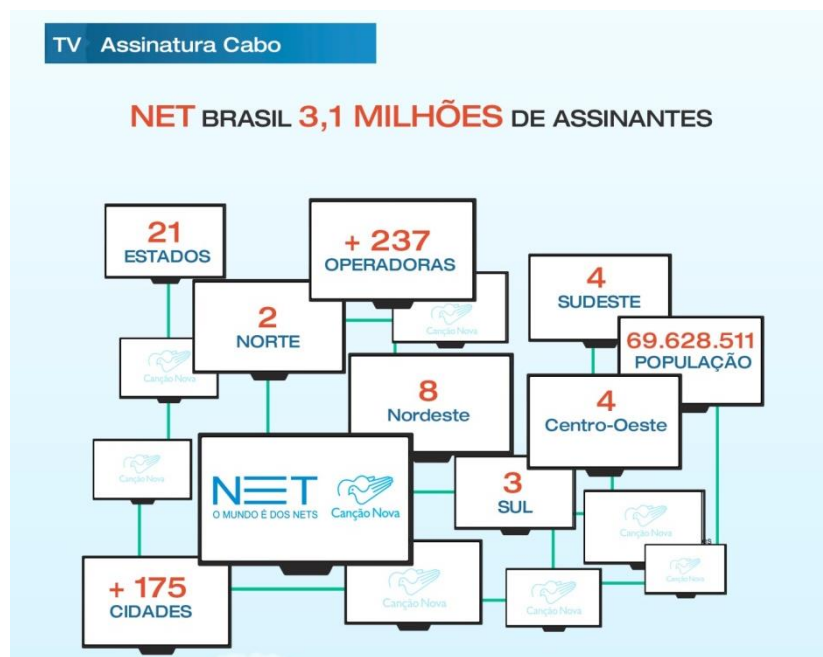
Fonte: TVCN, 2018.

Figura 10 TV Canção Nova Mundo



Fonte: TVCN, 2018.

Figura 11 TV Canção Nova - Assinatura Cabo



Fonte: TVCN, 2018.

Figura 12 TV Canção Nova - Assinatura DTH



Fonte: TVCN, 2018.

Figura 13 TV Canção Nova Mundo



Fonte: TVCN, 2018.

2.6 DADOS COMPARATIVOS DE IBOPE DA TV CANÇÃO NOVA

Para se ter uma dimensão nacional do alcance da TV Canção Nova, a emissora contratou o serviço de pesquisa nacional do IBOPE. Segundos dados fornecidos pelo departamento de mídia da emissora, a sua melhor “praça” de audiência foi a cidade de Belo Horizonte - MG.

A TV Canção Nova é muito assistida pelos mineiros. Isso pode ser explicado pela forte religiosidade dos habitantes desse estado.

Na Minas Gerais do século XVIII, a religiosidade foi ganhando contornos desde seu processo de ocupação territorial. De acordo com Alves (2005, p. 141), a dimensão religiosa constituía-se no principal espaço para a sociabilidade na região e foi, junto com elementos como o comércio e a mineração, um dos principais fatores para o surgimento de nucleações populacionais.

E essa religiosidade ainda tem força nos dias de hoje. Os números da pesquisa da TV Canção Nova no IBOPE¹² confirmam isso.

A TV Canção Nova se instalou em Belo Horizonte em 2001, com uma produtora que auxiliava os programas nacionais da grade com produção de programação regional e jornalismo.

Em 2008, ela inaugurou sua expansão na capital mineira com a aquisição de um prédio onde foi realizado um grande evento de inauguração da Rede Canção Nova Minas, que hoje leva ao ar o programa Manhã Viva, que acontece terça, quarta e sexta às 09h30 e é transmitido para todo o Brasil. Além de coberturas diárias de jornalismo.

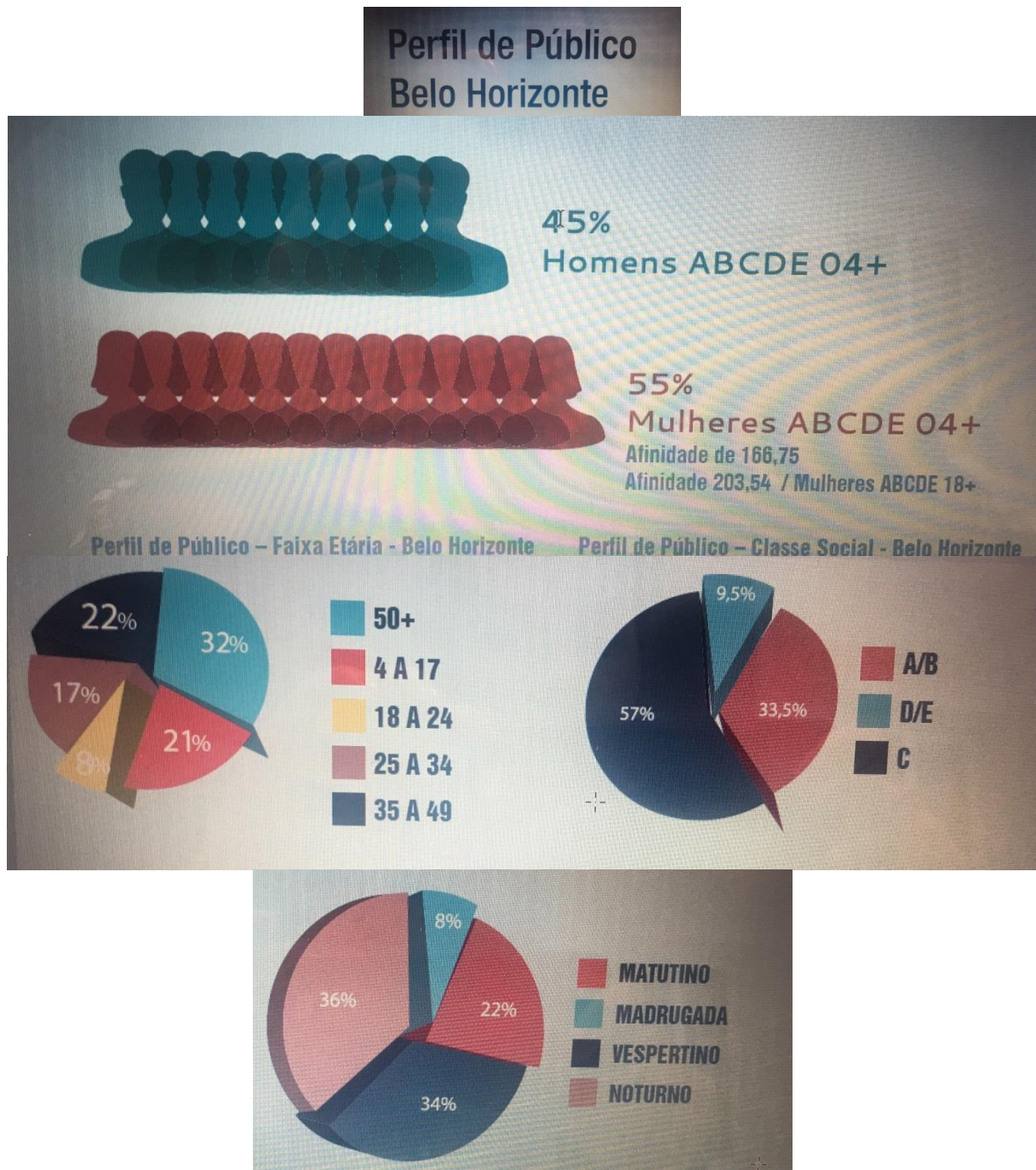
¹² A IBOPE Inteligência (anteriormente Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) é uma das maiores empresas de pesquisa de mercado da América Latina. A empresa fornece um amplo conjunto de informações e estudos sobre opinião pública, intenção de voto, consumo, marca, comportamento e mercado, no Brasil e em mais 14 países. Em 2014, teve a divisão de pesquisa de mídia adquirida pelo grupo Kantar, formando a Kantar Ibope Media. Como consequência, muda seu nome. De "IBOPE" passou a se chamar "IBOPE Inteligência", com o intuito de diferenciar as duas empresas.

Alguns números de audiência: quanto ao gênero – 55% de mulheres, 45% de homens; quanto à faixa etária: 32% - acima de 50 anos, 22% - entre 35 e 49 anos, 21% - entre 4 e 17 anos, 17% - entre 25 e 34 anos, 8% - entre 18 e 24 anos; quanto à classe social: 57% - classe C, 33,5% - classe A/B, 9,5% - classe D/E.

A TV Canção Nova foi crescendo ao longo dos anos, e sempre que conseguia uma concessão, que é a liberação de seu sinal em determinada região pelo Ministério das Comunicações, a emissora procurava o bispo do local e realizava um trabalho em conjunto com a Igreja diocesana naquela região: transmitindo eventos locais, auxiliando na cobertura do que acontece e é interessante ao povo mineiro e retransmitindo isso para o território ao alcance do sinal da TV Canção Nova.

Assim, pode-se ter uma dimensão de como aconteceu o crescimento da TV Canção Nova em outras localidades do país, e como isso ainda acontece nos dias de hoje.

Figura 14 Perfil do Público – Belo Horizonte/MG



Fonte: TVCN, 2018. Dados baseados em *Ibope Media Workstation – Belo Horizonte – Alcance (cov.) – dez 2017 **Projeção Departamento de Mídia TV Canção Nova ***Ibope Media Workstation – Belo Horizonte – dez 2017 – Base Indivíduos/Share%

2.7 O ESTUDO DE CASO: O PROGRAMA “SORRINDO PRA VIDA”

O programa de tevê “Sorrindo pra Vida” está no ar desde 2003. Nasceu como um programa de rádio em 2001. Logo, vem sendo transmitido pela TV Canção Nova há 15 anos. Sua exibição acontece de segunda a sexta-feira, às 8h, com uma nova exibição (reprise) às 23h.

O programa teve início com o fundador da comunidade Canção Nova, Monsenhor Jonas Abib, e com os cofundadores, o administrador de empresas Welington Silva Jardim e a assistente social, apresentadora e escritora Luzia Santiago.

Hoje o programa é apresentado pela autora dessa pesquisa, a jornalista Paula Guimarães, e conta com a participação do escritor e teólogo Márcio Mendes, responsável pela meditação e pelo desenvolvimento dos temas do programa; também participa do programa o maestro Sebastião Prudente do Nascimento, mais conhecido como Sapo; e pela jornalista Valdênia Vieira, que faz a interação com o público pelas redes sociais, como *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*. A cada programa, um novo cantor da Canção Nova ou de grande expressão na música católica é convidado para participar do “Sorrindo pra Vida”.

A apresentadora Paula Guimarães inicia o programa com mensagens de alegria para receber o público. Sempre com um olhar otimista sobre as realidades que o país vive, e com o objetivo de iniciar o programa com mensagens leves, com a intenção de dar um tom de bom humor ao dia que está se iniciando. Em seguida, o cantor convidado apresenta uma música e, então, desenvolve-se um tema escolhido previamente pela direção do programa que, um dia antes, passa ao missionário da Canção Nova, Márcio Mendes, uma frase retirada das meditações do Papa Francisco ou de algum santo reconhecido pela Igreja católica, material que servirá de base para o tema. Nesse momento, é apresentada uma reflexão baseada em passagens bíblicas e histórias vividas ou relatadas no programa, em que a narrativa de esperança seja o pano de fundo, pois a proposta é fazer o telespectador refletir sobre como tem enfrentado os problemas da vida.

Um novo momento musical acontece. Na sequência, a apresentadora Paula Guimarães conduz uma oração, faz um resumo das reflexões, dá sua opinião sobre os temas tratados e

conversa com os músicos, que também opinam. Mais uma música é apresentada e é conduzido, então, um momento de oração, onde todos os convidados participam. A partir daí, começa a interação com o público que está acompanhando ao vivo o programa.

Uma das características marcantes do programa é essa interação com o público, que, *por telefone e pelas mídias sociais*, pode enviar testemunhos em tempo real sobre a “Palavra” refletida¹³. A jornalista Valdênia lê as mensagens enviadas pelo público e faz a divulgação de algum material, como livros, músicas ou palestras, na intenção de auxiliar o público que está participando.

O programa é encerrado com *um convite* para algum evento que a Canção Nova ou a Igreja católica estejam realizando pelo Brasil ou pelo mundo.

Poder participar da Canção Nova e de todo esse movimento é uma grande satisfação para Márcio Mendes, pois, no decorrer de todos esses anos colaborando com o programa, diz ser testemunha de incontáveis vidas transformadas por meio da Canção Nova (GUIMARÃES, 2014, p. 105).

Na recepção do prédio da Central de Jornalismo Canção Nova, em Cachoeira Paulista, onde o programa acontece, o público tem a oportunidade de se encontrar com os apresentadores logo que o programa é encerrado. Para os apresentadores, é uma oportunidade de ouvir o retorno de como foi o programa, e de como ele tem auxiliado a vida de quem o assiste.

2.7.1 Números do programa “Sorrindo pra Vida” no IBOPE

Para entender também se o programa Sorrindo pra Vida tem atingido seu público, a emissora contratou mais uma pesquisa de opinião do IBOPE.

¹³ Disponível em: <<https://tv.cancaonova.com/programa/sorrindo-pra-vida/>>. Acesso em: 26 set. 2017.

Foi pesquisado o sinal na TV aberta, nas parabólicas e nos canais por assinatura (PAY TV)

Com a medição do IBOPE na tabela é possível verificar o público que assiste o Sorrindo pra Vida, sua faixa etária, sua classe social e o gênero.

Figura 15 Números do programa “Sorrindo pra Vida” no IBOPE

KANTAR IBOPE MEDIA

FAIXA ETÁRIA	ABERTA	PARABÓLICA	PAY TV
PERÍODO	0,03	0,13	0,09

TARGET	ABERTA	PARABÓLICA	PAY TV
INDIVÍDUOS ALCANÇADOS	590.200	1.295.250	670.360
UNIVERSO	34.136.300	68.519.300	33.594.800

FAIXA ETÁRIA	ABERTA	PARABÓLICA	PAY TV
AS ABCDE 04-11	3%	0%	1%
AS ABCDE 12-17	3%	1%	3%
AS ABCDE 18-24	4%	1%	5%
AS ABCDE 25-34	6%	1%	5%
AS ABCDE 35-49	16%	1%	12%
AS ABCDE 50-59	19%	20%	22%
AS ABCDE 60+	49%	76%	52%

CLASSE SOCIAL	ABERTA	PARABÓLICA	PAY TV
AS AB 04+	35%	62%	45%
AS C 04+	44%	23%	44%
AS DE 04+	21%	15%	11%

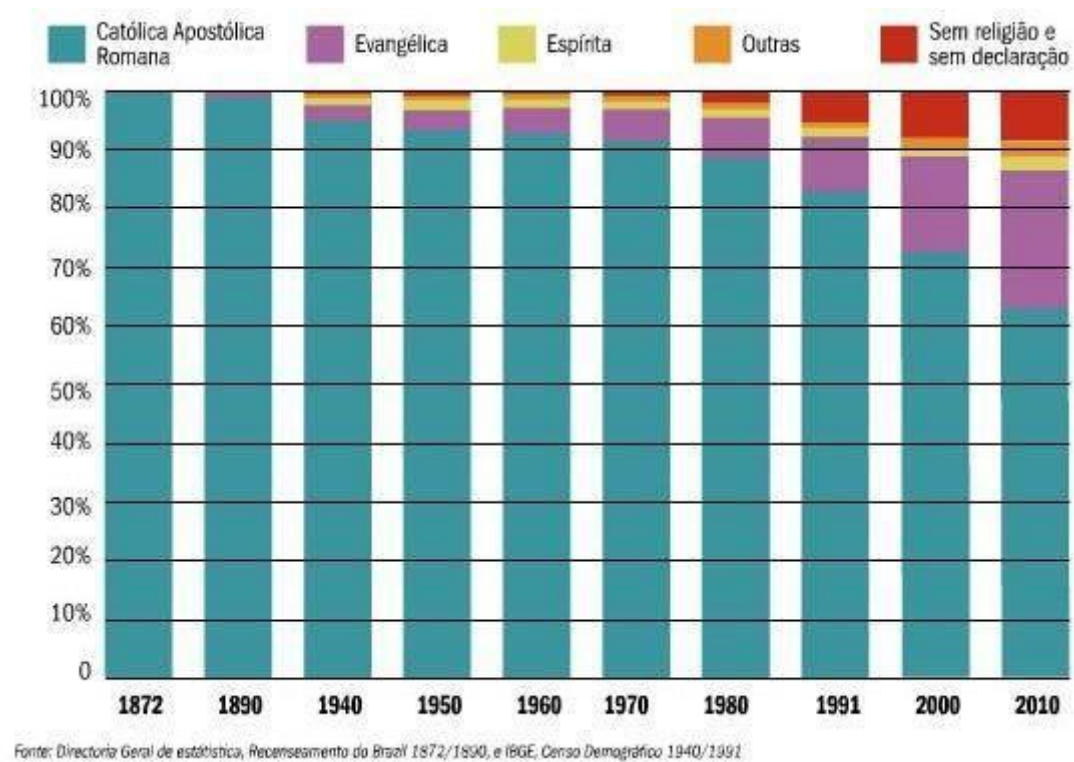
SEXO	ABERTA	PARABÓLICA	PAY TV
HH ABCDE 04+	36%	15%	40%
MM ABCDE 04+	64%	85%	60%

Fonte: TVCN, 2018.

Pelos números da tabela acima, constata-se que a maior audiência da Canção Nova está na faixa etária de 35 a 60 anos. Os números se mantêm altos na classe social A e C e

entre as mulheres. Esses números são confirmados pela pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último censo de 2010, que fala sobre a Igreja católica no Brasil.

Figura 16 Números do IBGE – Declaração de Religiosidade no Brasil 1872-2010



Fonte: Azevedo, 2012.

Quanto à faixa etária que assiste ao programa, a proporção de católicos é maior entre pessoas com idade superior a 40 anos. Segundo o censo do IBGE, isso acontece por conta das gerações formadas durante os anos de hegemonia católica.

2.7.2 Análise comparativa de visualizações no *YouTube* do programa “Sorrindo pra Vida” em relação a outro programa da mesma emissora.

A TV Canção Nova disponibiliza, pelos aplicativos da *App Store* e *Google Play*, sua programação ao vivo, além da possibilidade de o internauta acompanhá-la ao vivo pelo site da emissora: tv.cancaonova.com e pelo seu Canal no *YouTube*.

Após sua exibição no canal de TV, a maioria dos programas fica à disposição do internauta na página: www.youtube.com/user/playcancaonova.

O programa “Sorrindo pra Vida” está disponível diariamente no *YouTube* e é o programa mais visto do canal da emissora na Internet, com aproximadamente mais de 18 mil visualizações por dia.

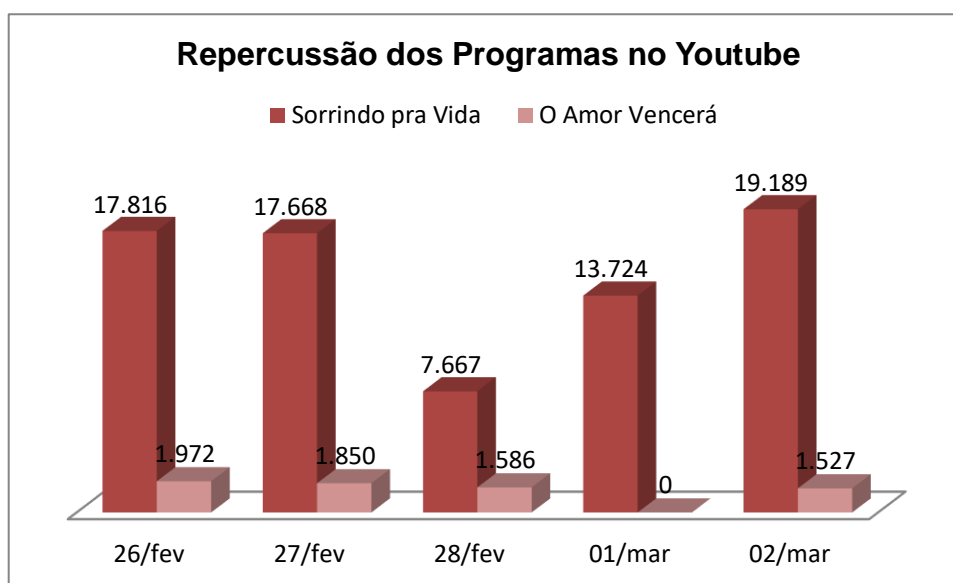
Como a emissora não vive de propagandas comerciais, e se mantém por doações, a diretoria da emissora tomou a decisão de, em 2017, não pagar mais o IBOPE, que é a fonte de pesquisa que todas as emissoras do Brasil contratam para vender seus espaços e também para acompanhar sua audiência. Então, para se ter uma noção de como anda o alcance do programa “Sorrindo pra Vida” nesse ano de 2018, fizemos um gráfico comparativo com um outro programa da emissora, que segue a mesma linha e perfil de programa, e coletamos os dados de visualização na internet, no canal oficial da emissora no *YouTube* e no *cancaonovaplay*.

Dessa forma, no gráfico abaixo, analisamos a semana de 26/02/2018 a 02/03/2018, observando a quantidade de visualizações do programa “Sorrindo pra Vida” em comparação ao programa oracional “O Amor Vencerá”.

A escolha do programa “O Amor Vencerá”, exibido diariamente (exceto às quintas-feiras) das 11h às 11h50 na TV Canção Nova, deu-se porque o programa tem perfil semelhante ao “Sorrindo pra Vida”: exibido todos os dias, reexibido todas as noites, e apresenta orações, música e a chamada meditação da Palavra – a palavra de Deus.

Sendo assim, podemos ter uma impressão da procura dos internautas da TV Canção Nova pelo programa “Sorrindo pra Vida”.

Figura 17 Repercussão dos Programas Sorrindo pra Vida e O Amor Vencerá no *Youtube*



Fonte: TVCN, 2018.

Não só o programa “O Amor Vencerá” e “Sorrindo pra Vida”, mas outros programas da TV Canção Nova têm essa característica de oração e música, e também uma linguagem mais informal, que parece aproximar o público. Poucos programas da emissora usam o *teleprompter* (teleponto ou *teleprompter* é um equipamento acoplado às câmaras de vídeo que exhibe o texto a ser lido pelo apresentador. É a forma mais eficiente de exibir textos para apresentadores, especialmente em segmentos longos). Tal equipamento é mais usado em programas jornalísticos da emissora.

Esses dois programas analisados não usam esse recurso, os apresentadores realizam seus programas ao vivo, quase que diariamente, e sempre com uma pequena anotação do programa nas mãos, mas conduzem o programa ao vivo por mais de uma hora com o recurso da oração e da música.

Isso também explica por que ela é considerada uma TV carismática no meio religioso: a emissora iniciou seus trabalhos junto a esse movimento da Igreja católica, chamado RCC (Renovação Carismática Católica), que apresenta tais características de música e oração em seus encontros.

Há uma plasticidade nos modos de ser católico no Brasil. Assim, os católicos se enquadram num cenário diversificado de modos de ser, de pertencer, de participar, configurando uma forma plural de praticar a sua vinculação. Carranza (2006), ao analisar tal fenômeno, equipara o catolicismo brasileiro a um imenso guarda-chuva que abriga debaixo de si uma variedade infinita de expressões religiosas. Diz ela que o atual catolicismo brasileiro, que, como sabemos, aparece como um imenso guarda-chuva sob o qual se alberga uma imensa diversidade de expressões religiosas (CARRANZA, 2006, p. 74)

Os adeptos oscilam do catolicismo tradicional, passando pelo progressista, incluindo o popular, até o paroquial. Essa constatação de um catolicismo plural também é visível nas televisões católicas.

Portanto, não se trata apenas de um catolicismo midiático, e muito menos só de um determinado modelo denominado de catolicismo carismático, como generalizam alguns autores (CARRANZA, 2000, p. 229-284; 2006, p. 69-87; 2009, p. 33-58; CAMURÇA; CARRANZA; MARIZ, 2009, p. 59-77; TEIXEIRA; MENEZES, 2006). Os diferentes modelos de Igreja e a diversidade dos estilos católicos de ser estão visíveis nos textos televisivos do catolicismo brasileiro.

O que podemos observar a partir dos dados de transmissão e audiência não é a dissolução do religioso, mas sua reconfiguração através de novas mediações que constituem modos de interpelação dos sujeitos e de representação dos vínculos que unem a sociedade. Esse é um processo em que a tecnologia da comunicação constitui um campo primordial de batalha simbólica, na qual as instâncias do campo religioso buscam manter seus fiéis pela oferta e venda de bens simbólicos que incentivariam o contato com o transcendente. A religião “midiática” faz-se pelo mundo dos objetos (oferta de venda e bens simbólicos), mas dos objetos reelaborados na perspectiva da lógica da comunicação e não numa lógica de contemplação. Os objetos religiosos são retirados da *temporalidade* clássica por operações discursivas midiáticas, que os reelaboram na perspectiva de uma nova forma de fazer religião. Isto é, trata-se do surgimento de uma nova experiência religiosa, que só pode ser vivenciada através da mediação da técnica e pelas ofertas de suas operações. Dotar a técnica desse *status* significa atribuir à comunicação um novo papel – não instrumental – na organização dos processos de vivência religiosa hoje.

Assim, podemos dizer que esse capítulo dois ajudou a verificar o pluralismo religioso no Brasil. Conhecer a história das TVs católicas no Brasil.

A Igreja católica não optou por uma única TV dos católicos de abrangência e força nacionais. O que seria melhor para a Igreja católica no país: uma TV apenas ou várias TVs católicas, como a realidade apresenta? Como são várias, isso pode soar vantajoso e desvantajoso ao mesmo tempo. Entre algumas vantagens, existe a possibilidade de diversificação nos conteúdos e grades de programações; públicos e gostos diversificados, de modo que podemos afirmar que há catolicismos para todos os gostos e públicos católicos; experiências televisuais diferenciadas que podem se enriquecer mutuamente num diálogo possível; mobilização de *pool* de emissoras de inspiração católica para transmissão de eventos comuns, atingindo potencialmente um público muito maior; a grande capacidade que o catolicismo tem de adaptar-se aos novos tempos, pois, como já constatado, ele se abre com facilidade e se permite diversificar, possibilitando o acolhimento, em seu interior, de múltiplos e diferentes modos de ser católico; a própria presença midiática católica na televisão, numa sociedade onde predomina o sentido da visibilidade, possibilita à Igreja católica continuar participando do debate, nos espaços públicos televisivos, contribuindo com o seu ideário cristão na constituição da sociedade e da cultura.

Algumas desvantagens da utilização de vários canais pela IC: a concorrência entre as televisões de inspiração católica na busca de apoio, de finanças – pois televisão custa dinheiro –, de profissionais capacitados e competentes, e de composição de suas grades de programações; os católicos também poderão escolher, entre elas, a televisão católica que melhor se enquadra em suas concepções e expectativas; ou mesmo podem ficar *buscando* os canais com a ajuda do controle remoto, dependendo do poder de atração e sedução ou de negação e rejeição que as mesmas podem promover em determinados momentos, com determinados programas.

Como são várias as televisões católicas, a constatação feita é de que cada uma delas “*se vira como pode*” em busca de recursos, de fazer investimentos em novas tecnologias emergentes, além de investir na preparação de profissionais competentes para os múltiplos departamentos de cada emissora.

Ao voltarmos nosso olhar para o programa de tevê “Sorrindo pra Vida”, vemos nele um exemplo do que as emissoras católicas têm feito com seu poder midiático. Um programa que acontece ao vivo, sem precisar de muitos recursos financeiros, têm grande audiência com seu público porque compartilha e se utiliza da mesma linguagem desse público, com uma presença diária, cotidiana, e acaba por criar vínculos com quem assiste à programação.

No próximo capítulo, onde serão analisadas as narrativas de quem acompanha o programa de TV “Sorrindo pra Vida”, será possível constatar mais de perto essa realidade de proximidade da mídia com o público.

A religião oferece ao ser humano redescobrir-se como sujeito do processo comunicacional, de modo que a comunicação deixe de ser *funcionalista, uma ideologia a serviço de um sistema regido por aparelhos, e passe a ser criadora de vínculos, de fraternidade, de solidariedade e de compromissos de esperança com a construção de uma humanidade mais feliz*. Nessa tarefa, as televisões religiosas, e entre elas as católicas, possuem um papel irrenunciável na constituição da cultura contemporânea. Elas estão inseridas no dia a dia da cultura, e dessa maneira tem um papel importante.

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DAS NARRATIVAS DO PROGRAMA “SORRINDO PRA VIDA” A PARTIR DOS SETE PECADOS CAPITAIS E DO INFERNO DE DANTE

“ó, vós que entraís, abandonai toda a esperança”
A Divina Comédia, Inferno, Canto III, v. 9
Dante Alighieri

No capítulo anterior, apresentamos dados sobre o entrelaçamento entre mídia e religião no Brasil. Vimos a história das emissoras de tevê católicas, sua audiência e alcance e os dados referentes à história da TV Canção Nova que apresenta, em sua grade, o programa “Sorrindo Pra Vida”, nosso objeto de estudo.

Neste capítulo 3, apresentaremos a análise das narrativas enviadas pelas redes sociais da apresentadora do programa. Nossa análise busca conectar as narrativas recebidas e algumas imagens selecionadas do primeiro livro da *Divina Comédia*, intitulado “Inferno”, escrito no século XIV por Dante Alighieri. O objetivo é verificar se as narrativas apresentam conexões ou vínculos com formas, conteúdos e significados que podem ser observados nos “círculos do Inferno” narrados no poema de Dante.

A *Divina Comédia* é um poema épico composto de três partes: Inferno, Purgatório e Paraíso. Na narrativa, o próprio autor se coloca como protagonista em uma viagem pelos três mundos da vida espiritual, descrevendo os cenários, os tormentos ou as belezas dos locais e neles encontrando pessoas de sua convivência, personagens literários, míticos, históricos e também personalidades políticas da época. Uma das qualidades dessa obra é criar imagens, uma clara impressão visual e física de ideias e imaginários da tradição cristã, mas que poucos conseguiam imaginar. Depois de Dante, a imaginação dos céus e dos infernos não foi mais a mesma.

Entretanto, antes de realizar tal correlação e análise, é importante esclarecer por que usamos as abordagens da comunicação e do imaginário como ferramenta de pesquisa.

3.1 IMAGEM E IMAGINÁRIO

Imagem e imaginário são termos semelhantes não apenas quanto ao radical linguístico, são também duas palavras inteiramente ligadas quanto ao sentido. *Imaginário* é um termo proveniente da palavra “imagem”, mas não tem de ver apenas com a representação visual. Trata-se de uma construção coletiva de ideias, conceitos, pensamentos, morais, deveres, desejos, concebidos através das relações humanas e do contexto histórico e local, formando imagens comuns a um mesmo grupo, comunidade ou sociedade, permitindo-lhes encontrar certa sintonia de formas de interação e modos de vida. Assim, o imaginário é que constrói imagens, e as imagens, em seus mais variados tipos de apresentação, fornecem elementos para a formação, deformação e reinvenção cotidiana do imaginário. Através de diferentes formas de relação e exposição da realidade, as imagens, como comunicação, possibilitam o surgimento de brechas e transformações constantes no imaginário.

Imaginário é um termo um tanto difícil de ser definido. Alguns autores, como Michel Maffesoli (2001, p. 145), por exemplo, recusam-se a enquadrá-lo dentro de um conceito. Silva (2003, p. 31), diante dessa dificuldade, apresenta uma metáfora para explicar o complexo termo: “O imaginário é um rio cujas águas passam muitas vezes no mesmo lugar, sempre iguais e sempre diferentes”. Tal afirmação expõe a capacidade de absorção e de transformação, elementos chave do imaginário. O imaginário é, por natureza, indeterminação radical. Ele flui como uma força incontrolada e incontrolável dentro do ser humano e da sociedade. O imaginário não se submete à determinação, por isso, constitui-se como força criadora e emerge do sem fundo humano e social, a fim de fazer possível a novidade sócio-histórica. Uma vez que o imaginário se mostra irreduzível a uma lógica e a uma ontologia da determinação. ele se manifesta como fluir criador que constrói permanentemente imagens com sentido de um mundo que, por princípio natural, é insignificante para o restante das espécies animais (SILVA, 2003, p. 49).

Pode-se pensar, metaforicamente, o imaginário como uma grande nuvem. Nessa nuvem estão contidos pensamentos, teorias, práticas, conhecimentos, imagens, linguagens, fatos, acontecimentos históricos, passado, presente e a potência do futuro. Uma grande nuvem formada por tudo o que já foi, o que é e o que virá a ser expressado: os aprendizados

humanos, todas as mídias – filmes, quadrinhos, livros, gravações sonoras etc., personagens, desastres e conquistas, mitos, sonhos, devaneios, imaginação, tudo isso está presente na nuvem do imaginário. Tal nuvem paira sobre os homens, em seus diversos ambientes culturais, e permite que cada grupo ou pessoa absorva gotas determinadas, com mais ou menos liberdade, de acordo com os contextos sociais e históricos, por exemplo. Da mesma forma, tal nuvem também absorve, como se fosse “vapor”, as criações: as novas ideias, os novos símbolos. É um fenômeno de troca de informações ao qual toda a comunidade humana e todas as culturas estão sujeitos.

O imaginário também se relaciona com a história das mentalidades, cujo objeto de estudo são as atitudes psicossociais e seus efeitos sobre os comportamentos. Por outro lado, o imaginário se distingue da ideologia porque essa última quer ser uma interpretação global e dogmática de algum campo da vida humana e, ao mesmo tempo, propõe um conjunto de explicações prontas e estereotipadas para as questões existenciais do ser (LEÃO, 2010). O imaginário não segue tais pressupostos, contrafeito às predeterminações.

O imaginário em si não pode ser visto, tocado, sentido, mas suas formas simbólicas, sim. É através do que vulgarmente chamamos de “manifestações culturais” – de modo geral, visto que o termo “cultura” é aberto e sujeito a interpretações – que entramos em contato com o imaginário. É através das artes, das comunicações, das tendências, da moda, do que está em pauta, enfim, do simbólico, que vivenciamos o imaginário. Edgar Morin, em seu *Método 5 - A Humanidade da Humanidade* (2002), defende a existência, em qualquer sociedade, de uma noosfera. Segundo o autor, noosfera seria, por analogia com a biosfera, a esfera do conhecimento e do relacionamento humano, onde se localizariam as “coisas do espírito”, os saberes, crenças, mitos, lendas e ideias de um grupo. Para Morin, tal dimensão funcionaria como um “condutor e mensageiro do espírito humano”, capaz de colocar-nos em relação com o mundo. Essa esfera, diferente em cada sociedade, seria o que possibilita a comunicação e a condição humana, pois, sem tal ambiente, o homem não se diferenciaria de uma máquina. Define o autor: “o ser humano é plenamente físico e metafísico, biológico e metabiológico”.

A seguir, investigaremos certos traços do imaginário relacionados aos setes pecados capitais e à obra de Dante, a *Divina Comédia*.

3.2 OS SETE PECADOS CAPITAIS

Quase tão antigos quanto o cristianismo, os pecados capitais só foram formalizados no século VI, quando o papa Gregório Magno, tomando por base as epístolas de São Paulo, definiu como sendo sete os principais vícios de conduta: gula, luxúria, avareza, ira, soberba, preguiça e inveja.

A lista só se tornou “oficial” na Igreja Católica no século 13, com a Suma Teológica, documento publicado pelo teólogo São Tomás de Aquino. No documento, ele explica quais seriam características que os sete pecados capitais apresentariam e que os outros pecados não teriam, justificando, assim, a diferenciação.

O termo “capital” deriva do latim *caput*, que significa cabeça, líder ou chefe, o que quer dizer que as sete infrações são as “líderes” de todas as outras.

E, desse ponto de vista teológico, o pecado mais grave é a soberba, afinal seria nessa categoria que se enquadraria o pecado original: Adão e Eva aceitaram o fruto proibido da árvore do conhecimento, querendo igualar-se a Deus.

Como veremos, os pecados capitais possuem alguma relação com o inferno retratado por Dante.

Mas, antes, vejamos como se parecem as outras dimensões: o Purgatório e o Paraíso.

3.3 PURGATÓRIO

O Purgatório é a segunda parte da *Divina Comédia*. Dividido em trinta e três cantos, é a criação mais original de Dante, pois, ao contrário do Inferno e do Paraíso, já imaginadas por diversas religiões, o Purgatório, na época em que a *Divina Comédia* foi escrita, era algo novo na Igreja católica, um novo dogma.

Figura 18 Vale dos Excomungados, Gustave Doré (Canto V).



Fonte: GGN, 2012.

Segundo Dante, o Purgatório é um espaço intermediário, que se encontra na porção austral do planeta, onde existe uma única ilha com uma grande montanha no centro, que sobe até alcançar os céus: o monte Purgatório. O Purgatório seria uma montanha composta por círculos ascendentes (as cornijas), reservados àqueles que se arrependeram em vida de seus pecados e estão em processo de expiação dos mesmos. No Purgatório, as almas assistem às punições das outras almas que, por pecarem mais "intensamente", foram para o Inferno. Antes das sete cornijas onde as almas expiam seus pecados, está o Ante-Purgatório, onde ficam as almas que se arrependeram no último instante. O Ante-Purgatório é dividido em três degraus.

Figura 19 Os Invejosos (Canto XIX) - Gustave Doré.



Fonte: GGN, 2012.

O Purgatório, então, em sua geografia imaginária, se divide em 6 partes:

1. O Rio Tibre, onde um anjo em uma barca leva as almas ao Purgatório.
2. O Ante-Purgatório, onde estão as almas dos que se arrependeram no último instante.
3. O Baixo Purgatório, onde estão as almas daqueles que perverteram o amor.
4. O Médio Purgatório, onde estão as almas daqueles que não conseguiram amar.
5. O Alto Purgatório, onde ficam aqueles que amaram em excesso.
6. O Paraíso Terrestre, ou o Jardim do Éden.

Ao contrário do Inferno, onde os pecados que aparecem no início são os mais leves e quanto mais se desce, mais graves eles ficam, no Purgatório, os piores pecados aparecem no Baixo Purgatório e os menores, no alto. A lógica, claro, é a proximidade ou as distâncias dos céus, isto é, de Deus.

No início da subida da montanha estão esperando arrependidos tardios, que têm de aguardar a permissão para passarem pela Porta de São Pedro antes de iniciarem sua ansiada subida. Cada um dos sete círculos corresponde a um dos sete pecados capitais, na seguinte ordem: orgulho, inveja, ira, preguiça, avareza, gula e luxúria. Os avarentos e pródigos estão juntos no mesmo círculo, pois representam os dois extremos: o avarento supervaloriza o dinheiro e o pródigo o desperdiça.

No fim do Purgatório, Dante encontra Beatriz, sua amada quando ele estava na terra. Ela o leva até o rio Lete. Quando Dante bebe a água do Lete, sua memória e seus pecados são apagados, Dante como que renasce. Finalmente Dante pode entrar no Paraíso.

3.4 PARAÍSO

É a terceira e última parte da *Divina Comédia* de Dante. Ele é guiado por Beatriz, amor platônico do autor. O Paraíso é retratado como um conjunto de esferas concêntricas que cercam a terra – essa era uma das visões cosmológicas da época (aristotélica e ptolomaica). As esferas seriam as órbitas da Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno, as estrelas fixas, o *primum mobile* e, finalmente, o Empíreo.

Figura 20 Visão do Paraíso- Gustave Doré



Fonte: GGN, 2012.

Depois de uma ascensão inicial a partir do topo do monte Purgatório (Canto I), Beatriz guia Dante através das nove esferas celestes do Paraíso. Dante explica que a visão do Céu que ele relata é a que seus olhos humanos o permitiram ver.

Assim, a visão do Paraíso encontrado nos cantos é a visão pessoal do próprio Dante. Há uma dimensão moral nas esferas do Paraíso. As almas se distribuem, mais distantes ou mais próximas de Deus, de acordo com sua capacidade de amá-lo. Assim, há uma hierarquia celeste. Todas as partes do céu são acessíveis para a alma celeste. Ou seja, todas as almas têm a experiência de Deus, mas existe uma hierarquia, no sentido de que algumas almas são espiritualmente mais desenvolvidas do que outras. Isso não é determinado pelo tempo ou pela aprendizagem como tal, mas pela sua proximidade com Deus (o quanto eles se permitem experimentá-lo acima de outras coisas). Deve ser lembrado, no esquema de Dante, que todas as almas no Céu estão, em algum nível, sempre em contato com Deus.

Enquanto as estruturas do Inferno e do Purgatório foram baseadas em diferentes classificações de pecado, a estrutura do Paraíso é baseada nas quatro virtudes cardinais¹⁴ e nas três virtudes teológicas: fé, esperança e caridade.

3.5 O INFERNO DE DANTE E OS SEUS NOVE CÍRCULOS

À época em que o poema de Dante foi redigido, todos os poemas eram divididos entre comédias e tragédias. O nome hoje em dia conhecido, *Divina Commedia*, deve-se em parte a Boccaccio, que introduziu *Divina* no título. A obra acabou por se tornar patrimônio mundial da literatura com seu cunho teológico e a fortuna de suas alegorias, sendo, assim, um dos alicerces da literatura em língua italiana moderna.

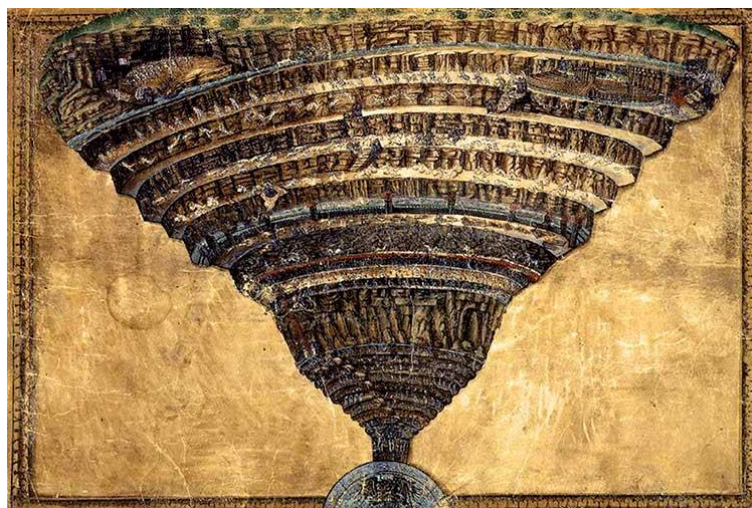
A *Divina Commedia* colabora na definição do que seria o Inferno para o mundo ocidental, pois o próprio Dante teve de atravessar os três além-túmulos: o Inferno, o Purgatório e o Paraíso, que compõem as três partes de seu poema. Assim, Dante iniciou sua jornada juntamente com Virgílio¹⁵, poeta latino, descendo pelos nove círculos do Inferno,

¹⁴ O conceito teológico destas quatro virtudes foi derivado inicialmente do esquema de Platão e adaptado por Santo Ambrósio de Milão, Santo Agostinho de Hipona e São Tomás de Aquino. Segundo a Doutrina da Igreja Católica, elas "são perfeições habituais e estáveis da inteligência e da vontade humanas, que regulam os nossos actos, ordenam as nossas paixões e guiam a nossa conduta segundo a razão e a fé. Adquiridas e reforçadas por actos moralmente bons e repetidos, são purificadas e elevadas pela graça divina". As virtudes cardeais são quatro: a prudência (originalmente *sapientia* que em latim significa conhecimento ou sabedoria), dispõe a razão para discernir em todas as circunstâncias o verdadeiro bem e a escolher os justos meios para o atingir. Ela conduz a outras virtudes, indicando-lhes a regra e a medida", sendo por isso considerada a virtude-mãe humana. A *justiça*, que é uma constante e firme vontade de dar aos outros o que lhes é devido; A *fortaleza* (ou força) que assegura a firmeza nas dificuldades e a constância na procura do bem; e a *temperança* (ou Moderação) que "modera a atracção dos prazeres, assegura o domínio da vontade sobre os instintos e proporciona o equilíbrio no uso dos bens criados", sendo por isso descrita como sendo a prudência aplicada aos prazeres (WIKIPEDIA, 2018).

¹⁵ Foi um poeta romano clássico, autor de três grandes obras da literatura latina, as *Éclogas* (ou *Bucólicas*), as *Geórgicas*, e a *Eneida*. Uma série de poemas menores, contidos na *Appendix vergiliana*, são por vezes atribuídos a ele. Virgílio é tradicionalmente considerado um dos maiores poetas de Roma, e expoente da literatura latina. Sua obra mais conhecida, a *Eneida*, é considerada o épico nacional da antiga Roma: segue a história de Eneias, refugiado de Troia, que cumpre o seu destino chegando às margens de Itália — na mitologia romana, o ato de fundação de Roma. A obra de Virgílio foi uma vigorosa expressão das tradições de uma nação queurgia pela afirmação histórica, saída de um período turbulento de cerca de dez anos, durante os quais as revoluções prevaleceram. Virgílio teve uma influência ampla e profunda na literatura ocidental, mais notavelmente na *Divina Comédia* de Dante, em que Virgílio aparece como guia de Dante pelo inferno e Purgatório (WIKIPEDIA, 2018).

onde cada um correspondia a um tipo de pecado, e quanto mais profundo o círculo, maior a intensidade dos pecados e de suas punições.

Figura 21 *La Mappa dell' Inferno* – Sandro Botticelli.



Fonte: Alencar, 2014.

Assim, Dante e Virgílio adentram os portões do Inferno. Quando da chegada dos pecadores ao local, estes devem se apresentar ao juiz do Inferno, Hades, para que recebam sua punição e descubram em qual dos círculos permanecerão por toda a eternidade.

Dante conseguiu se libertar de todos os pecados do Inferno. Ao final, Dante avistou Lúcifer e o descreveu como uma figura de três cabeças, suas asas batiam sem parar, era um lugar gélido, sem qualquer resquício de vida, que mostra o Inferno, propriamente dito, como um lugar, em relação ao fogo, diferente daquilo que se prega nas crenças populares.

Figura 22 Retrato de Dante – Sandro Botticelli

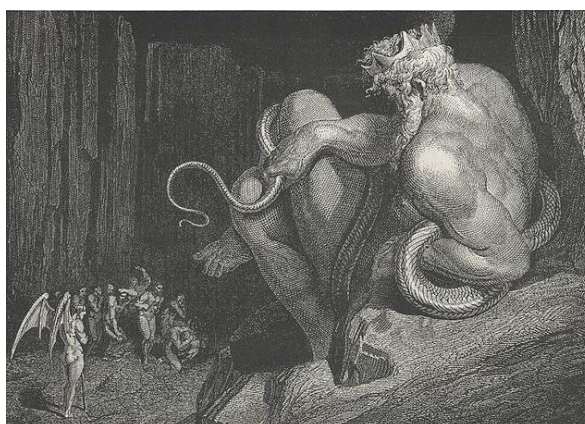


Fonte: Alencar, 2014.

O *primeiro círculo do Inferno*, “O Limbo”, é aquele que se destina a todas as almas sem batismo, sua punição é a eternidade sem a visão de Deus.

Em seguida, temos o *segundo círculo*, “Vale dos Ventos”, onde seriam realizados os julgamentos dos pecadores, por Hades, para que fossem encaminhados para o círculo correspondente aos seus pecados praticados em Terra e recebessem suas devidas punições.

Figura 23 Minos – Gustave Doré

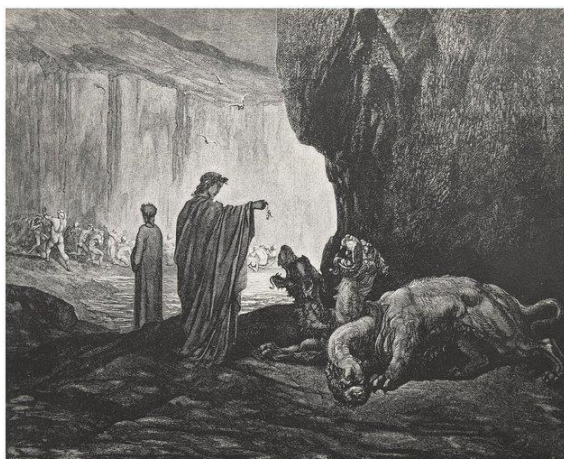


Fonte: Alencar, 2014.

Já o *terceiro círculo*, “O Lago da Lama”, era reservado aos que sucumbiram ao pecado da gula, ficando atolados em uma lama enodoa e densa debaixo de tempestades constantes,

sozinhos, sem poder falar uns com os outros, já que em vida a alegria era pautada no conforto de comer além dos limites.

Figura 24 Cérbero – Gustave Doré



Fonte: Alencar, 2014.

O *quarto círculo*, conhecido por “A Colina da Rocha”, era aquele dos avarentos e pródigos. Aqui, as riquezas materiais vindas da vida terrena se transformam em enormes barras de ouro, que uns deveriam empurrar contra os outros, em oposição à suas atitudes em Terra.

O *quinto círculo*, “O Rio Estige”, era o lugar dos que tivessem cometido o pecado da ira e, aqui, a punição seria lutar uns contra os outros na margem do Rio Estige, com Lúcifer escondido abaixo da lama escura. Dante, por sua vez, ao se deparar com um de seus maiores rivais políticos, deixa sua ira vir à tona, pois ele buscava vingança pelo seu exílio em vida.

O *sexto círculo*, “O Cemitério de Fogo” era destinado aos hereges, dentre os quais aqueles que não reconheciam a existência de Deus. Os pecadores aqui encontrados eram confinados em túmulos abertos dos quais saía o fogo eterno, paralelo com a punição dada pela Igreja católica a eles: a fogueira.

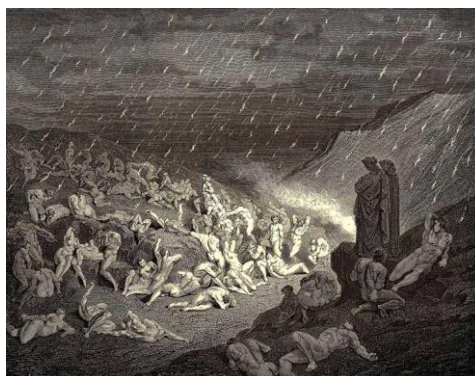
Figura 25 Ilustração cemitério de fogo – Gustave Doré



Fonte: Alencar, 2014.

O *sétimo círculo*, “O Vale do Flegetonte”, é designado aos violentos. No entanto, existem três formas de violência, ou seja, existem três vales: o primeiro para as almas que foram violentas com seu próximo, o segundo direcionado para os suicidas e o terceiro dirigido aos que praticaram a violência perante Deus. Nesse círculo, os assassinos são imersos no sangue que derramaram em vida.

Figura 26 Vale do Flegetonte – Gustavo Doré



Fonte: Alencar, 2014.

O *oitavo círculo*, “o Malleboge”, é dividido em dez fossos nos quais punem-se diversos tipos de pecados: lá estão os simoníacos, os ladrões, os hipócritas, os corruptos, os rufiões, os sedutores, os lisonjeiros, os falsários e maus conselheiros, e aqueles que disseminaram a discórdia em vida. Os condenados desse círculo passarão o resto da eternidade tendo seus corpos roubados.

Figura 27 Malleboge – Gustave Doré



Fonte: Alencar, 2014.

Por fim, chegamos ao último círculo, o nono círculo do Inferno, “O Lago Cócite”. É o abismo gelado de Lúcifer, no qual acontece a punição pelo pecado da traição, seja ela contra sua própria família ou a pátria. O ódio dos pecadores que aqui habitam é tão intenso que uns alimentam-se dos cérebros dos outros. Provavelmente, uma referência do escritor à traição de seus conterrâneos florentinos à sua pátria, dado que, na época de Dante, de seu exílio de Florença, a cidade era palco de lutas políticas pelo poder entre diversas facções.

Figura 28 Lúcido no Nono Círculo do Inferno – Gustave Doré.



Fonte: Alencar, 2014.

Dante, por ter passado pelos nove círculos, deseja encontrar o caminho para Deus. No final da jornada, após também conhecer o Purgatório, um novo caminho o aguarda, o Paraíso, completando assim, sua viagem pelos três além-túmulos e sua trajetória de purificação.

3.6 ANÁLISES DAS PARTICIPAÇÕES DO PROGRAMA “SORRINDO PRA VIDA”

Usaremos, neste momento, uma tabela que relaciona os sete pecados capitais, a definição de cada um dos pecados e alguns dos círculos do Inferno de Dante. Ao lado de cada círculo, a descrição do que vem a ser cada um desses Infernos, e na mesma linha colocaremos uma narrativa de algum telespectador que, acompanhando o programa religioso “Sorrindo pra Vida”, tem ligação com o significado de algum desses pecados e círculos.

O grande desafio desse tipo de investigação científica é restabelecer as pontes entre diferentes saberes, é adotar atitudes que desafiam as burocratizações disciplinares. Em outras palavras, é re-encontrar na pesquisa os elos e entrelaçamentos do pensar e do fazer que

acompanham os procedimentos de fato criativos e instauradores. (LEÃO, 2010)

De modo algum a ideia da análise é julgar ou classificar o “pecado” de um ou de outro telespectador. Mas, sim, relacionar os círculos do Inferno de Dante e alguns dos pecados capitais ao relato de algum telespectador que acabou vivenciando, em alguma etapa de sua vida, algo que possa se situar nessas regiões do imaginário.

Quadro 1 Tabela de análise comparativa dos sete pecados capitais, do Inferno de Dante e das participações dos telespectadores do programa “Sorrindo pra Vida” – narrativas enviadas pelas redes sociais *Twitter, Instagram e Facebook*, tanto do programa quanto da apresentadora do programa estudado

PECADOS CAPITAIS	DEFINIÇÃO SEGUNDO A IGREJA CATÓLICA	DANTE	DESCRIÇÃO DE DANTE	NARRATIVAS DO PÚBLICO VIA REDE SOCIAL (<i>Twitter, Instagram e Facebook</i> da apresentadora do programa)
A Gula	<i>É o desejo insaciável, além do necessário, em geral por comida, bebida.</i> Segundo tal visão, esse pecado também está relacionado ao egoísmo humano: querer ter sempre mais e mais, não se contentando com o que já tem, uma forma de cobiça. Ela seria controlada pelo uso da virtude da temperança.	O terceiro círculo, “o Lago da Lama”	<i>Era reservado aos que sucumbiram ao pecado da gula, ficando atolados</i> em uma lama enodoa e densa debaixo de tempestades constantes, sozinhos, sem poder falar uns com os outros, já que em vida a alegria era pautada no conforto de comer além dos limites.	Nenhuma narrativa
A Avaréza	<i>É o apego excessivo e descontrolado aos bens materiais e ao dinheiro,</i> priorizando-os e deixando Deus em segundo plano. Na concepção cristã, a avareza é considerada um dos sete pecados capitais, pois o avaro prefere os bens materiais ao convívio com Deus. Neste sentido, o pecado da avareza conduz à idolatria, que significa tratar algo, que não é Deus, como se fosse um deus.	O quarto círculo, “a Colina da Rocha”	<i>Era aquele dos avarentos e pródigos. Aqui, as riquezas materiais vindas da vida terrena</i> se transformariam em enormes barras de ouro, que uns deveriam empurrar contra os outros, em oposição à suas atitudes em Terra.	Nenhuma narrativa
A Luxúria	A luxúria (do latim <i>luxuria</i>) é o desejo passional e egoísta por todo o prazer sensual e material. Também pode ser entendido <i>em seu sentido</i>	O nono inferno, “O Lago Cócite”	É o abismo gelado de Lúcifer, no qual acontece a punição pelo <i>pecado da traição, seja ela contra sua própria</i>	<i>Facebook:</i> Marlúcia Aparecida Bom dia Paula querida... Conheço a Canção Nova tem só uns dois anos... Mas

A Luxúria	<i>original:</i> “deixar-se dominar pelas paixões”. Consiste no apego aos prazeres carnisais, corrupção de costumes; sexualidade extrema, lascívia e sensualidade.	O nono inferno, “O Lago Cócite”	<i>família</i> ou a pátria. O ódio dos pecadores que aqui habitam é tão intenso, que uns alimentam-se dos cérebros dos outros. Provavelmente, uma referência do escritor à traição de seus conterrâneos florentinos à sua pátria, dado que na época de Dante e de seu exílio de Florença, a cidade era palco de lutas políticas pelo poder entre diversas facções.	quanto bem esta obra já me fez. Especialmente o Sorrindo pra Vida... Há um ano e sete meses sofri um baque tremendo em minha vida... Meu esposo me abandonou... Sofri muito pq nunca esperava isso... Mas vcs me sustentaram e me sustenta dia após dia... Muitas pessoas queriam que eu fosse brigar na justiça por causa da divisão da casa. Mas ouvindo as palavras de confiança do Márcio Mendes resolvi colocar nas mãos de Deus e esperar a providência divina... Graças a Deus tudo foi se ajustando e hoje já conseguimos até ter uma convivência harmoniosa... Obrigada a todos vcs... Parabéns pelo lindo trabalho de todos vcs. Obrigada por trazer a palavra de Deus pra minha casa. Obrigada pela companhia diária... Ah!!!!!! A providência de Deus é tão maravilhosa que este ano até já fui aí neste lugar abençoado... Obrigada Deus por tudo. Um grande abraço a todos vcs.
A Ira	A Ira é o intenso e descontrolado sentimento de raiva, ódio, rancor que pode ou não gerar sentimento de vingança. É um sentimento mental que conflita o agente causador da ira e o irado. A ira torna a pessoa furiosa e descontrolada com o desejo de destruir aquilo que provocou sua ira, que é algo que provoca a pessoa. A ira não atenta apenas contra os outros, mas pode voltar-se contra aquele que deixa o ódio plantar sementes em seu coração. Seguindo esta linha de raciocínio, o castigo e a execução do causador pertencem a Deus.	O quinto círculo, “O Rio Estige”	Era o lugar dos que tivessem cometido o pecado da ira, rancor e, aqui, a punição seria lutarem uns com os outros na margem do Rio Estige, com Lúcifer escondido abaixo da lama escura. Dante, por sua vez, ao se deparar com um de seus maiores rivais políticos, deixa sua ira vir à tona, o que acaba marcando o início de sua transformação, pois ele buscava vingança pelo seu exílio em vida.	<i>Instagram:</i> @cletysilva Esse programa me ensinou muita coisa entre elas o perdão, não guardar rancor, e sim sabedoria e o mais importante já teve dias que eu não sabia o que pensar o que fazer em meio a situações e Deus usam essas pessoas abençoadas pra nós falar o que precisamos ouvir, pra nos curar de dores que às vezes nem sabemos que temos. @paulacanconova @sorrindopravida rezo a Deus por vocês. Que cada dia o Senhor use mais e mais vocês porque vocês são bênçãos de Deus na nossa vida. Que o Espírito santo ilumine cada um de vocês sempre.
A Inveja	A inveja é considerada pecado porque uma pessoa invejosa ignora suas próprias bênçãos e prioriza o status de outra pessoa no lugar do próprio crescimento espiritual. É o desejo exagerado por posses, status, habilidades e tudo que outra pessoa tem e consegue. O invejoso ignora tudo o que é e possui para cobiçar o que é do próximo. A inveja	Também muito parecido com o quarto círculo do Inferno, “A Colina da Rocha”	Era aquele dos avarentos e pródigos. Aqui, as riquezas materiais vindas da vida terrena se transformariam em enormes barras de ouro, que uns deveriam empurrar contra os outros, em oposição às suas atitudes em Terra.	Nenhuma narrativa

A Inveja	é frequentemente confundida com o pecado capital da avareza, um desejo por riqueza material, a qual pode ou não pertencer a outros. A inveja na forma de ciúme é proibida nos Dez Mandamentos da Bíblia. Do latim invidia, que quer dizer olhar com malícia.	Também muito parecido com o quarto círculo do Inferno, “A Colina da Rocha”		
A Preguiça	A Igreja Católica apresenta a preguiça como um dos sete pecados capitais, caracterizado pela pessoa que vive em estado de desleixo, falta de cuidado, capricho, esmero, empenho, em negligência, desleixo, morosidade, lentidão e <i>moleza, de causa orgânica ou psíquica, que a leva à inatividade acentuada.</i> Aversão ao trabalho, frequentemente associada ao ócio, vadiagem.			<p><i>Facebook:</i> Wilma Lúcia Sobrado A PAZ DE CRISTO MEUS QUERIDOS. AGRADEÇO A MENSAGEM DO MARCIO MENDES ESTAVA TÃO TRISTE SEM ANIMO E ME ACALMOU BASTANTE OBRIGADA SORRINDO PRA VIDA</p> <p><i>Facebook:</i> Andrea Vieira Bom dia! Sou muito Feliz por rezar com todos vocês. <i>Muitas vezes estou sem ânimo.</i> E quando assisto esse programa de oração sei que Deus está falando comigo. E logo respiro fundo e vou à luta. Obrigada, obrigada! Que Deus continue abençoando vocês.</p> <p>Jane Giordani Seifert <i>Ganhei o dia ! Ânimo ! Jesus venceu a morte. Vou vencer junto com Ele. Quanto alto astral ! Gente do bem !</i></p>
A Orgulho ou Vaidade	Conhecida como soberba, é associada ao orgulho excessivo, arrogância e vaidade. Em paralelo, segundo o filósofo Santo Tomás de Aquino, a soberba era um pecado tão grandioso que era fora de série, devendo ser tratado em separado do resto e merecendo uma atenção especial. Aquino tratava em separado a questão da vaidade, como sendo também um pecado, mas a Igreja Católica decidiu unir a vaidade à soberba, acreditando que neles havia um mesmo componente de vanglória, devendo ser então estudados e tratados conjuntamente <i>Ou seja, a falta de humildade.</i> Do latim <i>superbia, vanitas.</i>			<p>Beatriz Araujo Bom dia Val, sorrindo pra vida vem em encontro todos os dias junto a mim, e hoje em especial completo mais um ano de vida e que nesse mais um ano de vida que <i>Deus me dê a graça da humildade,</i> para assim fazer a vontade dele em minha vida :* Jesus de queres pode curar me</p>
	Embora não esteja na lista dos pecados capitais, considerando os Dez Mandamentos, neste caso, o primeiro: <i>1º Adorar a Deus e amá-lo</i>	O sexto círculo	“O Cemitério de Fogo” era destinado aos hereges, dentre os quais aqueles que não reconheciam a existência de Deus. Os pecadores aqui	<p><i>Facebook:</i></p> <p>Anna Alves Bom dia bancada linda amo vocês A paz meu Deus que palavra linda do Márcio Mendes Me Tocou profundamente precisava</p>

	<i>sobre todas as coisas</i>	O sexto círculo	encontrados eram confinados em túmulos abertos dos quais sai o fogo eterno, fazendo um paralelo com a punição dada pela Igreja Católica a eles: a fogueira.	muito ouvir essas palavras eu sou sócia <i>mas estava afastada hoje eu me reconciliei com Deus</i> vou fazer meu algo a mas hoje vou fazer o meu caminho diferente meu Deus meu muito obrigado te amo Jesus
--	------------------------------	-----------------	---	---

Fonte: elaboração da autora, 2017, baseado em Alighieri, ; Lopes, 2010; Motomura, 2018; Católico Orante, 2018.

3.7 POSTAGENS NAS MÍDIAS DO “SORRINDO PRA VIDA”

Esta parte do trabalho comporta o levantamento das postagens das mídias sociais do programa “Sorrindo pra Vida”. Serão destacadas em itálico as participações nas redes sociais em que as *emoções ligadas à esperança ou outras emoções* estavam mais perceptíveis. Isso também será feito na decupagem, ou seja, no programa transcrito.

Os comentários foram reproduzidos como no original, mas foram utilizadas abreviações e feitas correções de português para facilitar a análise. Todas as publicações, tanto no *Instagram* quanto na *Fanpage* do *Facebook* tiveram alcance orgânico¹⁶, ou seja, não houve patrocínio ou valor pago pelas postagens. Nas mídias do programa, não há tanta iniciativa para interações, por isso o alcance nas mídias da apresentadora é maior.

¹⁶ Alcance orgânico: linguagem usada no *Facebook*; é o alcance real da postagem, pois não são publicações com patrocinadores ou valor pago.

3.8 AS MÍDIAS ANALISADAS

A presente pesquisa realizou um levantamento integral de todas as páginas da apresentadora do programa na data estudada (4 de novembro de 2016). Apresentaremos depoimentos feitos pelo *Instagram*; pela *Fanpage* do *Facebook* e pelo *Twitter* da apresentadora do programa, por serem as mídias mais acessadas na época da análise¹⁷. Parte do material levantado estará nos anexos, para melhorar a fluência do texto e das análises. Chamamos atenção que, no caso do *Twitter*, a data é diferente, 15/04/2017, porque o sistema não permitiu visualizar dados mais antigos.

3.8.1 No *Instagram*

Abaixo, ilustrações que demonstram a interação entre público e programa, através de *prints* (registros fotográficos das telas dos dispositivos) do perfil de *Instagram* da apresentadora.

¹⁷ A escolha das redes sociais da apresentadora se deu pelo número de acessos e seguidores que ela possuía na data do estudo, superior em relação às redes sociais oficiais do programa:

Instagram com 112 mil seguidores:

<https://www.instagram.com/paulacancaonova>

Fanpage com 100.587 seguidores:

<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/>

Twitter oficial com 61.425 seguidores:

<https://twitter.com/paulacancaonova>

O programa “Sorrindo pra Vida”, no período da pesquisa, não está no *Instagram*, mas possuía uma *Fanpage* no *Facebook*:

<https://www.facebook.com/sorrindopravidacn/>

Twitter do programa:

<https://twitter.com/sorrindopravida>

3.8.1.1 Postagem *Instagram* 1 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 910 curtidas | 30 comentários | 10,3 mil impressões | 8.391 alcance | 940 envolvimento.

Figura 29 Postagem *Instagram* 1A



Fonte: disponível em: <https://www.instagram.com/p/BMYI2NLlc_v/>. Acesso em nov. 2016.

Figura 30 Postagem *Instagram* 1B

Fonte: disponível em: <https://www.instagram.com/p/BMYI2NLlc_v/>. Acesso em nov. 2016.

Figura 31 Postagem *Instagram* 1C

Fonte: disponível em: <https://www.instagram.com/p/BMYI2NLlc_v/>. Acesso em nov. 2016.

Figura 32 Postagem *Instagram* 1D

Fonte: disponível em: <https://www.instagram.com/p/BMY12NLlc_v/>. Acesso em nov. 2016.

Figura 33 Postagem *Instagram* 1F

Fonte: disponível em: <https://www.instagram.com/p/BMY12NLlc_v/>. Acesso em nov. 2016.

Figura 34 Postagem *Instagram* 1G

Fonte: disponível em: <https://www.instagram.com/p/BMYI2NLlc_v/>. Acesso em nov. 2016.

Figura 35 Postagem *Instagram* 1H

Fonte: disponível em: <https://www.instagram.com/p/BMY12NLlc_v/>. Acesso em nov. 2016.

3.8.1.2 Postagem *Instagram* 2 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 495 curtidas | 7 comentários | 6.545 impressões | 5.236 alcance | 502 envolvimento

Figura 36 Postagem *Instagram* 2

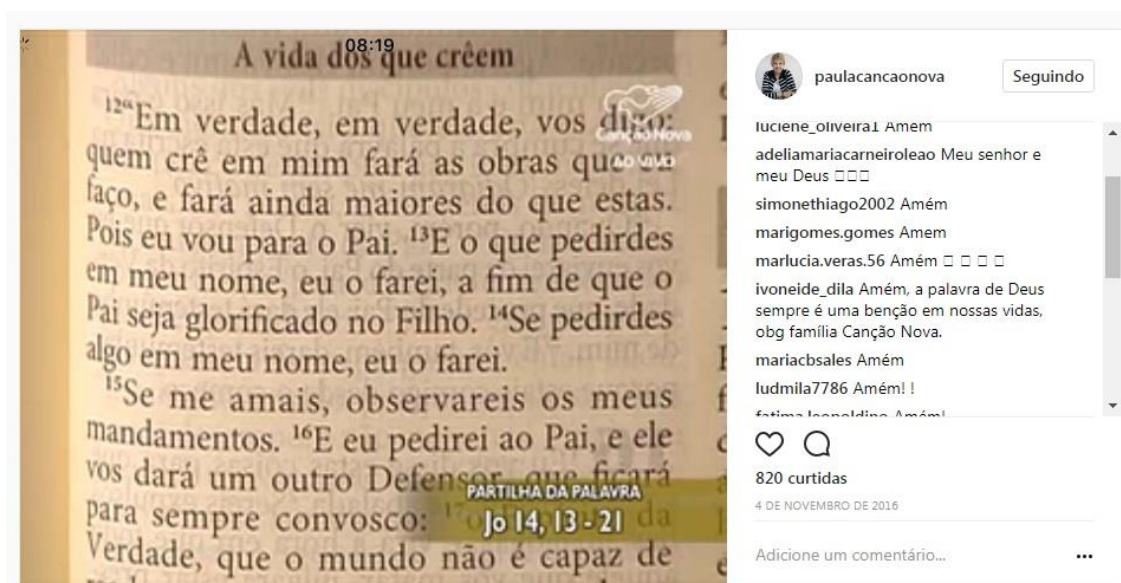
Fonte: 2. disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYnuiQlr7p/>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@lucipoetisa	Deus realmente faz sorrir pra vida todas as manhãs com o povo dele, e esse sorriso diz, calma, confia em mim, estou contigo meu filho. Amém

3.8.1.3 Postagem *Instagram* 3 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 820 curtidas | 33 comentários | 11,1 mil impressões | 8.998 alcance | 853 envolvimento

Figura 37 Postagem *Instagram* 3

Fonte: 3. disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYonu7FQTV/>>. Acesso em: nov. 2016

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@ivoneide_dila	Amém, a palavra de Deus sempre é uma bênção em nossas vidas, minha alegria voltou, obrigada família Canção Nova.

3.8.1.4 Postagem *Instagram* 4 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 478 curtidas | 9 comentários | 7.165 impressões | 5.712 alcance | 478 envolvimento

Figura 38 Postagem *Instagram* 4

Sorrindo pra vida

A vida dos que creem.

✱ sorrindo pra vida ✱

bat. 13-21

Jesus Cristo
capit
Mariana M.
Caldes

Deus que perdidos em meu nome, eu o
faço, a fim de que o Pai seja glorificado.

Se perdidos algo em meu nome, eu o
faço.

Se me amais, observareis os meus mandamentos,
e eu pedirei ao Pai, e ele vos dará um
outro defensor que ficará para sempre
convosco.

→ Não dá para andar com todo mundo.
Não começa dos mesmo valera.

→ Se estarmos com Deus, receberemos o
Espírito Santo.

... O Espírito da verdade, que o mundo
não é capaz de receber, porque não
o vê, nem o conhece.

→ É preciso fazer boas escolhas. Em todos
as situações.

Quem não tem o Espírito Santo.

paulacancaonova
Canção Nova Seguindo

ribeiroceliamaria Estou com vocês. ..mais um dia de graça

monikapereiras Parabéns Paula... que Deus abençoe a todos!

susanaoliveirap Oi... amo vocês muito. Obrigada por ter postado a palavra.

moraisaurelia Meus dias com o sorrindo pra vida é de muita alegria ☐

susanaoliveirap Faça o instagram do Sorrindo c a palavra e a frase do Papa

susanaoliveirap Amo o Sorrindo desde sempre. Mas amo mais com o Marcio Mendes. ☐☐

leomelloscjoficial Uma bênção o @sorrindopravida .

ilzamarmiranda Bom demais, o sorrindo todos os dias só bênçãos em nossas vidas! Sei que o senhor não permitirá que saia do

478 curtidas

4 DE NOVEMBRO DE 2016

Adicione um comentário...

Fonte: 4. disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYseEolfVC/>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@ribeiroceliamaria	Estou com vocês... Mais um dia de graça

@monikapereiras	Parabéns Paula... Que Deus abençoe a todos!
@susanaoliveirap	Oi... Amo vocês muito. Obrigada por ter postado a palavra.
@moraisaurelia	Meus dias com o sorrindo pra vida é de muita alegria.

3.8.1.5 Postagem *Instagram* 5 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 595 curtidas | 15 comentários | 8.297 impressões | 6.601 alcance | 610 envolvimento

Figura 39 Postagem *Instagram* 5



Fonte: disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYvfvglkxY>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@rmaalbidiane	Gosto muito do programa Sorrindo pra Vida, amo as pregações de Márcio Mendes, nos tranforma parabéns @paulacancaoova. Deus abençoe vcs.
@elizabetepamorim	Com certeza, sem Deus nós não somos nada. Gosto muito do programa Sorrindo pra Vida, principalmente das pregações de Márcio Mendes, tenho toda sua coleção!!

3.8.1.6 Postagem *Instagram* 6 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 734 curtidas | 20 comentários | 1 salvo | 9.340 impressões | 7.230 alcance | 755 envolvimento

Figura 40 Postagem *Instagram* 6



Fonte: disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYwENyITQk/>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@luanaocorrea	Melhor programa para começar o dia!!!

3.8.1.7 Postagem *Instagram* 7 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 591 curtidas | 12 comentários | 7.652 impressões | 6.172 alcance | 603 envolvimento

Figura 41 Postagem *Instagram* 7



Fonte: disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMZBESfEnS/>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@erikasantospe	Vocês são uma bênção de Deus, pessoas iluminadas.
@wx_amigos_de_todos	Canção Nova graças a Deus abençoado nos alimentam com palavra de Jesus.
@patigfl	Hoje o sorrindo para vida foi maravilhoso.
@deboracardosomartins	Amo este programa. Para começar bem o dia...

3.8.1.8 Postagem *Instagram* 8 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 611 curtidas | 14 comentários | 7.383 impressões | 5.972 alcance | 625 envolvimento

Figura 42 Postagem *Instagram* 8



Fonte: disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMZBjt9FYhZ/>>. Acesso em: nov. 2016.

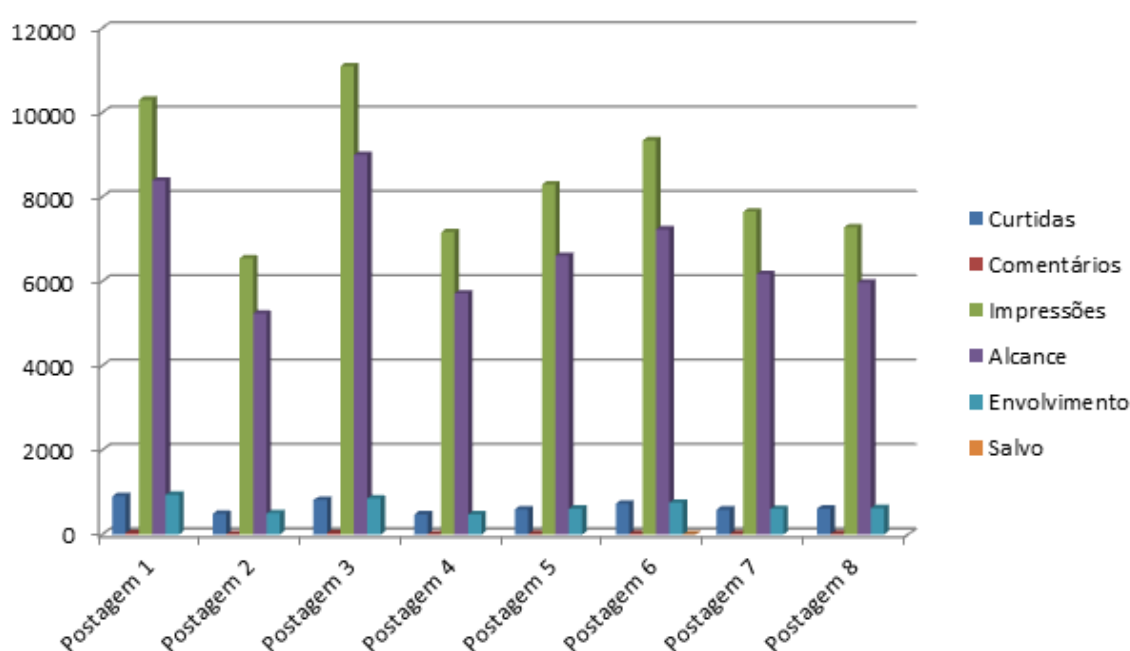
Abaixo, o quadro chama atenção para alguns comentários. Em *itálico e negrito*, as emoções relacionadas à esperança.

Usuário	Comentário
@ritahorsts	Márcio hoje falou fundo no meu ser! <i>Me renovou!</i> Parece q ele conversou comigo antes de fazer o programa... Obrigado Senhor, preciso tomar uma decisão! #socorroSenhor
@sandracuirsc.nascimento	Abençoados. <i>Como me faz bem esse programa.</i> AMO
@renatasoeiro	Amando cada segundo!!!!
@renatasoeiro	Deus seja louvado pela vida e missão de vcs @sapocn, @paulacancaonova, @adrianaarydes, @marcio.mendesca ... Estou sorrindo pra vida.
@moraisaurelia	Sorrindo pra vida é um aprendizado e tanto e ainda mais hoje com a @adrianaarydes é muita emoção @paulacancaonova, mas uma vez Parabéns por ontem afinal nosso mês.
@marialilia_ppr	Meu Deus!!! Como te agradeço por existir esse canal de bênção em minha Vida, e na Vida de muitas pessoas. @sorrindopravida
@anaadelinacarvalho	Oh assisto todo dia e agradeço a Deus por ter vocês através deste programa em minha casa todo dia. Que bênção em minha vida. <i>Tem hora que falo e fico sorrindo de tão acostumada com vocês dá a impressão que estamos nos vendo, vocês são meus grandes amigos é uma escola de bênção, fala tudo que preciso ouvir, parece que conhece a minha vida. Amo vocês de todo coração e que Deus é maravilhoso quando colocou vocês em minha vida. Bjs</i>

3.8.1.9 Comparativo das postagens do *Instagram* – 4 de novembro de 2016

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das 8 postagens, listadas nos subitens acima, na rede social *Instagram*.

Figura 43 Desempenho das postagens analisadas da rede social *Instagram*



Fonte: elaboração da autora com base em dados de perfil da rede social *Instagram*, 2016.

Sendo que: *impressões* são o número total de vezes que sua publicação foi vista; *alcance*, o número de contas únicas que viram sua publicação; *envolvimento*, o número de contas únicas que curtiram, salvaram ou comentaram sua publicação; *publicações salvas*, o número de contas únicas que salvaram sua publicação.

Percebemos no gráfico acima que o maior número de curtidas e comentários acontece no momento que está sendo apresentada a “meditação da palavra” feita pelo escritor e teólogo Márcio Mendes, momento em que se desenvolve o tema do dia no programa. O público envia suas opiniões e interage mais nesse momento do que em outros.

O número de impressões demonstra que, nas redes sócias, as postagens mantêm um certo índice estável de visualização durante todo o programa. No começo, há um número maior de interessados, mas a média segue até o final com poucas quedas.

Quanto ao salvamento de publicações, o maior índice aparece também durante a “meditação da palavra”, mas os números se mantêm sem muita alteração durante todo o programa, demonstrando novamente que, do início ao final, sempre se apresenta uma quantidade semelhante de pessoas interagindo.

3.8.2 Na *Fanpage* da apresentadora e do programa

Abaixo, ilustrações que demonstram a interação com a *Fanpage*¹⁸ da apresentadora no *Facebook*. Esse tipo de página é destinado a empresas, marcas ou produtos, associações, sindicatos, autônomos, ou seja, qualquer organização com ou sem fins lucrativos que desejem interagir com os seus clientes no *Facebook*.

3.8.2.1 Postagem *Fanpage* Apresentadora 1 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 8.387 pessoas alcançadas | 260 curtidas | 11 compartilhamentos | 35 comentários

¹⁸ Perfil disponível em: <<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/>> (no anexo, imagens: 1 e 2 *Fanpage*). Acesso em: nov. 2016.

Figura 44 Postagem Fanpage 1A



Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507300485953221/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.

Figura 45 Postagem Fanpage 1B



Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507300485953221/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Marisa Silva	Bom dia! “Sempre Sorrindo pra Vida”, com fé em Deus, <i>pois nessa fé é que seguimos adiante. Mesmos nos dias difíceis, nas horas de dificuldades. O segredo é confiar sempre em Deus. Bom dia Paz e bem.</i>
Maria Helena	Bom Diaaaa! <i>Sou uma pessoa muito feliz pq tenho a Canção Nova na minha vida.</i>
Sonia Coelho	Eu? <i>Também estou sorrindo pra vida com vcs, confiando e caminhando</i> com Jesus sempre! Abraços para tds!

3.8.2.2 Postagem *Fanpage* apresentadora 2 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 48.848 pessoas alcançadas | 8,7 mil visualizações | 1.500 curtidas | 569 compartilhamentos | 69 comentários.

Figura 46 Postagem *Fanpage 2A*

Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/videos/1507316399284963/>>. Acesso em: 4 de novembro de 2016.

Figura 47 Postagem *Fanpage 2B*

Facebook interface showing a search bar and a list of comments on a video post. The comments are as follows:

- Agnes Brito**: Ainda em clima de aniversário! Parabéns minha linda! E nesta manhã como sempre Márcio iluminado pelo Espírito Santo nos dá força, fé e coragem. Enteguemos nossas preocupações ao Senhor!
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 2 · 4 de novembro de 2016 às 14:44
- Sonia Maria**: Como é bom saber que todos os dias que chova que faça sol temos um encontro com o "Sorrindo pra Vida" é um momento de infinitas graças que o Pai das Misericórdias nos dá na pessoa de Márcio Mendes esse homem ungido de Deus. Que Deus os abençoe sempre.
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 15:24
- Lucia de Fatima**: Como é bom acordar e lembrar que logo vou ouvir essas pessoas abençoadas no Sorrindo pra Vida. Obrigado Senhor pela Canção Nova existir!
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 5 de novembro de 2016 às 19:19
- Alexandra Ramos**: Tenho rezado muito pra o Senhor me ajudar a tomar uma decisão na minha vida e mais uma vez entrego a Ele e já tenho a certeza da vitória
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 09:03
- Celia Regina**: Que linda Palavra Márcio Mendes, Deus o abençoe por tdo o seu amor em nos explicar e ajudar a entender a Palavra de Deus..
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 16:48
- Celia Regina**: Parabéns Paula pelo seu aniversário querida. Vce e muito abençoada, Deus se manifeste a tdo momento no seu dia a dia. Te amamos querida.
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 16:55
- Raimunda Lima**: Bom dia para todos, sabia palavras Márcio Mendes, eu estava precisando ouvir. Que Deus te ilumine sempre. bjs
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 10:10
- Rita Bonatto Mafra**: Amém. Que Deus continue falando pra nós através de vc. Márcio muitas bênçãos.
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 09:14
- Mercedes Tozo**: Amém como essas palavra me fortaleceu meu dia beijo no seu coração amo a canção nova
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 10:24
- Janaína Xavier Xavier**: Tia , foi essa palavra que te falei que assisti na cancao nova . maravilhoso
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 09:22
- Egclair Ferreira**: Bom dia vc é demais Márcio Mendes suas palavras me ensinando muito obrigado
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 11:54

Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/videos/1507316399284963/>>. Acesso em: 4 de novembro de 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Sonia Maria	Como é bom saber que todos os dias que chova que faça sol temos um encontro com o "Sorrindo pra Vida" <i>é um momento de infinitas graças</i> que o Pai das Misericórdias nos dá na pessoa de Márcio Mendes esse homem ungido de Deus. Que Deus os abençoe sempre.
Lucia de Fatima	Como é bom acordar e lembrar que logo vou ouvir essas pessoas abençoadas no Sorrindo pra Vida. Obrigado Senhor

	pela Canção Nova existir!
Mercedes Tozo	<i>Amém como essas palavras me fortaleceu meu dia beijo no seu coração amo a canção nova.</i>
Josi Eduardo Isidoro	Programa maravilhoso! Deus abençoe a todos vocês... Márcio Mendes suas palavras foram perfeitas!
Telma Ataíde	É muito importante a palavra de Deus pela manhã
Claudiana Costa	<i>Amo vs. Me ajudam todos os dias a dar passos na fé!</i>
Silvia Dayanny Granado	Programa cheio do amor de Deus. Bom dia para vocês filhos amados de Deus
Cristiane Aparecida Da Costa Desplanches	Amo Sorrindo pra vida, que bênção.
Irecirejunior Santiago	Bom dia. Esse programa é uma bênção. Obrigado Canção Nova.

3.8.2.3 Postagem *Fanpage* apresentadora 3 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 161 curtidas | 11 compartilhamentos | 15 comentários | 7.741 pessoas alcançadas

Figura 48 Postagem *Fanpage* 3

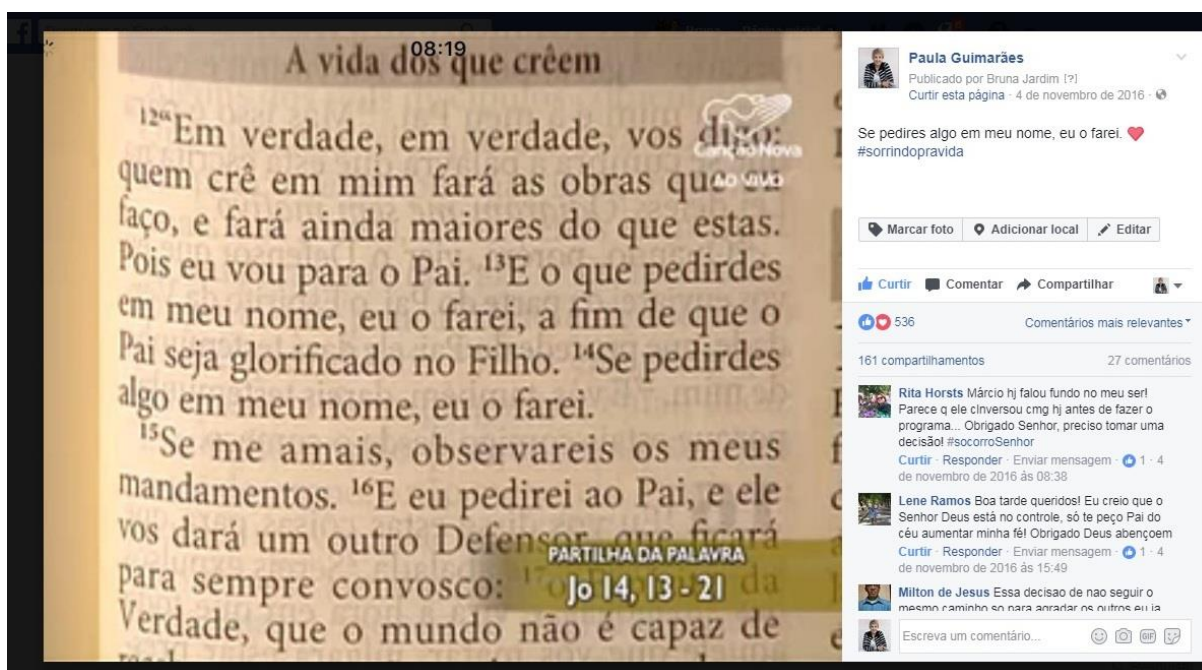
Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507308722619064/?type=3&theater>>. Acesso em: 4 de novembro de 2016.

3.8.2.4 Postagem *Fanpage* apresentadora 4

Resultado: 536 curtidas | 161 compartilhamentos | 27 comentários | 10.797 pessoas alcançadas

Figura 49 Postagem Fanpage 4



Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507315122618424/?type=3&theater>>. Acesso em: 4 de novembro de 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Rita Horsts	Márcio hj falou fundo no meu ser! Parece q ele conversou cmg hj antes de fazer o programa... Obrigado Senhor, preciso tomar uma decisão! #socorroSenhor

3.8.2.5 Postagem Fanpage apresentadora 5 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 20.094 visualizações | 5.700 pessoas alcançadas | 1.004 curtidas | 28 comentários | 279 compartilhamentos

Figura 50 Postagem Fanpage 5

The image shows a Facebook post from Priscila Rodrigo. The post text is: "Cada Dia Mais Fico APAIXONADA por essa Bancada!!!! Alimento espiritual de todas as Manhãs,quando acontece de não partilhar com o Sorrindo pra Vida me falta algo". The post includes several prayer candles and heart emojis. Below the post are 14 comments from various users, each with their profile picture, name, and the text of their comment. The comments are: Vânia Alves, Alda Regia, Daniela Mendes, Gorete Câmara, Natan Ascanio, Milton de Jesus, Camila Rocha, Maria Tereza, Maria José, Verônica Darc, Janeide Carmem, and Marys Alcântara. Each comment includes options to 'Curtir', 'Responder', and 'Enviar mensagem'.

Fonte>: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/videos/1507341865949083/>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Priscila Rodrigo	Cada Dia Mais Fico APAIXONADA por essa Bancada!!!! Alimento espiritual de todas as Manhãs, quando acontece de não partilhar com o Sorrindo pra Vida me falta algo.

Vânia Alves	Amo o Sorrindo p vida... Assim como todos q apresentam. Deus fala muitooooo. Deus grita!
Janeide Carmem	O dia começa assim maravilhoso com o sorrindo pra vida. Amém!!
Alcione Santos	Linda a reflexão hoje com a equipe do sorrindo pra vida...

3.8.2.6 Postagem *Fanpage* apresentadora 6 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 536 curtidas | 161 compartilhamentos | 27 comentários | 10.797 pessoas alcançadas

Figura 51 Postagem *Fanpage* 6

08:19

A vida dos que crêem

¹²Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai. ¹³E o que pedirdes em meu nome, eu o farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴Se pedirdes algo em meu nome, eu o farei.

¹⁵Se me amais, observareis os meus mandamentos. ¹⁶E eu pedirei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, que ficará para sempre convosco: o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de...

PARTILHA DA PALAVRA Jo 14, 13-21

Paula Guimarães
Publicado por Bruna Jardim [?]
Curtir esta página · 4 de novembro de 2016 ·

Se pedires algo em meu nome, eu o farei. ❤️
#sorrindopravida

Marcar foto · Adicionar local · Editar

Curtir · Comentar · Compartilhar

536 Curtidas · Comentários mais relevantes

161 compartilhamentos · 27 comentários

Rita Horsts Márcio hj falou fundo no meu ser! Parece q ele c/versou cmg hj antes de fazer o programa... Obrigdo Senhor, preciso tomar uma decisãol #socorroSenhor
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 08:38

Lene Ramos Boa tarde queridos! Eu creio que o Senhor Deus está no controle, só te peço Pai do céu aumentar minha fé! Obrigdo Deus abençoem
Curtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 4 de novembro de 2016 às 15:49

Milton de Jesus Essa decisao de nao seguir o mesmo caminho sn para apradar os outros eu ia

Escreva um comentário...

Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507315122618424/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Milton de Jesus	Amei a reflexão do programa de hoje pq confirmou muita coisa boa.
Isleine Cristina	Como é maravilhoso estar ouvindo e assistindo tantas Palavras!! Vcs são abençoados! Vc é mais ainda!!!!

3.8.2.7 Postagem *Fanpage* apresentadora 7 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 3.607 pessoas alcançadas | 530 curtidas | 1 compartilhamento | 19 comentários

Figura 52 Postagem *Fanpage* 7



Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507467262603210/?type=3>>. Acesso em: nov. 2016.

Figura 53 Postagem Fanpage 7B



Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507467262603210/?type=3>>. Acesso em: nov. 2016.

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Kalina Maria	Amoooo vcs, e tenho maior orgulho de ser sócia dessa família tão linda, q só nós leva p Deus!!!! Antes eu começava meu dia dormindo pra vida! Agora, além de sorrindo pra vida, sou muuuito mais de Deus.
Milton de Jesus	Eu amo vcs e amo ser sócio dessa família tão amada, que é vc família CN que eu tbm faço parte dessa família com muito amor. E a reflexão que o #Marcio fez foi muito ótima pq algumas pessoas querem ser meus amigos mas ao mesmo tempo queria seguir outros caminhos que não me faz bem, ai eu não fiquei inimigos dessas pessoas mas tbm não tem eles (a) como amigos de confiança. Mas tbm tenho amigos (a) de confiança.

Viviane Dinato	<p>Ai que tudoooo. Lindos, bênçãos de Deus nas nossas vidas. Qdo eu acordo de manhã já ligo a TV na Canção Nova... Aí meu filho mais novo fala mãe “quero ver a Paula.” E o mais velho fala – “Fê a mãe vai assistir aquele programa de todo dia tem que esperar...” Eles já sabem que vcs são partes das nossas manhãs todos os dias.... Obrigado pelas palavras de carinho conosco seus irmãos em Cristo grande abraço a todos... E Adriana pfv vamos vir pra Maringá no Paraná que nos te queremos ... Amo todos bjuuus</p>
----------------	--

3.8.2.8 Postagem *Fanpage* apresentadora 8 – 4 de novembro de 2016

Resultado: 9.066 pessoas alcançadas | 872 curtidas | 32 comentários

Figura 54 Postagem *Fanpage* 8

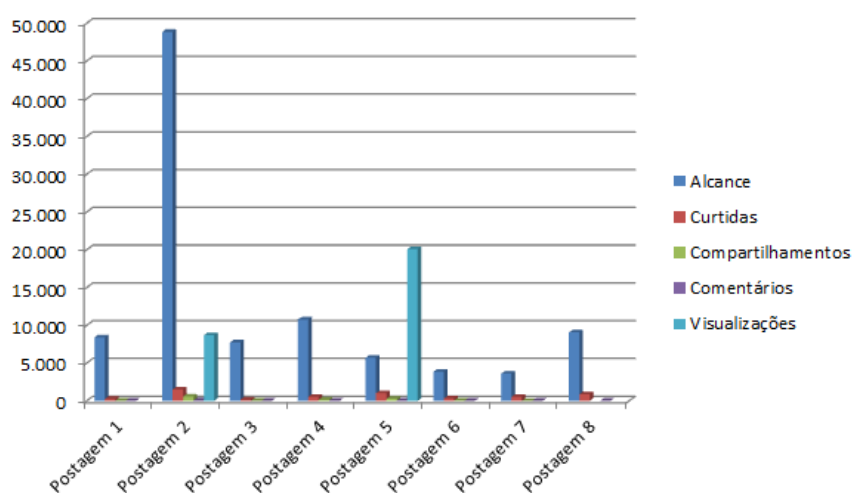


Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507472492602687/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.

3.8.2.9 Comparativo das postagens da *Fanpage* da apresentadora – 4 de novembro de 2016

Figura 55 Desempenho das postagens analisadas na rede social *Facebook* – *Fanpage* da apresentadora



Fonte: elaboração da autora baseada em dados da rede social *Facebook*, 2016.

O gráfico acima, referente à *Fanpage*, demonstra que o momento de maior interação do público com o programa se dá no início da “meditação da palavra” e durante o desenvolvimento do tema do dia. Os dados do *Instagram*, apresentados no subitem 3.8.1, confirmam essa informação sobre o comportamento do público. Durante os demais momentos do programa, a participação se mantém numa mesma média.

3.8.3 Na *Fanpage* do programa “Sorrindo pra Vida”

À guisa de comparação com a interação dos telespectadores na *Fanpage* da apresentadora, abaixo apresentamos algumas postagens realizadas na *fanpage* do programa “Sorrindo pra Vida”.

Resultado: 52 curtidas

Figura 56 Postagem *Fanpage* do programa 1



Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/sorrindopravidacn/photos/a.810916532273397.1073741827.497040390327681/1297073486991030/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.

Resultado: 39 curtidas | 3 comentários | 1 compartilhamento

Figura 57 Postagem *Fanpage* do programa 2



Fonte: disponível em:

<<https://www.facebook.com/sorrindopravidacn/photos/a.810916532273397.1073741827.497040390327681/1297073460324366/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.

3.8.4 No *Twitter*

Abaixo, as ilustrações demonstram as postagens na conta do *Twitter*¹⁹ da apresentadora, no dia 15/04/2017.

Figura 58 Print de publicação no *Twitter* da apresentadora



Fonte: perfil da apresentadora no *Twitter*, 2017.

¹⁹ Perfil disponível em: <<https://twitter.com/paulacancao>>. Acesso em 15/04/2017.

3.9 DISCUSSÃO DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS

E que contaremos então aos pecadores se não podemos ameaçá-los com um inferno imediato, logo após a morte?!

Umberto Eco, *O nome da rosa*

O uso da tabela com as informações dos *sete pecados capitais* definidos pela Igreja católica, do Inferno de Dante, na *Divina Comédia* e das narrativas de alguns telespectadores do programa “Sorrindo Pra Vida” foi pensado para verificar se havia relações entre eles.

Aceitando a existência do imaginário, deve-se também aceitar a transitoriedade dos conceitos, das definições. Como o imaginário é dinâmico e está sempre em transformação, não se pode afirmar que as noções que hoje se têm sobre determinadas coisas, palavras, teorias e instituições sejam definitivas. É neste ponto que o imaginário mostra semelhança com as teorias sobre a condição pós-moderna que vivenciamos na atualidade. O efêmero, o transitório, o fugidio, o momentâneo são algumas características que o pós-moderno aponta não só sobre os tempos atuais, mas sobre a história, que por si própria é capaz de confirmar que nada pode ser considerado como absoluto e definitivo na sociedade humana, pois a mesma está sempre em transformação. O imaginário é, ao mesmo tempo, fomentador e reflexo de tais mudanças. Mesmo os pensadores que não consideram as mudanças trazidas pela pós-modernidade, ou que não a consideram como momento histórico específico, aceitam que a humanidade não é linear e inerte.

Já na moral cristã ocidental, *os conceitos cristãos de pecado*, culpa, confissão e penitência acompanharam a própria história da Igreja e não é nossa intenção aqui dar conta dessa historicização e de seus diferentes significados em diferentes contextos, mas, sim, destacar o quanto os discursos sobre os pecados capitais estiveram, no Ocidente, ligados à culpabilização.

Desde a Idade Média, a Igreja instituiu a obrigatoriedade de o cristão realizar a *confissão de seus pecados* para o recebimento do perdão, mediante exame de consciência sobre todas as circunstâncias da ação pecadora, o que implicava refletir “quem peca, qual é o pecado, onde pecou, quantas vezes pecou, com quem e contra quem cometeu, a razão de ter cometido, como pecou e quando pecou” (LOPES, 2010, p. 87).

A confissão estava ligada ao sacramento da penitência²⁰, tanto que, segundo Duby (2001, p. 19), no século XI, quando se elaboravam as modalidades de administração da penitência, havia muitos “manuais de confissão” que foram escritos e, “na maioria das vezes, susceptíveis de uma dupla utilização, pelo padre e pelo fiel”. Sua função era a de ensinar, didaticamente, como administrar e receber a penitência, sendo o “exame de consciência” um plano obrigatório²¹. Esse exame era “conduzido por referência aos sete pecados capitais, aos dez mandamentos, aos cinco sentidos”²², de modo que a reflexão penitencial buscasse circunstâncias agravantes do pecado e pontos de vista que considerassem as faltas cometidas, que estavam ligadas ao descumprimento ou ao descuido com os mandamentos de Deus e às atitudes excessivas, abusivas ou exageradas no uso dos sentidos.

De toda forma, *o Inferno continuava uma ameaça* para aqueles que reincidiam nos pecados capitais e não seguiam as instruções da Igreja. No século XVIII, eram considerados pecados capitais, como descrevemos no estudo, a avareza, a gula, a inveja, a luxúria, a soberba, a preguiça e a ira, pois eram tidos como faltas graves, que mereciam a pena de morte ou capital, por serem gestadas pelas desordens das paixões²³ ou pelos instintos desordenados (SEBASTIÁN, 1992, p. 66).

No entanto, pode-se também afirmar que o texto dos manuais foram, durante muito tempo, resposta às perguntas de seu tempo, podendo ser entendidos como o espaço da recepção esperada ou, em outras palavras, como resposta a questionamentos como aquele que Umberto Eco propõe na epígrafe deste subitem: “*E que contaremos então aos pecadores se não podemos ameaçá-los com um inferno imediato, logo após a morte?!*”

²⁰ O sacramento da penitência implica o arrependimento dos fiéis diante dos pecados cometidos, podendo se manifestar internamente, através da dor sentida ou, externamente, mediante a aplicação de castigos ao corpo ou de privações, como jejuns.

²¹ Manuais de confissão tiveram longa duração na história da Igreja, como nos mostram Rouillard (1999, p. 69) e Delumeau (2003, p. 385).

²² Cf. Delumeau (2003, p. 381). Foi no período medieval que se fixou o setenário dos pecados capitais. A literatura espiritual utilizará esse número, destacando as sete obras de misericórdia, os setes salmos da penitência, as sete horas canônicas etc. Na literatura, o sangue divino das sete chagas lavaria os sete pecados. Na arte, as sete dores da Virgem apagariam os sete pecados capitais (DELUMEAU, 2003, p. 366). Sobre a devoção à Virgem como recurso cristão salvacionista, ver Fleck; Dillmann, 2012.

²³ Entre o século XV e o XVI, os pecados capitais serviram de inspiração para o artista Jerônimo Bosch, que buscou cenas da vida cotidiana e compôs suas obras com imagens que representavam os homens no auge de seus vícios e temores (SEBASTIÁN, 1992, p. 74). Os sete pecados capitais também estiveram presentes na obra que foi apresentada neste estudo, de Dante Alighieri (1265-1321), *Divina Comédia*, um clássico poema da literatura italiana, escrito no século XIV, que se divide em três partes: Inferno, Purgatório e Paraíso.

Ainda que tenha sido produzida durante a Idade Média, *a narrativa poética de Dante Alighieri* não se distancia tanto assim dos ideais modernos. Trata-se de uma crítica à sociedade de Florença da época, sendo os principais alvos da feroz lábia do escritor a nobreza da região – incluindo aí príncipes e reis; ninguém se salva do terrível Inferno imaginado pelo autor. *Em sua obra, o local mais destacado dentre os que o personagem-autor visita é o Inferno*, local em que ele encontra mais pessoas conhecidas e no qual trabalha mais exaustivamente. *Por isso também a escolha do Inferno* narrado por Dante, para verificar as relações entre os pecados e as narrativas de quem assiste a um programa de TV religioso como o “Sorrindo Pra Vida”. O Purgatório é descrito com certo detalhamento e o Paraíso é abordado brevemente na obra de Dante.

Nas narrativas enviadas ao programa “Sorrindo Pra Vida”, pelas redes sócias da apresentadora, as pessoas narram a possibilidade de ter encontrado saída desse “inferno” que muitas vezes a vida se torna devido a acontecimentos complicados. Ao partilharem suas histórias, agenciam a possibilidade de mudança.

Esse efeito não é mensurável, estatisticamente, mas é possível perceber nas narrativas que, de alguma forma, o programa tem auxiliado as pessoas em suas transformações pessoais.

Em quase todos os programas religiosos da TV, existe a apresentação de testemunhos de pessoas que dizem terem conseguido, através da fé, mudar suas vidas para melhor, pessoas comuns que ficam mais fortes e parecem sentir prazer em divulgar essas mudanças. Diz Durkheim (1996, p. 470) que “o homem que tem uma verdadeira fé sente a necessidade invencível de espalhá-la; para isso, sai de seu isolamento, aproximasse dos outros, busca convencê-los, e é o ardor das convicções que suscita que vem reconfortar a sua”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje, o telespectador percebe a presença das igrejas na mídia, bem como a nova relação dessas igrejas com os meios eletrônicos. Os discursos religiosos encontram grande espaço na sociedade, modificando a maneira de o homem se relacionar com o sagrado. Se, no passado, o homem ia ao encontro de Deus, hoje é “Deus”, intermediado pela mídia, que vem ao encontro do homem, na busca incessante de fiéis. A cultura midiática se estabeleceu também no sagrado, ampliando sua atuação e diminuindo, ou até eliminando, a distância entre o sagrado e profano.

Os meios de comunicação são instrumentos disponíveis que a igreja tem usado no mundo moderno para difundir sua mensagem. No decorrer dos tempos, seu modo de comunicar vem se modificando e passou por grandes transformações de conceito, linguagens e processos. Como se diz na gíria popular sobre o gato, a igreja subiu “no telhado”. Inseriu-se na chamada cultura midiática na qual vivemos hoje. A igreja derrubou as paredes e passou a ocupar outros terrenos, não mais o do templo, mas o midiático. Assim, foi mais longe pelo espaço e, através do espectro de transmissão, alcançou o país e o mundo.

Antes de levantar as informações sobre o objeto de estudo, o programa “Sorrindo pra Vida”, foi possível identificar que os testemunhos enviados pelos telespectadores via redes sociais indicavam que quem assiste a um programa de TV é despertado em suas emoções. Dentre elas, destacamos a esperança. Depois, tal hipótese foi comprovada pela análise dos dados.

Partimos da ótica do psiquiatra Carl Gustav Jung em relação à espiritualidade humana, que identifica que o conceito de “esperança” está presente na grande maioria das religiões. Seguimos na análise, utilizamos a perspectiva filosófica de Descartes, que tem uma visão mais racional, laicizada – a esperança seria uma tendência extrema da alma, à qual se opõe o desespero. Passamos pelo psicólogo estadunidense William James, para quem as emoções, entre elas, a esperança, não são simples reações, mas disposições cultivadas pelos seres humanos; pelo filósofo e crítico literário Terry Eagleton, que trata a esperança sem otimismo – a esperança vazia; pelo educador Paulo Freire, que fala de esperança como persistência,

esperar sem desistir; e por Santo Agostinho, em que a esperança é virtude teologal, a esperança cristã.

Investigamos, também, a relação entre esperança e resiliência e mostramos o entrelaçamento entre mídia e religião. Apresentamos as emissoras católicas de maior expressão no país, com destaque para a TV Canção Nova, que tem, como um de seus programas de maior audiência, o “Sorrindo pra Vida”, objeto desta pesquisa.

Analisamos como é realizado seu processo de criação. Como um programa de televisão religioso brasileiro desperta, com seu discurso, várias emoções em seus telespectadores? E, por fim, realizamos um levantamento dos testemunhos que chegam, diariamente, à emissora via redes sociais, como *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*.

Exploramos tais participações com a ajuda do imaginário referente aos sete pecados capitais e ao Inferno retratado por Dante Alighieri em sua obra-prima, a *Divina Comédia*.

Após ter estudado as emoções que são despertadas nos telespectadores de programas de televisão religioso, percebemos que a esperança, dentre tantas, foi uma das emoções despertadas nessas pessoas. Por conta disso, pesquisamos vários autores, porque o termo “esperança” tem variações e elas são importantes para definir o campo abarcado por determinado termo. Logo, diversos estudiosos nos ajudaram no entendimento dos diversos entendimentos de “esperança”. Dessa forma, nos aprofundamos no assunto.

Visitamos os cenários de mídia e religião, e conhecemos o histórico das emissoras católicas, entendemos como funciona esse “mercado” de comunicação. Especificamente, ao pesquisarmos sobre a TV Canção Nova, que é a emissora que transmite o programa “Sorrindo pra Vida”, constatamos a força de comunicação que este canal adquiriu ao longo dos anos.

O uso do imaginário da cartografia, para estudar as narrativas dos telespectadores do programa, nos fez verificar as relações que eles tinham com os sete pecados capitais e o Inferno de Dante na *Divina Comédia*.

Como é comum em toda pesquisa, surgem novas perguntas, que podem ser investigadas em pesquisas futuras: que tipos de ambientes midiáticos são produzidos pelas televisões católicas do Brasil? Como tais ambientes midiáticos influenciam na consolidação e

expansão da Igreja católica no país? Como o catolicismo, via televisão e com interfaces plurais, interfere na constituição da cultura contemporânea?

Essas são algumas questões que ficam para debate e reflexão a partir de nossa análise semiótica e, ao mesmo tempo, propositiva da mídia televisiva católica.

REFERÊNCIAS

ABIB, Jonas. *Canção Nova uma obra de Deus: nossa história, identidade e missão*. São Paulo: Canção Nova, 2010.

AGÊNCIA ACCLESIA. Vaticano: Papa apresenta “terapia de esperança” de Jesus. Disponível em: <<http://www.agencia.ecclesia.pt/noticias/vaticano/vaticano-papa-apresenta-terapia-de-esperanca-de-jesus/>>. Acesso em: maio 2017.

AGOSTINO. *Discorso 43*. NBA XXIX, Roma, 1979.

_____. *La fede e il simbolo*. NBA VI/1, 1995.

_____. *Le confessioni*. NBA I, Roma, 1991.

_____. *Manuale sulla fede, speranza e carità*. NBA VI/2, Roma, 1995.

_____. Nella trasmissione del Simbolo. Disponível em: <<http://www.unione catechisti.it/Testi/Padri/Agostino/DisTL/212.htm>>. Acesso em: nov. 2016.

ALENCAR, Christiane. Que tal uma voltinha no Inferno? *La Parola*. 2014. Disponível em: <<http://www.laparola.com.br/o-inferno-de-dante-alighieri>>. Acesso em: mar. 2018.

ALICE, L. *Introduzione al Manuale sulla fede, speranza e carità*. NBA VI/2, Roma, 1995. p. 455-461.

ALIGHIERI, Dante. *A Divina Comédia: introdução, tradução e notas de Vasco Graça Moura*. Edição bilíngue. São Paulo: Landmark, 2005.

ALVES, Rubem. *Da esperança*. Campinas: Papirus, 1987.

_____. *O enigma da religião*. Campinas: Papirus, 2007.

ARAÚJO, Marlson de Assis. *Imagens Profanas na Sagrada Mídia? Imagens Sagradas na Mídia Profana? Algumas Reflexões A Respeito Da Televisão Católica No Brasil*. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/4400>>. Acesso em: dez. 2018.

ASSMANN, H. *Igreja eletrônica e seu impacto na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 1986.

AZEVEDO, Reinaldo. O IBGE e a religião — Cristãos são 86,8% do Brasil; católicos caem para 64,6%; evangélicos já são 22,2%. *VEJA*. 2012. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/o-ibge-e-a-religiao-cristaos-sao-86-8-do-brasil-catolicos-caem-para-64-6-evangelicos-ja-sao-22-2/>>. Acesso em: out. 2016.

BAITELLO JÚNIOR, Norval. *A era da iconografia: ensaios de comunicação e cultura*. São Paulo: Hackers, 2005.

BENTO XVI. *Spe salvi*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

BLOCH, Ernst. *Le principe espérance*. Tome I (Parties I, II, III). Gallimard: Paris, 1997.

_____. *L'esprit de l'utopie*. Gallimard, Paris, 1977.

BLOG DA BOITEMPO. Outubro e sua importância: uma conversa com China Miéville. 2017. Disponível em: <<https://blogdaboitempo.com.br/2017/10/03/outubro-e-sua-importancia-uma-conversa-com-china-mieville/>>. Acesso em: maio 2017.

BORELI, V. (Org.). *Mídia e Religião*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008.

BRUCE, S. *Pray TV: Televangelism in American*. London: Routledge, 1990.

BUCCI, Eugênio; KEHL, Maria Rita. *Videologias: ensaios sobre televisão*. São Paulo: Boi Tempo, 2004.

BUCHER, Taina. Want to be on the top? Algorithmic power and the threat of invisibility on Facebook. *New Media & Society*, ano 14, n. 7, p. 1164-1180, 2012.

BUDDENBAUM, J. Social Science and the study of media and religion: going forward by looking backward. *Journal of Media and Religion*, v. 1, n. 1, 2002.

BÜRGER, Letícia. Os nove círculos do inferno na Divina Comédia de Dante. *Artrianon*. 2017. Disponível em: <<https://artrianon.com/2017/04/28/os-nove-circulos-de-dante/>>. Acesso em: mar. 2018.

CAMPOS, L. S. Marketing e religión: las estrategias de supervivencia. In: VÁRIOS AUTORES. *Religión y Posmodernidad*. Quito: Aby-aya, 2002.

CAMURÇA, Marcelo; CARRANZA, Brenda; MARIZ, Cecília. *Novas Comunidades Católicas: busca do espaço pós-moderno*. Aparecida: Idéias & Letras, 2009 .

CANCLINI, Nestor García. *Leitores, espectadores e internautas*. Tradução de Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CARRANZA, Brenda. *Catolicismo midiático*. In: TEIXEIRA, Faustino. MENEZES, Renata (Orgs.). *As religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. Marcas Geracionais: Impasses e dilemas religiosos. *Convergência*, Rio de Janeiro, v. XLIV, p. 479-500, jul./ago. 2009.

_____. *Renovação Carismática Católica: origens, mudanças e tendências*. 2 ed. Aparecida: Santuário, 2000.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Paulinas; Loyola; Ave-Maria, 1993.

CATÓLICO ORANTE. Sete pecados capitais. *Católico Orante*. Disponível em: <<http://www.catolicoorante.com.br/7pecados.html>>. Acesso em: mar. 2018.

CNBB. *Diretório de comunicação da Igreja no Brasil*. São Paulo: Paulinas, 2013. (Documentos da CNBB – documento 99).

COE, Fred; PENN, Arthur. *O milagre de Anne Sullivan*. [Filme-vídeo]. Produção de Fred Coe, direção de Arthur Penn. USA, Playfilms Productions, 1962. 1 DVD (98 min).

COSTA, Jane M. P. Sobre sensações, emoções e sentimentos: uma contribuição para o embasamento teórico da Análise transacional. *REBAT – Revista Brasileira de Análise Transacional*, Porto Alegre, ano 21, n. 1, abr. 2011.

CUCINO, Gerardo. Messianismo ateu como meta-religião. In: GIORGIO, Penzo; ROSINO, Gibellini (Org.). *Deus na filosofia do século XX*. São Paulo: Loyola, 2000. p. 263-264.

CYRULNIK, B. (2001). *Resiliência: essa inaudita capacidade de construção humana*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

_____. *Resiliência – Essa inaudita Capacidade de Construção Humana*. Horizontes Pedagógicos. Lisboa: Piaget, 2001a.

_____. *Uma Infelicidade Maravilhosa – Vencer os fracassos da infância*. Lisboa: Ambar, 2001b.

_____. *Falar de amor à beira do abismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. *O murmúrio dos fantasmas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DAMÁSIO, A. *O Erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. *O Mistério da Consciência: do corpo e das emoções do conhecimento de si*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. R. *O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DARWIN, C. *A expressão das emoções no homem e nos animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. *A expressão das emoções no homem e nos animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DELUMEAU, Jean. *O pecado e o medo*. Bauru: EDUSC, 2003.

DESCARTES, R. *Discurso do Método*. São Paulo, Abril Cultural, 1987. (Coleção Os Pensadores).

_____. *Discurso do método*. Porto: Porto Editora, 1986.

_____. *Les passions de l'âme*. Paris: Éditions Mille et Une Nuits, 1996.

_____. *Os princípios da filosofia*. Lisboa: Guimarães Editores, 1995.

DING, Yuan et al. Broadcast yourself: Understanding Youtube uploaders. In: INTERNET MEASUREMENT CONFERENCE, IMC'11, 2011. Berlin. *Proceedings...* Berlin, 2011. Disponível em: <<http://conferences.sigcomm.org/imc/2011/program.htm>>. Acesso em nov. 2016.

DUBY, Georges. *Eva e os padres: damas do século XII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

DURKHEIM, Emily. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

EAGLETON, Terry. Cultura em crise. In: _____. *A ideia de cultura*. 2 ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

_____, Terry. *Ideologia*. São Paulo: Ed. Unesp; Boitempo, 1997.

ECO, Umberto. *O Nome da Rosa*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

FACEBOOK. Disponível em: <www.facebook.com>. Acesso em: fev. 2018.

FECHINE, Y.; FIGUEIRÔA, A.; CIRNE, L. Transmídiação: explorações conceituais a partir da telenovela brasileira. In: LOPES, M. I. V. (Org.). *Ficção televisiva transmidiática no Brasil: plataformas, convergência, comunidades virtuais*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

_____ et al. Como pensar os conteúdos transmídias na teledramaturgia brasileira? Uma proposta de abordagem a partir das telenovelas da Globo. In: LOPES, Maria Immacolata Vassalo de (Org.). *Estratégias de transmídiação na ficção televisiva brasileira*. Porto Alegre: Sulina, 2013. Disponível em: <http://especial.globouniversidade.redeglobo.globo.com/livros/ficcao_televisiva.pdf>. Acesso em: nov. 2016.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann; DILLMANN, Mauro. 'A Vossa graça nos nossos sentimentos': a devoção à Virgem como garantia da salvação das almas em um manual de devoção do século XVIII. *Revista Brasileira de História* (Online), v. 32, p. 83-188, 2012.

FRANCISCO. Mensagem do Santo Padre Francisco para o XLVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais – Comunicação a serviço de uma autêntica cultura do encontro. 2014. Disponível em: <https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20140124_messaggio-comunicazioni-sociali.html>. Acesso em: abr. 2017.

FREIRE, P. *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. *Pedagogia da Esperança: reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREUD, S. *A interpretação dos sonhos* – edição comemorativa – 100 anos. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

GALENDE, E. Subjetividad y resiliencia: Del azar y la complejidad. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S.; RODRIGUES, D. (Org.). *Resiliencia y subjetividad: los ciclos de la vida* (pp. 23-61). Buenos Aires: Paidós, 2004.

GAMA, Sebastião da. Pelo sonho é que vamos. 2010. Disponível em: <<https://daliedaqui.blogspot.com.br/2010/09/pelo-sonho-e-que-vamos-sebastiao-da.html>>. Acesso em: nov. 2017.

GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. Estudo sobre a recepção da TV Canção Nova. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, 2009.

_____. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. Estudo sobre a recepção da TV Canção Nova. Compós, 2010.

GERLITZ, Carolin; HELMOND, Anne. The like economy: social buttons and the data-intensive web. *New Media & Society*, p. 1348-1365, 2013.

GGN. Ilustrações de Gustave Doré para "a divina comédia". 2012. Disponível em: <<https://jornalgggn.com.br/blog/luisnassif/ilustracoes-de-gustave-dore-para-a-divina-comedia>>. Acesso em: jun. 2017.

GÓMEZ-HERAS, José Maria G. *Sociedad y utopia en Ernst Bloch - presupuestos ontológicos y antropológicos para una filosofía social*. Salamanca: Sígueme, 1977.

GREEN, Duncan. *Da pobreza ao poder*. Como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo. São Paulo: Cortez, 2009.

GROTBERG, E. H. (2001). Introdução: novas tendências em resiliência. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S. (Org.). *Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 15-22.

GUIMARAES, A. P. *Esperança, cadê você? O que fazer para não entrar em desespero?* Cachoeira Paulista: Editora Canção Nova, 2018.

_____. *TV Canção Nova: a vida por trás das câmeras*. São Paulo: Canção Nova, 2014.

GUIMARÃES, C.; GUIMARÃES, P. *Viver com fé*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

GUTMAN, Guilherme. O retorno a William James e à sua “teoria das emoções”. In: *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, v. 11, n. 4, dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-47142008000400012&lng=en&tlng=pt>. Acesso: set. 2016.

IBGE. Biblioteca. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/>>. Acesso em: set. 2017.

INSTAGRAM. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: fev. 2018.

JAMES, William. Pragmatismo. In: *William James*. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (col. Os Pensadores).

_____. *A vontade de crer*. São Paulo: Loyola, 2001.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. Tradução de Suzana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008.

JUNG, C. G. *Psicologia e religião*. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. *Memórias, Sonhos, Reflexões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

_____. *Psicologia da religião ocidental e oriental*. Petrópolis: Vozes, 1978. (Obras completas, v. 11)

KWAK, H. et al. What is *Twitter*, a Social Network or a News Media? In: WWW 2010, 2010. Raleigh. *Proceedings...* Raleigh: 2010.

LADRIÈRE, Jean. *A articulação do sentido*. São Paulo: E.P.U.; Editora Unesp, 1977.

LEÃO, Inara Barbosa. *Afetividade e Trabalho na Teoria Sócio-Histórica in Educação e Psicologia: reflexões a partir da Teoria Sócio-Histórica*. Campo Grande: Editora UFMS, 2003.

LEÃO, Lucia. *O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias*. São Paulo: Editora SENAC, 2005.

_____. *O labirinto da hipermídia: Arquitetura e navegação no ciberespaço*. São Paulo: FAPESP; Iluminuras, 1999.

_____. Processos de criação em mídias digitais: passagens do imaginário na estética da transcrição. In: *9 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#9ART): sistemas complexos artificiais, naturais e mistos*. Brasília: UNB, 2010.

LÉVY, Pierre. In: Evento “Festival de Ideias”, 20 ago. 2012.

LIBÂNIO, João Batista. *A Religião no início do milênio*. São Paulo: Loyola, 2002.

LOPES, Bárbara Macagnan. A confissão e os pecados capitais no Portugal do fim do século XV ao início do XVI. *Revista Historiador*, ano 3, n. 1, p. 123, jul. 2010. Disponível em: <www.historialivre.com/revistahistoriador>. Acesso em: abr. 2018.

MAFFESOLI, Michel. O Imaginário é uma realidade. Entrevista concedida a Juremir Machado da Silva em Paris, 20 de mar. 2001. *Revista Famecos*, Porto Alegre, n. 15, p. 74-82, ago. 2001.

MARTINO, L. M. S. *Teoria da Comunicação*. Petrópolis: Vozes, 2009.

MCLUHAN, Marshall. *Understanding Media: The Extensions of Man*. New York: McGraw-Hill, 1964.

MELO, J. M.; GOBBI, M. C.; ENZO, F. *Mídia e Religião na Sociedade do Espetáculo*. São Bernardo: Editora da Universidade Metodista, 2007.

MIKLOS, Jorge. *Ciber-religião: a construção de vínculos religiosos na cibercultura*. Aparecida: Ideias & Letras, 2012.

MOLTMANN, J. *A vinda de Deus: escatologia cristã*. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

MONDIN, Battista.- *Esperança Marxista e Esperança Cristã*. Porto: Telos editora, 1972.

MORIN, Edgar. *O Método 5: A humanidade da humanidade*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

MOTOMURA, Marina. Qual origem dos sete pecados capitais? *Mundo Estranho*. <<https://mundoestranho.abril.com.br/religiao/qual-a-origem-dos-sete-pecados-capitais/>>. Acesso em mar. 2018.

MUNSTER, Arno. *Figures de l'utopie dans la pensée d' Ernst Bloch*. Paris: Aubier, 1985.

NÖTH, W. Semiótica da Magia. *Revista USP*, n. 31, p. 30-42, nov. 1996.

NUNES, Antonio Vidal. *A ciência e o homem no pensamento de Farias Brito e Rubem Alves*. Vitória: Edufes, 2007.

PROSS, Harry; BETH, Hanno. *Introducción a la Ciencia de la Comunicación*. Tradução de Vicente Romano. Barcelona: Anthropos, 1976.

RAMOS, D. G. Corruption: symptom of a cultural complex in Brazil? In: SINGER, T.; KIMBLES, S. L. *The cultural complex: contemporary Jungian perspectives on psyche and society*. Hove; New York: Brunner-Routledge, 2004. p. 102-123.

_____. Bom humor é sinal de saúde. *Isto é*, 9 jan. 2002.

_____. *A psique do coração, uma leitura analítica de seu simbolismo*. São Paulo: Cultrix, 1990.

_____. *A psique do corpo: uma compreensão simbólica da doença*. São Paulo: Summus, 2005.

REDEVIDA. Disponível em: <www.redevida.com.br>. Acesso em: out. 2017.

ROUILLARD, Philippe. *História da penitência: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Paulus, 1999.

RS21. Rede Século 21. Disponível em: <www.rs21.com.br>. Acesso em: out. 2017.

SANTAELLA, Lucia. *Semiótica Aplicada*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SEBASTIÁN, Santiago. La iconografía del pecado. In: LOZANO, José et al. *Pecado, poder y sociedad en la historia*. Valladolid: Instituto de Historia Simancas, 1992. p. 63-104.

SHIRKY, Clay. *A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SIGNATES, L. Espiritismo e Racionalidade: o intelectual espírita e o lugar da ciência no espiritismo brasileiro. *Fragmentos de Cultura*, v. 24, n. 4, p. 435-450, 2014.

SILLETTA, A. *Multinacionales de la fé*. Buenos Aires: Contrapunto, 1998.

SILVA JÚNIOR, Gonçalo. *País da TV: a história da televisão brasileira contada por...* São Paulo: Conrad, 2001.

SILVA, A. I. da; ALVES, V. P. Envelhecimento: resiliência e espiritualidade: história de vida de idosos: superar as adversidades sem perder o senso de integridade. *Diálogos Possíveis*, jan./jun. 2007.

SILVA, Helio Alexandre da. A Presença da “Esperança” na Filosofia de Thomas Hobbes. *Revista Urutágua*, n. 8, mar. 2004. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/008/08fil_silva.htm>. Acesso em: 20 jan. 2017.

SILVA, Juremir Machado da. *As Tecnologias do Imaginário*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SILVEIRA, Nise. *Jung Vida e obra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

SORRINDO PRA VIDA. Disponível em: <<https://tv.cancaonova.com/programa/sorrindo-pra-vida/>>. Acesso em: fev. 2018.

SOUZA, E. C. *Igreja na cidade*. São Paulo: Paulinas, 2013.

STOUT, D.; BUDDENBAUM, J. Approaches to the study of media and religion: Notes from the Editors of the Journal of Media and Religion with recommendations for future research. *Religion*, v. 38, p. 226-232, 2008.

_____. Genealogy of an Emerging Field: foundations for the study of Media and Religion. *Journal of Media and Religion*, v. 1, n. 1, 2002.

SYMINGTON, J.; SYMINGTON, N. *O Pensamento Clínico de Wilfred Bion*. Lisboa: Climepsi Editores, 1999.

TEIXEIRA, Faustino. MENEZES, Renata (Orgs.). *As religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes, 2006.

TV APARECIDA. A TV de Nossa Senhora. Disponível em: <www.a12.com/tv>. Acesso em: nov. 2017.

TV CANÇÃO NOVA. Disponível em: <<https://tv.cancaonova.com/>>. Acesso em: jan. 2018.

TV EVANGELIZAR. Disponível em: <<https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/rec/tv-evangelizar/>>. Acesso em: out. 2017.

TV HORIZONTE. Disponível em: <www.tvhorizonte.com.br>. Acesso em: out. 2017.

TV NAZARÉ. Disponível em: <www.fundacaonazare.com.br>. Acesso em: out. 2017

TVCN. *Mídia Kit*. Material de Marketing da TV Canção Nova. Circulação Interna. 2018.

TWITTER. Disponível em: <www.twitter.com>. Acesso em: fev. 2018.

VAN DIJCK, José. *The Culture of Connectivity: a critical history of social media*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

VATTIMO, G. *O fim da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VILLER, M.; BAUMGARTNER, Charles; RAYEZ, André. *Dictionnaire de Spiritualité, Ascétique et Mystique - Doctrine et Histoire*. Paris: Beauchesne, 1992.

VIVES, Juan Luis. *Escolta del alma*. Madrid: M. Aguilar, 1947. (Obras Completas. Tomo I).

YOUTUBE. Disponível em: <www.youtube.com>. Acesso em: fev. 2018.

ANEXOS

Anexo A – Postagens do *Instagram*

Restante das postagens do *Instagram* do dia 4 de novembro de 2016.

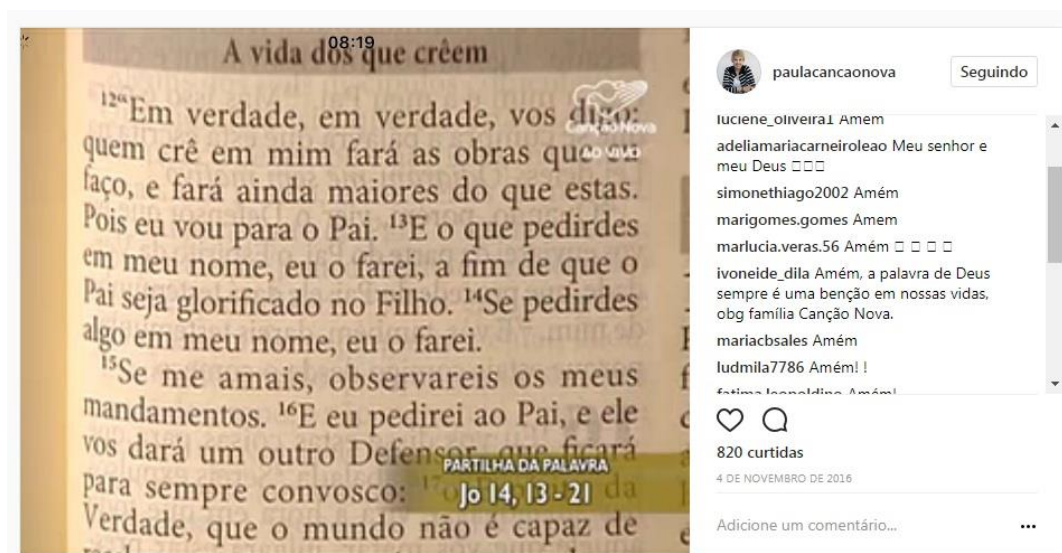
1 Resultado: 495 curtidas | 7 comentários | 6.545 impressões | 5.236 alcance | 502 envolvimento. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYnuiQlr7p/>>. Acesso em nov. 2016



Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@lucipoetisa	<i>Deus realmente faz sorrir pra vida todas as manhãs com o povo dele, e esse sorriso diz, calma, confia em mim, estou contigo meu filho. Amém</i>

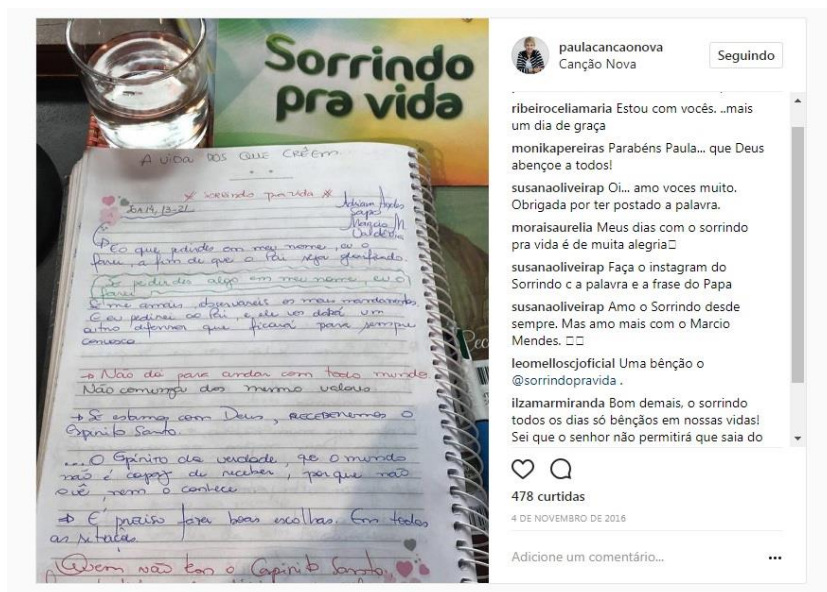
2 Resultado: 820 curtidas | 33 comentários | 11,1 mil impressões | 8.998 alcance | 853 envolvimento. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYonu7FQTV/>>. Acesso em: nov. 2016.



Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@ivoneide_dila	Amém, a palavra de Deus sempre é uma bênção em nossas vidas, <i>minha alegria voltou</i> , obrigada família Canção Nova.

3 Resultado: 478 curtidas | 9 comentários | 7.165 impressões | 5.712 alcance | 478 envolvimento. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYseEolfVC/>>. Acesso em: nov. 2016.



Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@ribeiroceliamaria	Estou com vocês... <i>Mais um dia de graça</i>
@monikapereiras	Parabéns Paula... Que Deus abençoe a todos!
@susanaoliveirap	Oi... Amo vocês muito. Obrigada por ter postado a palavra.
@moraisaurelia	<i>Meus dias com o sorrindo pra vida é de muita alegria.</i>

4 Resultado: 595 curtidas | 15 comentários | 8.297 impressões | 6.601 alcance | 610 envolvimento. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYvfvglkxY/>>. Acesso em: nov. 2016.



Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@malbalidiane	Gosto muito do programa Sorrindo pra Vida, amo as pregações de Márcio Mendes, <i>nos transforma</i> parabéns @paulacancao. Deus abençoe vcs.
@elizabetepamorim	Com certeza, sem Deus nós não somos nada. Gosto muito do programa Sorrindo pra Vida, principalmente das pregações de Márcio Mendes, tenho toda sua coleção!!

5 Resultado: 734 curtidas | 20 comentários | 1 salvo | 9.340 impressões | 7.230 alcance | 755 envolvimento. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMYwENyITQk/>>. Acesso em: nov. 2016.



Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@luanaocorrea	Melhor programa para começar o dia!!!

6 Resultado: 591 curtidas | 12 comentários | 7.652 impressões | 6.172 alcance | 603 envolvimento. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BMZBESfFEnS/>>. Acesso em: nov. 2018.

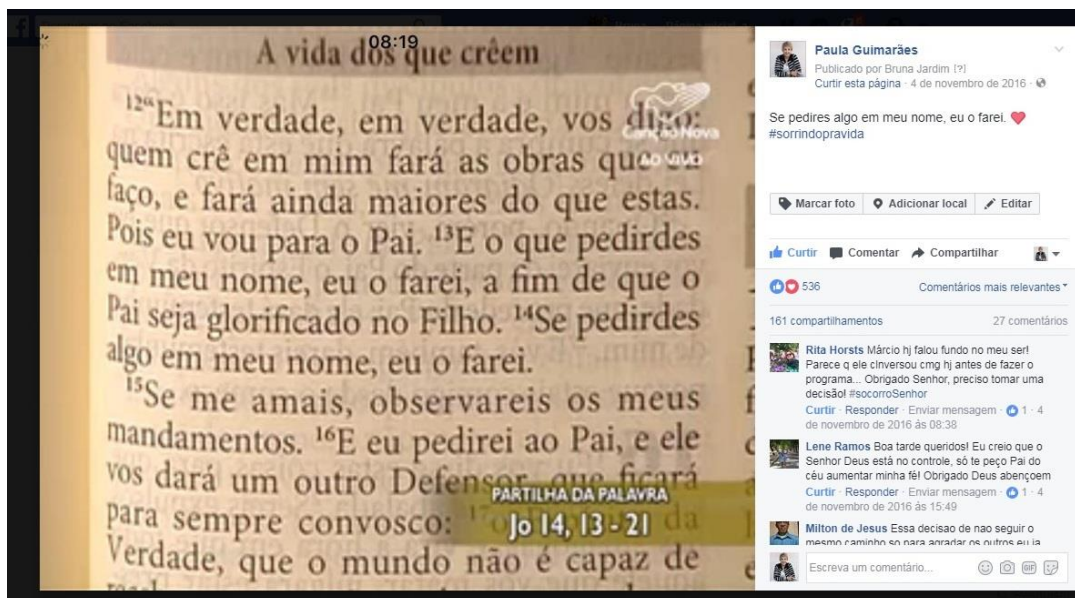


Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@erikasantospe	Vocês é uma bênção de Deus, pessoas iluminadas.
@wx_amigos_de_todos	Canção Nova graças a Deus abençoado nos alimentam com palavra de Jesus.
@patigfl	Hoje o sorrindo para vida foi maravilhoso.
@deboracardosomartins	<i>Amo este programa. Para começar bem o dia...</i>

Anexo B – Postagens da Fanpage

1 Resultado: 536 curtidas | 27 comentários | 161 compartilhamentos



Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Rita Horsts	Márcio hj falou fundo no meu ser! <i>Parece q ele conversou cmg hj antes de fazer o programa... Obrigado Senhor, preciso tomar uma decisão! #socorroSenhor</i>

2 Resultado: 20.094 visualizações | 5.700 pessoas alcançadas | 1.004 curtidas | 28 comentários | 279 compartilhamentos. Disponível em: <<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/videos/1507341865949083/>>. Acesso em: nov. 2016.

The screenshot shows a Facebook post with the following content:

- Post:** Priscila Rodrigo Cada Dia Mais Fico APAIXONADA por essa Bancada!!!! Alimento espiritual de todas as Manhãs, quando acontece de não partilhar com o Sorrindo pra Vida me falta algo
- Comments:**
 - Vânia Alves: Amo o Sorrindo p vida... Assim como todos q apresentam. Deus fala muitoooooo. Deus grita!
 - Aida Regia: Perdi o programa de hoje. Deus abençoe todos os membros da Canção Nova. Graça e Paz
 - Daniela Mendes: eu creio! que a minha pressa não interfira nos planos de Deus na minha vida.
 - Gorete Câmara: Amém! Jesus eu confio em vós !
 - Natan Ascanio: Linda demais!
 - Milton de Jesus: Eu tbm amem
 - Camila Rocha: Amo minha canção nova nus ensina a sermos perseverantes
 - Maria Tereza: Louvores lindos!
 - Maria José: Eu creio na promessa de Deus amém
 - Verônica Darc: muito linda!!! sou fá !!! amem
 - Janeide Carmem: O dia começa assim maravilhoso com o sorrindo pra vida. Amém!!
 - Marys Alcântara: Amém

Alguns comentários:

Usuário	Comentários
Priscila Rodrigo	Cada Dia Mais Fico APAIXONADA por essa Bancada!!!! <i>Alimento espiritual</i> de todas as Manhãs, quando acontece de não partilhar com o Sorrindo pra Vida me falta algo.
Vânia Alves	Amo o Sorrindo p vida... Assim como todos q apresentam. Deus fala muitoooooo. Deus grita!
Janeide Carmem	O dia começa assim maravilhoso com o sorrindo pra vida. Amém!!
Alcione Santos	Linda a reflexão hoje com a equipe do sorrindo pra vida...

3 Resultado: 3.854 pessoas alcançadas | 315 curtidas | 25 compartilhamentos | 8 comentários.
Disponível em:
<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507332602616676/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2018.

Comentários extraídos da postagem:

Usuário	Comentário
Milton de Jesus	<i>Amei a reflexão do programa de hoje pq confirmou muita coisa boa.</i>
Isleine Cristina	<i>Como é maravilhoso estar ouvindo e assistindo tantas Palavras!! Vcs são abençoados! Vc é mais ainda!!!!</i>

4 Resultado: 3.607 pessoas alcançadas | 530 curtidas | 1 compartilhamento | 19 comentários.
Disponível em:

<<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507467262603210/?type=3>>. Acesso em: nov. 2016.



Alguns comentários:

Usuário	Comentário
Kalina Maria	Amoooo vcs, e tenho maior orgulho de ser sócia dessa família tão linda, q só nós leva p Deus!!!! Antes eu começava meu dia dormindo pra vida! <i>Agora, além de sorrindo pra vida, sou muuuito mais de Deus.</i>

Milton de Jesus	<p>Eu amo vcs e amo ser sócio dessa família tão amada, que é vc família CN que eu tbm <i>faço parte dessa família com muito amor.</i> E a reflexão que o #Marcio fez foi muito ótima pq algumas pessoas querem ser meus amigos mas ao mesmo tempo queria seguir outros caminhos que não me faz bem, ai eu não fiquei inimigos dessas pessoas mas tbm não tem eles (a) como amigos de confiança. Mas tbm tenho amigos (a) de confiança.</p>
Viviane Dinato	<p>Ai que tudoooo. Lindos, bênçãos de Deus nas nossas vidas. Qdo eu acordo de manhã já ligo a TV na Canção Nova... Aí meu filho mais novo fala mãe “quero ver a Paula.” E o mais velho fala – “Fê a mãe vai assistir aquele programa de todo dia tem que esperar...” Eles já sabem que vcs são partes das nossas manhãs todos os dias.... Obrigado pelas <i>palavras de carinho</i> conosco seus irmãos em Cristo grande abraço a todos... E Adriana pfv vamos vir pra Maringá no Paraná que nos te queremos ... Amo todos bjuuus</p>

5 Resultado: 9.066 pessoas alcançadas | 872 curtidas | 32 comentários. Disponível em: <<https://www.facebook.com/paulaguimaraescancaonova/photos/a.628200533863225.163486.586423071374305/1507472492602687/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.



6 Resultado: 39 curtidas | 3 comentários | 1 compartilhamento. Disponível em: <<https://www.facebook.com/sorrindopravida.cn/photos/a.810916532273397.1073741827.497040390327681/1297073460324366/?type=3&theater>>. Acesso em: nov. 2016.



Anexo C – Aniversário de 15 anos do programa.

No dia 10 de julho de 2017, iniciou-se a semana de comemoração dos 15 anos do programa “Sorrindo pra Vida”. Em uma das postagens do dia, foi feita a seguinte pergunta na mídia da apresentadora:

“Semana especial! 15 anos do #sorrindopravida! Qual bem o programa fez ao seu #coração? #cançãonova”.

As imagens correspondentes podem ser vistas nos itens 1 do Anexo A (*Instagram*) e 5 e 6 do Anexo B (*Fanpage*).

Resultados

Instagram: 3.752 curtidas | 229 comentários | 4 salvos | 25.000 impressões | 3.985 envolvimento

Fanpage: 17.701 pessoas alcançadas | 1.400 curtidas | 41 compartilhamentos | 161 comentários

Alguns comentários:

Usuário	Comentário
@nadacomoviver	Nossa senhora, todas às vezes #SorrindoPraVida fala Sempre comigo me alimenta da palavra de Cristo com toda delicadeza e força de Cristo! Obrigada por tudo!
@karenspinamosa	Que alegria em comemorar esse dia com vocês! Já conhecia a @cancaonova, mas confesso que nunca tinha assistido o @sorrindopravida. <i>Qdo me mudei para Madrid me senti muito só, afinal aqui somos só meu marido e eu e toda nossa família está no Brasil. Em uma manhã tristinha resolvi acompanhar vocês pela internet e como minha vida tem mudado desde aquele dia! Não passo uma manhã sem acompanhar a palavra de Deus com vocês! Ela me dá forças e com vocês</i> @paulacancaonova @dungaphn@marcio.mendescn @sapocn@valdenia.vieira a Palavra de Deus fica ainda mais clara e toca em nossos corações. Obrigado Canção Nova e obrigado Sorrindo pra Vida!
@micheleavilla	Parabéns que Deus nos conceda muito mais sorrindo pra Vida, pois Deus fala comigo todas as manhãs através de vocês, <i>não conto de quantas situações difíceis saí com as palavras de amor, coragem e sabedoria dessa família linda, a qual me sinto fazer parte.</i>

@helainevasques	Não levanto da cama sem assistir sorrindo pra vida! Parabéns sucesso q Deus abençoe mais ainda
@_diariodamay_	<i>Por muitas vezes eu busquei força nesse programa.</i> Parabéns ao programa a Canção Nova e a todos que fazem parte do @sorrindopravida. Que venham muitos anos de unção e sabedoria.
@elianaferriradebarros	Nossa. <i>Faz tão bem que é difícil dizer o quanto!!!!</i> São graças e bênçãos que recebemos quando partilhamos a palavra de Deus!!! Obrigada a cada um <i>que faz desse programa um momento de paz</i> na vida daqueles que acreditam que o amor pelo próximo e a grande chave para a nossa felicidade. Um beijo grande para todos. Parabéns!!
@marluciansilva	Esse programa é uma bênção na minha vida, me emociono Deus <i>quantas vezes me levantou me sustentou</i> meu Deus que maravilha Canção Nova na minha vida.
Claudia Cristina Souza Dantas Carvalho	Parabéns irmãos, realmente temos que comemorar, <i>não consigo nem me imaginar sem o Sorrindo pra Vida</i> , todos os dias assisto, e quando não assisto vou na Net, no face e vejo os minutos que Paula, Márcio Mendes <i>postam. Simplesmente só tenho a agradecer a companhia diária e o quanto vocês me ajudam a crescer</i> com Cristo.
Janaina Oliveira	Parabéns ao sorrindo pra vida! Este programa é maravilhoso e só tenho a agradecer a Deus pela vida de cada um que faz parte deste grupo de Oração matinal. Eu estive separada do meu esposo por quase dois meses e <i>neste tempo o programa foi o meu sustento</i> , através da palavra de Deus e dos momentos de oração. Muito obrigada a todos que fazem parte destes 15 anos! Deus os abençoe cada dia mais! Amo vocês!

Anexo D – Transcrição do programa “Sorrindo pra Vida” do dia 4 de novembro de 2016. Como realizado no restante da dissertação, os grifos no texto (*itálico e negrito*) correspondem às ocorrências de termos, palavras e expressões relacionadas aos afetos, emoções e sentimentos relacionados à pesquisa.

IN	OUT	VÍDEO	ÁUDIO
00.00.00	00.00.30	Abertura do Programa	BG – trilha da abertura
00.00.30	00.00.31	Começa em plano aberto e fecha na apresentadora Paula Guimarães	Paula Guimarães: Canção Nova, Sorrindo pra Vida, bom dia povo de Deus, hoje é sexta-feira, 04 de novembro. Começo esse programa agradecendo a Deus pelo dom da vida... Hoje muita gente fazendo aniversário, que eu conheço também, quero mandar um beijo especial para a Néia, minha vizinha, esposa do Dunga, hoje é aniversário da Néia, gente. Um beijo para você, Néia, para o Rafael Leal, que é o responsável pelo nosso jornalismo também. Um abraço ao Rafael e ontem foi o meu aniversário, eu quero agradecer.
00.00.31	00.00.33	Plano médio na apresentadora e no Márcio Mendes	Márcio Mendes: Pois é. Eeee! Foi, né?
00.00.33	00.00.55	Começa com plano médio e vai para <i>close</i> na apresentadora	Paula Guimarães: Quero agradecer o carinho e a manifestação de amor mesmo. Cada mensagem mais linda que a outra e eu tô lendo ainda. Eu fiquei muito feliz, fiquei até meia-noite... Tinha você, tinha o seu carinho manifestado aqui pelas redes sociais, pelo <i>WhatsApp</i> . Então muito obrigada e a Canção Nova é muito amada, né, Márcio?
00.00.55	00.00.59	Plano médio nos apresentadores	Márcio Mendes: É sim. Tudo isso porque você é uma pessoa amável. Paula Guimarães: Obrigada, Márcio.
00.00.59	00.01.10	Plano médio nos apresentadores e <i>close</i> no Márcio Mendes	Márcio Mendes: Porque tem gente... Não sei se vocês concordam, porque tem gente que é mais fácil de amar, né? A Paula é uma pessoa mais fácil de amar. Paula Guimarães: Obrigada, Márcio. Márcio Mendes: Rezamos por você. Com muito carinho.

00.01.10	00.01.14	<i>Close</i> na Paula Guimarães	Paula Guimarães: Obrigada! Isso é o mais importante. É o melhor presente, né? Márcio Mendes: Você escapou de nós ontem aqui no Sorrindo pra Vida.
00.01.14	00.00.34	Plano médio nos apresentadores	Paula Guimarães: Foi... Márcio Mendes: Nós queríamos ter dado “parabéns” ontem pra você. Sapo: falei isso ontem para o Márcio. (Somente a voz do

			<p>Sapo.).</p> <p>Márcio Mendes: não foi, Sapo? Olha aí!</p> <p>Paula Guimarães: O Sapo falou para mim que, se eu tivesse falado antes, ele tinha depositado quanto na minha conta? ...</p> <p>(Somente risos)</p> <p>Márcio Mendes: Sapo, depois vou passar minha conta.</p>
00.01.34	00.01.35	Close no Sapo	Somente risos
00.01.35	00.01.51	Plano aberto	<p>Sapo: Eu sou surdo... (risos)</p> <p>Márcio Mendes: Eu vou fazer aniversário uma vez por semana.</p> <p>Paula Guimarães: E ele é surdo agora?! Bom dia, Márcio! Bem-vindo ao Sorrindo pra Vida!</p> <p>Márcio Mendes: Foi bom o dia de ontem?</p> <p>Paula Guimarães: Foi sim! De manhã eu precisei levar minha menina no médico, à tarde tive que estudar. Então voltei para casa à tarde...</p>
00.01.52	00.02.13	Close na Paula Guimarães	<p>Paula Guimarães: E à noite consegui ler as mensagens e durante o dia a gente vai ficando feliz e precisamos sempre agradecer a Deus pelo dom da nossa vida, que é o maior presente, né? Nós não precisamos de muita coisa para ser feliz não! Nós precisamos ter Deus no coração e o resto vem por consequência.</p> <p>Márcio Mendes: São relacionamentos verdadeiros.</p> <p>Paula Guimarães: Isso, Márcio.</p>
00.02.13	00.01.25	Plano médio na Paula Guimarães e no Márcio Mendes	Márcio Mendes: Quando a gente tem relacionamentos verdadeiros, o resto vai vindo por acréscimo, sabe? As coisas não se tornam tão importantes. Sabe quando as coisas se tornam muito importante?
00.01.25	00.02.45	Close no Márcio Mendes	<p>Márcio Mendes: Quando as pessoas não têm o devido valor na vida da gente. Aí a gente começa colocar coisa no lugar de pessoa.</p> <p>Paula Guimarães: Aí fica aquele vazio dentro da gente. (somente voz)</p> <p>Márcio Mendes: Porque tem relacionamentos bons, verdadeiros das pessoas que nos amam, a gente chega nessa conclusão que você acabou de propor para nós: é preciso pouco, mas ser feliz.</p>
00.02.46	00.02.53	Plano médio na Paula Guimarães e Adriana Arydes	<p>Paula Guimarães: E olha quem faz a gente feliz? Adriana Arydes está aqui com a gente hoje.</p> <p>Adriana Arydes: Graças a Deus. Cheguei voando.</p> <p>Paula Guimarães: Bom dia!</p>
00.02.54	00.03.12	Plano médio na Adriana Arydes	<p>Adriana Arydes: Cheguei ontem do Rio, e muito feliz de estar aqui de poder celebrar com você, hoje, né? Porque não pude estar aqui ontem. Celebrar a sua vida, tudo aquilo que você representa para nós, para a Comunidade Canção Nova, para a Igreja, pelo seu "sim" a Deus, "porque não é sempre que se faz 15 anos, né?".</p> <p>Paula Guimarães: 1 ponto 4! (somente a voz)</p>

00.03.13	00.03.23	Plano médio na Paula Guimarães	<p>Adriana Arydes: Ah 1 ponto 4!</p> <p>Paula Guimarães: Inverteram a vela lá em casa. Eu falei! Não é sempre que a gente faz 1 ponto 4!</p> <p>Adriana Arydes: Exatamente! Então tem que celebrar com alegria. (somente a voz)</p>
00.03.23	00.03.30	Plano médio na Adriana Arydes	<p>Adriana Arydes: ... A família que você constituiu, enfim! Então eu estou muito feliz de poder estar assim, vivendo as oitavas do seu dia.</p>
00.03.31	00.03.36	Plano médio na Paula Guimarães	<p>Paula Guimarães: Ai, como é bom ter você aqui, Adriana!</p> <p>Paula Guimarães: Bom dia, Maestro!</p> <p>Sapo: Bom dia! Maravilha! Eu sempre costumo brincar que...</p>
00.03.37	00.03.40	Plano aberto: Paula, Sapo e Adriana Arydes	<p>Sapo: Eu tô facinho de criar! Facinho!</p>
00.03.40	00.03.42	Plano fechado: Sapo	<p>Sapo: E você é muito fácil gostar de você.</p>
00.03.42	00.03.52	Plano fechado na Paula Guimarães	<p>Paula Guimarães: Eeee meu amigo, Sapo! Hoje eu vou sair emocionada daqui.</p> <p>Sapo: Maravilha ... Isso aí! É um prazer estar aqui. (somente voz).</p>
00.03.53	00.03.56	Plano aberto na Paula, Márcio, Sapo e Adriana	<p>Paula Guimarães: E a Val ontem? Estávamos com a camisa igual nas redes sociais. Obrigada pelo seu carinho, Val!</p>
00.03.56	00.04.15	Plano médio na Valdênia	<p>Valdênia: Eu que agradeço, Paula! Bom dia, Márcio, Adriana, Sapo. Bom dia pra quem tá em casa. Ontem para nós foi um dia feliz, como o Sapo falou “você é facinho de gostar mesmo.” Eu gosto muito de você. Como disse para a Paula, eu rezei por ela ontem, então, Deus a abençoe muito.</p>
00.04.15	00.04.23	Plano médio na Paula	<p>Paula Guimarães: E hoje você veio vestida de Márcio Mendes? E o Márcio Mendes veio de Val.</p> <p>Márcio Mendes: Somente risos.</p> <p>Paula Guimarães: Tá listradinha os dois.</p> <p>Márcio Mendes: É bom gosto!</p> <p>Paula Guimarães: O meu lado direito tá com bom gosto hoje.</p>

00.04.23	00.06.29	Plano médio na Valdênia e na Paula durante toda a conversa	<p>Valdênia: Olha, eu quero abraçar a todos aqui nas redes sociais. Muita gente ontem também celebrando durante o programa Sorrindo pra Vida o seu aniversário, deixando também sua vida como intenção de oração. Hoje eu sei que tem outros aniversariantes. Você já falou de alguns... Mas tem os nossos sócios evangelizadores celebrando também o dom da vida, tem aniversário de casamento.</p> <p>Então, nós nos alegamos com você também no dia de hoje, viu? Saiba que a sua alegria também é a nossa alegria e as suas intenções também é a nossa intenção de oração. Então partilhe conosco. O nosso e-mail é sorrindopravida@cancaonova.com, temos as nossas redes sociais, o twitter é @sorrindopravida e no face: facebook.com/sorrindopravida. Deixe o seu recadinho, o seu testemunho, o seu pedido de oração, suas iniciativas para o Projeto Dai-me almas. Ontem choveu iniciativas.</p> <p>Paula Guimarães: Ah eu fiquei feliz. (somente a voz)</p> <p>Valdênia: Choveu! E eu já quero dar um recadinho para os sócios porque ontem também choveram dúvidas, muita gente falando assim: "Olha, eu me associei em julho e a revista não chegou ainda será que aconteceu algum problema?".</p> <p>Paula Guimarães: Ahhh que isso! Vou puxar a orelha de alguém. Alguém é culpado disso aí. (somente a voz)</p> <p>Valdênia: (risos) Eu vou pedir para você...</p> <p>Paula Guimarães: Mais fácil culpar o correio. Ou não?!</p> <p>Valdênia: Eu vou pedir para você entrar em contato com o nosso Departamento do Clube da Evangelização. Então o e-mail é: clube@cancaonova.com. Algumas pessoas disseram que não tá debitando na conta sua contribuição. Entre em contato ou pelo telefone (12) 31862600 e nós estamos contando com a sua ajuda, com a sua participação, com o seu empenho, nessa reta final do ano para a gente alcançar os 100%.</p> <p>E Márcio, Paula, ontem nós tivemos 84 novos sócios, membros para a família Canção Nova.</p>
00.06.29	00.07.40	Plano médio no Márcio Mendes	<p>Márcio Mendes: São 84 abraços especiais que nós queremos dar nesta manhã, bem apertado. Para você que ontem se inscreveu como sócio evangelizador, não é?</p> <p>E se você não se inscreveu não fica com ciúme não, não fica triste não, se inscreve hoje que tem um abraço também apertado carinhoso para você de boas-vindas a essa família, que é a família Canção Nova.</p> <p>A nos acompanhar você vai perceber que nós somos uma família, não pelos laços do sangue, mas pelos laços da fé que são ainda mais fortes. Deus</p>

			<p>nos une, gente!</p> <p>E por isso nós vamos todos os dias aprendendo a cuidar um dos outros, a nos animarmos, a vencermos juntos as dificuldades.</p> <p>Quantos testemunhos maravilhosos de pessoas que recomeçaram a vida, que retomaram a sua história, que superaram problemas difíceis, até enfermidades. Enfermidades dos quais estavam desenganados, mas superaram pela força da fé, pela força da oração, pelo amor entre irmãos...</p>
00.07.41	00.08.43	Plano médio nos apresentadores Paula e Márcio	<p>Márcio Mendes: ... Porque quando nós rezamos com fé e amor, verdadeiros milagres acontecem.</p> <p>Paula Guimarães: Eu confirmo!</p> <p>Márcio Mendes: Por isso que muitos médicos já viram, enfermeiras já viram pessoas se reabilitarem dentro do hospital depois da visita de um ente querido, de uma pessoa de oração, de um sacerdote, porque quando a fé se une ao amor tudo pode acontecer e a gente tem testemunhado isso através da Canção Nova, sim, largamente, por isso eu digo a você: "Essa Canção Nova é nossa missão."</p> <p>Paula Guimarães: Nossa! Eu gosto de dizer, Márcio, que a Canção Nova é nossa e ela precisa de nós para continuar evangelizando. Não é que ela precisa, Deus quis contar conosco e para nós é um privilégio, né, Adriana?</p> <p>Márcio Mendes: Aí precisou a precisar. Porque no momento que Deus contou com a gente passou a precisar.</p> <p>Paula Guimarães: E aí precisa de nós para continuar.</p>
00.08.43	00.11.40	Plano médio na Paula Guimaraes	<p>Paula Guimarães: Eu ontem fui fazer a unha em um lugar diferente aqui em Cachoeira e fiquei feliz que... De ver que lá eles acompanham o Sorrindo pra Vida, aqui no Salão da Roseli, então um beijo para você e cada lugar que a gente vai a gente vai vendo as pessoas agradecerem por terem o Sorrindo pra Vida, por ter a Canção Nova na sua casa, chegando. Então eu confirmo tudo isso que você falou, Márcio.</p> <p>Essa família que tá crescendo e que aos poucos vai entendendo que cada um faz parte desse projeto, né? É essencial a sua presença. Então muito obrigada por você fazer parte da família Canção Nova e já colaborar. O pessoal, Val, já entra arrebatando, já entra na loja.cancaonova.com adquirindo os materiais de evangelização, porque uma das formas de você manter esse programa no ar é comprando os nossos materiais, que já não são nossos, porque a primeira coisa que a gente faz é doar os direitos para a Canção Nova. O Márcio já escreveu o livro, a Adriana também coloca à disposição o talento, coloca aqui a venda do material dela na Livraria Canção Nova, isso também ajuda o Projeto Dai-me almas, o Sapo, enfim, tudo isso ajuda a Canção Nova a continuar evangelizando. Então a gente quer agradecer de coração.</p>

			<p>Márcio, sabe o convite que eu fiz para o pessoal de casa para o Aprofundamento?</p> <p>Márcio Mendes: Diga lá!</p> <p>Paula Guimarães: Oh Val, oh! Encheu! Você já ouviu que vai ter Aprofundamento para Casais e Família aqui na Canção Nova? Então para você que não ouviu ainda, poucas inscrições. Você pode entrar no <i>site</i> do eventos, eventos.cancaonova.com, de 25 a 27 de novembro, Diácono Nelsinho Correa, vai vindo, Marcia Correa, Padre Wagner Ferreira, o Roger e a Elisangela, são casais aqui da Comunidade, Paulinho e Edvania, também e a Lu e o Anderson que são da Comunidade 2º Elo e eu estarei lançando o meu livro “Como ser feliz #emfamília – 15 passos para encontrar a felicidade em sua casa” e Polliana escreveu o livro dela, “Histórias de Polliana”, minha menor, então vai ser uma festa linda em família que eu queria convidar você pra vir pra cá. Então, para você que quer, tem sua intenção familiar, quer trabalhar profundamente como casal, as questões familiares, o Aprofundamento é um evento diferenciado, é um evento menor, do que costumamos realizar no Rincão do Meu Senhor, no espaço maior que nós temos o Centro de Evangelização.</p> <p>O Auditório São Paulo onde acontecem os aprofundamentos tem 600 lugares. Então o tempo é maior para os pregadores, poder conversar, estar mais perto. E muita gente ligou no Call Center como a Val falou: “não tô conseguindo fazer minha inscrição”, mas o pessoal do Call Center vai dar aquela ajuda para você se você ligar. Mas o certo é você entrar pelo <i>site</i> do Eventos.</p>
00.11.40	00.13.39	Plano aberto: Paula, Márcio e Adriana e fecha no Márcio Mendes	<p>Márcio Mendes: É mais rápido, mais barato.</p> <p>Paula Guimarães: eventos.cancaonova.com</p> <p>Márcio Mendes: Agora, tem algumas pessoas que têm um pouco de dificuldade de acesso à internet. Se você está entre essas pessoas não tem problema e nem fique com vergonha, a gente pode ajudar você e você dá uma ligadinha no Call Center. E Paula, olha esse final de semana. A gente tá recebendo aqui quem quiser viver essa experiência de Cura Interior, “Cura dos Traumas da Morte” porque muitas vezes a gente fica falando e tem uma tristeza que não passa, parece que tem algo errado dentro da gente, a vida não avança, não sabemos explicar o porquê de certas reações que nós temos, que a gente não consegue ser feliz e todas as coisas que nós vamos descrevendo são características de um coração que está machucado e nós não apresentamos o nosso coração diante do único que pode curar. Se você tem um relógio quebrado, você leva em um especialista, em um relojeiro. Se o relógio é bom, aí você não leva em qualquer relojeiro.</p> <p>Se seu carro estraga, você leva em um mecânico. Se ele é barato, se você não gosta dele, você leva em qualquer mecânico, mas se seu carro te custou</p>

			<p>muito e ele é importante para você e a vida da sua família, se você depende dele para segurança, você leva em um mecânico bom. E quando você tá quebrado por dentro? Aonde você vai levar sua alma? Seu coração? Naquele que a criou. Então venha participar desse encontro de Cura Interior, esse Acampamento que tá começando hoje com a celebração da Santa Missa e durante esse fim de semana nós estaremos abrindo nossa alma para nosso Senhor Jesus Cristo nos dar a cura, a transformação, a salvação e força para a gente continuar</p>
00.13.39	00.14.17	Plano médio na Paula Guimarães	<p>Paula Guimarães: Vem pra cá, você do Vale do Paraíba, nem está convidado, está convocado.</p> <p>Márcio Mendes: Não precisa fazer inscrição (somente voz)</p> <p>Paula Guimarães: É só chegar. Estou aqui na Canção Nova esperando você sexta, sábado e domingo e quem é de muito longe não vai dar tempo de vir pra cá, mas vai vir para o Hosana Brasil. Para outros Eventos, pode acompanhar pelo Sistema Canção Nova de Comunicação. Sabe quem patrocina tudo isso? Sabe, Val? Sabe quem é?</p> <p>Valdênia: São os nossos amigos Sócios Evangelizadores (somente voz).</p> <p>Paula Guimarães: Oh, Adriana, prepara o nosso coração, com a música, música boa é com você!</p>
00.14.17	00.14.52	Plano médio: Paula e Adriana	<p>Adriana Arydes: Vamos pedir ...</p> <p>Márcio Mendes: João 14, do 13 ao 21 (somente voz)</p> <p>Paula Guimarães: É, o Márcio já separou a palavra, e o Papa tem uma frase aqui para nós hoje: "Vamos abandonar a linguagem da condenação para abraçar a linguagem da misericórdia." Papa Francisco. Nada de condenação, "eu não presto, eu não dou jeito, eu não tenho mais jeito..." Não, vamos abraçar a linguagem da misericórdia com Deus tem jeito. Com Deus a gente vai conseguir.</p>
00.14.53	00.17.15	Plano médio: Adriana e Sapo com <i>insert</i> de imagens da natureza em alguns segundos	<p>Adriana Arydes: Com certeza! A gente já pode pedir o Espírito Santo, para esse momento que Deus preparou para nós. Essa manhã que nós já iniciamos assim... Abrindo nossos corações para tudo aquilo que Deus quer fazer, falar para nós, naquilo que nós vivemos no dia de hoje, então se abra à ação de Deus, se abra àquilo que Deus quer falar com você nessa manhã. Vamos pedir juntos ao Espírito Santo.</p> <p><i>Música: "Senhor, eu quero obedecer a Tua voz. Derrama o Teu Espírito sobre todos nós. Senhor, eu quero mergulhar, comprometer entrar na intimidade do Teu coração. Derrama em nós Tua unção. Derrama o Teu amor aqui. Derrama o Teu amor aqui, faz chover sobre nós Água Viva. Derrama o Teu amor aqui, derrama o Teu amor aqui, faz chover sobre nós Água Viva."</i></p> <p>* Durante a música BG instrumental no violão.</p>

			<p>Vamos pedir ao Senhor que Ele nos dê a graça de mergulharmos na sua misericórdia, mergulharmos no teu amor por nós. Vamos abrir nossos corações, tirar toda a resistência, mergulhar profundamente naquilo que Deus quer cuidar, tocar e fazer em nós. Peça mais uma vez: “derrama. Derrama o teu amor aqui, derrama o teu amor aqui, faz chover sobre nós água viva. Derrama o teu amor aqui, derrama o teu amor aqui, faz chover sobre nós água viva”.</p>
00.17.15	00.52.10	<p>Plano geral e fechando no Márcio Mendes, com alguns <i>inserts</i> da Bíblia no capítulo lido e plano geral nos apresentadores</p>	<p>Márcio Mendes: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, 2 São João. Então João, capítulo 14, versículos do 13 ao 21. Se você pode, pegue aí sua Bíblia. Acompanhe conosco. Evangelho de São João, capítulo 14, versículos do 13 ao 21. Assim nos diz a Palavra de Deus:</p> <p><i>“E o que pedirdes em meu nome, diz Jesus, eu o farei. A fim de que o Pai seja glorificado no filho. Se pedirdes algo em meu nome, Eu o farei. Se me amais, observareis meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e Ele vos dará outro defensor, que ficará para sempre convosco: o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê, nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e está em vós. Não vos deixarei órfãos: eu voltarei a vós. Ainda um pouco de tempo e o mundo não mais me verá; mas vós me vereis, porque eu vivo, e vós vivereis. Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. Quem acolhe e observa os meus mandamentos, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.”</i></p> <p><i>Palavra da Salvação!</i></p> <p>Todos: <i>Glória a vós, Senhor!</i></p> <p>Você tem pedido a Deus que se manifeste em sua vida? Você está esperando uma intervenção de Deus na sua vida? Porque o que nos vai envolvendo vai tomando muitas vezes uma proporção imensamente maior que a força que nós temos. Chega uma hora que se Deus não pôe as mãos a situação fica sem solução. Se Deus não nos ajuda, a gente não dá conta. Tem uma hora que nós precisamos indispensavelmente da intervenção. Do jeito que a gente fala até parece que em outras situações a intervenção de Deus é indispensável dentro daquilo que Ele criou, da natureza que Ele nos deu. Tem coisa que Ele permitiu a todos fazerem com uma força que Ele já deu. Então quem tem fé, quem não tem fé, quem confia em Deus, quem desconfia dele, tem força pra fazer muita coisa ou às vezes não tem força, mas faz. Mas outras só – outras coisas – só podemos ir em frente se Deus pôe Sua mão sobre nós, se Ele nos abre a porta, se Ele nos empurra para esse caminho, porque são situações, circunstâncias, situações que nos ultrapassam e nesta hora quem reza pede a Deus: “Senhor! Manifesta a tua força! Manifesta o teu poder. Vem em meu socorro, me ajuda. Eu não tenho para onde ir, eu não tenho com quem contar, nesta situação eu estou órfão, porque nem pai nem mãe podem me socorrer. Nem meus amigos mais queridos podem me proteger.</p>

			<p>A minha vida, meu Deus, está por um fio. Se o Senhor não andar logo, eu estou perdido, meu Deus. Oh, meu Senhor, por que você tem demorado tanto para se manifestar? Para agir na minha vida? Senhor, me mostra o que é que está faltando. E Jesus nos responde nesta palavra de uma forma clara e imensamente generosa que “todo aquele que ouviu e colocasse essa palavra em prática não ficará sem uma resposta”. Deus se manifestará a Ele, Jesus nos diz assim: “O que pedirdes em meu nome, eu o farei”. Pedir em nome quer dizer: “pedir em meu lugar, pedir com o meu coração, pedir como eu pediria, não é?”</p> <p>Porque muita gente pensa que rezar em nome de Jesus é acrescentar essa partícula em frente da frase: “Em nome de Jesus, isto, em nome de Jesus aquilo”. A pessoa está até rezando contra o outro, e ouviu ou leu que tudo que pedir em nome de Jesus vai atender então a pessoa vai lá e reza “em nome de Jesus que fulano morra”, “em nome de Jesus que eu ganhe na loteria.”</p> <p>Meu filho, você pode rezar até dar câimbra na língua que Deus não vai ouvir esta oração. Esta oração não acontece “em nome de Jesus” porque rezar “em nome de Jesus” não é acrescentar “em nome de Jesus” na frente do que tá rezando, mas é estar lá com o coração, o Espírito Santo, é se revestir de Cristo, de tal maneira que quem te vê, é como se visse o próprio Jesus. Você se torna um embaixador da graça de Deus. O que é um embaixador? É uma pessoa que está em outro país, em nome do seu próprio país, então ele detém a autoridade daqueles que o enviaram e diz “eu estou aqui em nome do Brasil.”</p> <p>Então veja, ele não diz “em nome do Brasil façam isso, façam aquilo, não!” Eu estou aqui com a responsabilidade, com a autoridade. Eu tenho plenos poderes de decisão porque eu estou em nome do meu país, mas para isso ele tem limites para agir, ele tem que agir coerentemente com aquele que o enviou. Sabe o que é você pedir em nome de Cristo? É você pedir com o coração coerente com esse mesmo Cristo que está dando a você esta autoridade.</p> <p>Quando nós rezamos, pedindo a Deus o bem, a salvação, a transformação da nossa vida, quando o que a gente quer é espalhar a força do Espírito Santo sobre a face da terra, o Senhor sempre nos ouve. “E o que pedirdes em meu nome eu o farei, a fim de que o Pai lhe seja glorificado no filho. Se pedirdes algo em meu nome, eu o farei.”</p> <p>Agora, veja aqui o que significa pedir em nome dele. Ele explica, é só ler a Bíblia direito. Porque fica fácil a gente tirar um versículo, aí o versículo diz o que a gente quer. Se você separar só um versículo da Bíblia, ele vai falar o que você quiser. Até o diabo conseguiu tirar o que ele queria da bíblia. Pega a tentação de Jesus no deserto que você vai ver. Separado o versículo, até a própria Bíblia acaba servindo ao diabo, não é? É sério. Mas é verdadeiro. Agora não pode separar, tem que ver o que o nosso Senhor tá falando, depois de dizer “o que você pedir em meu nome, eu o farei”. Ele explica o que significa pedir no nome dele. Olha aqui, versículo 15: “se me amais, observareis os meus mandamentos e aí sim eu pedirei ao pai e Ele vos dará o que vós pedirdes e dará até mais, dará outro defensor, alguém que vai ficar sempre convosco, o espírito da verdade, que não permite aos que estão cativos permanecerem</p>
--	--	--	--

			<p>escravos ou prisioneiros".</p> <p>Se você tem o Espírito Santo, a infelicidade nunca vai poder escravizar você. Se você tem o Espírito Santo, a morte não vai poder te derrotar, a morte não vai vencer você, e ela não terá palavra final sobre você. Porque a palavra final é de Deus, e a palavra de Deus final para você é a sua ressurreição. O nosso Senhor vai te ressuscitar. Quem tem o Espírito Santo vai se levantar.</p> <p>Porque quem levantou Jesus dos mortos foi o Espírito Santo, o mesmo que Ele está dando a mim e a você. Olha lá, esse espírito, que diz aqui o próprio Senhor, "quem vive pela cabeça deste mundo, quem vive pelos valores deste mundo, não é capaz de recebê-lo". Por quê? São valores contrários aos que Deus quer de nós.</p> <p>Chega uma hora na vida da gente que nós entendemos aquilo que nossos pais explicaram a vida inteira: que não dá para a gente andar com todo mundo. Seu pai, sua mãe falou isso na sua cabeça a vida inteirinha, e agora você está falando na vida do seu filho, na cabeça do seu filho. Só que chega uma hora que a gente entende que não dá para a gente andar com todo mundo. Mesmo quando a gente gosta da pessoa, às vezes não dá para andar com ela: quando os valores que ela defende são diferentes do seu, quando ela não tem os princípios que você tem. Se vocês andarem juntos e você for íntegro naquilo que você acredita, e ela for íntegra naquilo que ela acredita, vocês vão viver brigando, porque ela tá em um rumo completamente diferente do seu.</p> <p>Então quando uma pessoa está em uma realidade completamente diferente da nossa, não dá para ter comunhão. Você tá indo para a direita e ela para a esquerda. Se vocês estiverem amarrados, vai rasgar, né? Porque todo relacionamento é um vínculo. Um vínculo é uma coisa que amarra a gente no outro.</p> <p>Imagina! Um vínculo afetivo é algo que me liga afetivamente a pessoa. Agora ela tá pra cá, eu tô pra lá. Quando você está algemado com alguém e esta pessoa puxa para um lado e você vai para outro, vocês vão dar um safanão um no outro. Um, dois, três safanões a gente aguenta, aí senta, conversa, decide o rumo que vai.</p> <p>Agora, quando fica insistindo, alguém vai perder o braço. Uma hora alguém vai sair mutilado, então, você chega à conclusão de que não dá para andar com todo mundo, porque a pessoa tem valor diferente do seu, aí você não consegue mais receber a pessoa em casa. Você diz: "olha, nós não vamos recusar, rejeitar, mas nós não vamos mais provocar a vinda desta pessoa aqui em casa, porque toda vez que ela vem, a gente ouve o que não quer, a gente sente o que não quer, a gente escuta desaforo, a gente é ofendido, a gente vê a pessoa semeando o mal aqui dentro, pervertendo os nossos filhos. Não dá! Essa pessoa é um mal testemunho, um mal exemplo, ela vai desencaminhar nossos filhos, não dá. Essa pessoa vai arrastar meu marido, minha esposa para o mal caminho. Não dá!"</p> <p>Não dá! É isso que Jesus está dizendo. Se a gente está com Deus, a gente recebe o Espírito Santo; mas se a gente vai nesta onda contra aquilo que Deus nos propôs como caminho não tem como o Espírito permanecer em nós. Ele não cabe nesta casa que sou eu, pelos valores que eu estou vivendo, pelos princípios que eu tenho, e o que vai acontecer comigo? Sem o Espírito Santo eu não</p>
--	--	--	---

			<p>posso ressuscitar para a vida, não posso. Jesus quer que você tenha o Espírito Santo, e Ele diz: "não vos deixarei órfãos." Eu vou voltar para você, eu vou voltar para vós.</p> <p>Mas vou voltar através do meu Espírito Santo, que vai estar sempre convosco. E olha: quem me ama, quem anda sempre nos meus caminhos, para essa pessoa eu vou me manifestar.</p> <p>Só por isso nós já temos muito o que agradecer ao nosso Senhor esta manhã. Nós temos muito o que agradecer a Deus hoje, gente, olha, nós temos mais motivos para agradecer do que situações para nos entristecer. Recebi hoje bem cedinho a notícia de que o pai de um amigo tão querido meu faleceu, Ronaldo de Cascavel, ali da Paróquia Santo Antônio; me uno a você, meu irmão querido, nesse momento de dor, da perda do seu paizinho. Tive a felicidade de visitá-lo ainda enfermo, não é? O coração da gente se condói. A gente sente essa perda, mas eu me uno a você, sabendo o homem de Deus, o homem de fé que você é nos seus agradecimentos, porque hoje você entrega o seu pai nas mãos de Deus, mas quantas histórias boas vividas juntos, quanta coisa boa aconteceu, quantas boas lembranças, quanta alegria compartilhada. O Senhor nos emprestou esta pessoa por esses anos que ela viveu na face da terra. Empréstou a minha esposa, me emprestou meus filhos, mas eles são antes de tudo de Deus, e eu terei que devolvê-los para Deus ou eles terão que me devolver para Deus; é a Deus que nós pertencemos.</p> <p>E aí quando nós tivermos que partir? Nós vamos agradecer a Deus pelo privilégio de ter esta pessoa conosco, de podê-la chamar de "nós", de "meu", "meu filho", "minha filha", "meu marido", "minha esposa", "meu pai", "minha mãe", "meu amigo". Eu tive a graça de ter esta pessoa na minha vida, porque Deus a colocou lá, então nós temos muito mais motivos para agradecer do que tristezas para chorar. Tem alguma coisa perturbando você? Tem alguma coisa ferindo o seu coração? Seja o que for, nesta manhã conte ao Pai do Céu. Entregue essa situação, esta questão inteirinha nas mãos Dele. Jesus está nos prometendo que tudo o que pedirmos ao Pai, em nome Dele, Ele vai fazer para que o Pai do Céu receba a glória.</p> <p>Você pede a Deus e Jesus faz para que o Pai do Céu seja glorificado. Sabe esta questão que está pesando em você nesta manhã? Entregue inteirinha nas mãos de Jesus e você vai ficar livre daquele peso que deixa o coração dividido e angustiado. Não tem um peso que deixa o nosso coração dividido? Que deixa a gente angustiado?</p> <p>Quantas vezes nosso coração ficou dividido pela dúvida! Eu estou fazendo a coisa certa? Eu estou com a pessoa certa? Eu estou dando passo correto para a minha vida? Meu Deus, será que esta é a pessoa certa para eu casar? Eu tenho dito isso cada vez mais cedo para as pessoas. Eu tenho dito isso muito para os meus filhos, jovens, que a gente precisa escolher a pessoa com quem a gente vai casar. Mas escolher igual se escolhe um sapato, porque é esta pessoa que você vai calçar na sua vida.</p> <p>Paula Guimarães: E se ficar apertado, Márcio?</p> <p>Márcio Mendes: Você já comprou um sapato apertado? Você já comprou um sapato que não é na forma do seu pé? Você já viu o sofrimento que é?</p>
--	--	--	---

			<p>Não adianta ser bonito. A pessoa casa com uma pessoa bonita, mas que não serve para ela, vai estragando o pé a vida inteira, vai estragando a vida pelo resto do tempo que você tem. Mas como que é que você escolhe um sapato? Do seu gosto. Você chega lá e olha na vitrine no número tal, aí você experimenta, dá uma volta na loja e mais dá uma volta fora, um, dois dias.</p> <p>E no casamento não dá para fazer isso, tá bom? É no noivado que você faz isso. Você dá uma volta e diz: “olha, levei esse sapato, tá ruim, tá machucando meu pé, eu vim devolver”. Então no namoro, no noivado, você ainda pode devolver. Noivado é a volta que você dá fora da loja, mas depois que você está casado fica difícil, como ninguém vai aceitar um sapato que você usou na festa.</p> <p>Paula Guimarães: Nem o pai, nem a mãe.</p> <p>Márcio Mendes: Agora, tem uns inteligentes hoje que compram a roupa com intenção de devolver. Usa na festa, tira foto, colocam nas mídias sociais e depois devolvem. Então tem gente que quer fazer isso. No casamento não dá para fazer. Não é verdade que às vezes você andou com o seu coração dividido? Caso ou não caso? Seu irmão veio de propor uma sociedade, seu cunhado veio propor uma sociedade. Você não sabe se isso vai ser bom.</p> <p>Aí algo que poderia ser bom pesa no coração como uma dúvida, sabe? Coração fica dividido. Meu Deus, eu vou mudar daqui? Será que estou fazendo a coisa certa? Aí algumas mulheres podem pensar: esse homem tem me maltratado, tem me agredido, tem me batido, eu não estou tendo vida, meus filhos estão sendo destruídos. Ele tem um relacionamento fora do casamento, que rumo eu vou tomar? Você fica na dúvida! Isso pesa dentro de você!</p> <p>Ontem minha esposa Rose passou mal. Precisei leva-la ao hospital e lá tinha uma mãezinha que veio falar comigo, que a sua filha foi atropelada. Ela e a filha foram atropeladas na calçada; triste, né? E ela veio dizer: “Márcio, o médico disse para mim que da minha filha eu tenho duas opções: opero a cabecinha dela para tirar um coágulo que o acidente causou ou espero para ver se vai absorver.” Chorava de dúvida; a dúvida estava a torturando. Eu falava para ela, consolava e dizia: “O que o médico disse?”; “Falou para esperar”. “Espera! Sua filha é novinha, o corpo reage bem. Às vezes o coágulo vai desaparecer”. Ela já voltou e está consciente. Está conversando. Eu fui lá conversar com ela; a menina é uma gracinha, beijinho para você, viu, Yasmin?! Linda a menina. Linda, linda! Inteligentíssima, sabe? E ali na maca e a gente conversando, ela dava um <i>show</i> de simpatia, mas o coração da mãe partido de dúvida: opero minha filha? Ou espero?</p> <p>Às vezes a gente fica assim, com o coração dividido. Põe a questão nas mãos de Deus e Deus vai iluminar você. Às vezes, a gente tá com o coração angustiado, gente, pelo medo das consequências da nossa decisão. Você toma uma decisão e você sabe que tem consequência. Às vezes a decisão que você tomou é certa, mas vai ter consequência.</p> <p>Às vezes, para o bem, a gente precisa romper com um relacionamento, para o bem, mas vai ter consequência. Aquela pessoa vai ficar chateada, às vezes vai ficar de mal, às vezes vai até fazer o mal, mas o mal que ela vai fazer é menor do que se você continuar convivendo com ela, porque a pessoa está te arrastando para o mal. Mas de pensar em todas</p>
--	--	--	--

			<p>as consequências o coração fica angustiado. Quem não tem o Espírito Santo vive triste, debaixo da dúvida e debaixo do medo. Se você não clamar pela presença de Deus na sua vida, se você não rezar e abrir seu coração, você vai viver triste, dividido e angustiado, abatido pela dúvida e pelo medo. E é assim que esse mundo tem vivido. Você já viu como as pessoas andam tristes?</p> <p>Gente! Você anda nas mídias sociais, você não precisa ser um <i>expert</i> em verdade para você perceber que 90% do que a pessoa posta na página dela é mentira! É mentira! Muita coisa é fantasia! É uma mentira não tão ruim, que a pessoa não tá querendo o mal do outro, mas ela está ali projetando uma fantasia. Ela acha que ela é daquele jeito e não é. E quem olha ali diz: “e se conhecesse, não é? Não tem onde cair morto. Mas olha o face que bonito.”</p> <p>Paula Guimarães: Ele aceita tudo!</p> <p>Márcio Mendes: Aceita tudo! Se tem um lugar que acredita em tudo que você diz é nas mídias sociais. Ela aceita tudo o que você fala e repete igualzinho a você diz. Só que você que conhece a pessoa sabe que debaixo daquela camada de aparência tem pobreza, tem dívida, tem tristeza, tem um casamento acabando, tem solidão, tem muita agressividade, não é nem contida; é transbordando da pessoa. Não é para a gente julgar não; é para ter compaixão, para rezar e para a gente entender que quando a gente muda multiplica isso por centena, milhares de pessoas. Nós vamos intuindo este mundo que vive sobrecarregado debaixo desse fardo da dúvida e do medo.</p> <p>Então quando você estiver para fazer algo ou quando alguma coisa te acontecer, quando você estiver diante de um negócio, de um empreendimento, vá e conte isso a Deus. Você precisa tomar uma decisão? Conte isso para Deus! Às vezes você não vai ter tempo de se retirar para fazer aquela oração, mas, no íntimo do seu coração, invoque o nome de nosso Senhor sobre aquela situação. Você vai fechar um negócio? Reza no seu coração, nem precisa ser em voz alta! Diga: “vem, Jesus, vem ficar comigo! Meu Deus, é a sua vontade que eu feche esse negócio? Esse relacionamento é o que o Senhor quer para mim? Oh, meu Deus, me ilumine, esteja comigo. Eu quero tanto me envolver com esta pessoa. Mas quero mais ainda que a tua vontade se cumpra na minha vida que o Senhor quer o meu bem e a minha felicidade. E eu não sei se esse envolvimento vai me fazer o bem e a felicidade.” Fale com ele!</p> <p>Ponha Deus bem a par do assunto. Sabe, Paula, aquelas pessoas que gostam de explicar tudo para a gente? Minuciosamente? Que deixa a gente sobrecarregado? Às vezes, a pessoa nunca conversou com você e a primeira vez que ela fala com você ela te envia uma carta e tem 20 folhas. Meu Deus do céu! É muito difícil você ler, porque muita coisa para fazer, a história de uma vida inteira, 20 folhas, você não dá conta.</p> <p>É um desejo tão grande de desabafar que a pessoa se torna minuciosíssima e acaba que você não consegue ouvir porque aquilo acaba sobrecarregando você, mas o que a gente vai dizer? “Para a pessoa não falar? Para a pessoa não escrever? Para eu não falar? Para você não falar? Para você não escrever?” Não! Fale, escreva, ponha</p>
--	--	--	--

			<p>para fora, mas, sobretudo, sobrecarregue a pessoa certa!</p> <p>Sobrecarregue Jesus com o seu desabafo, sobrecarregue Jesus com o seu fardo. Ele diz para nós levarmos nossos fardos para Ele, aí a gente quer levar nossos fardos para os outros, só que todo mundo tem o seu fardo, gente! A gente consegue se apoiar um no outro. Eu consigo apoiar você, mas sinceramente eu não dou conta do fardo da vida de ninguém, nem da minha mulher, dos meus filhos e você também não dá!</p> <p>Se você diz: eu estou carregando meu filho nas costas só um pouquinho, um pouco de cada vez, que o tempo inteiro não dá! E você vai adoecer porque vai morrer. A gente põe nas costas. Dá para carregar a esposa? Dá! Eu contei: um dia eu passei mal e minha esposa me carregou, ela carregou a mim.</p> <p>Paula Guimarães: Ela conseguiu!</p> <p>Márcio Mendes: Conseguiu! Então, dá para carregar? Dá, mas arrastado, só um pouquinho. Quando a gente se joga nas costas do outro, depois de um tempinho vai para o chão, nós e o outro. A gente tem que se colocar nos braços de quem tem força para nos sustentar. Você precisa sobrecarregar a Deus. Ele vai libertar você das preocupações, dos medos, e, em vez de ter medo e viver preocupado, você vai ter um zelo sereno, e você vai ter uma dependência tranquila de Deus, o único do qual a gente pode depender. De quem a gente pode depender nesta vida? De Deus! E aí sim, vai ser uma dependência serena, tranquila, para tratar as coisas com responsabilidade.</p> <p>Porque tem pessoas que não confundem as palavras, mas confundem a atitude. Tem gente que acha que estar preocupado é ser responsável. Não é! São duas coisas diferentes! Como também é diferente ser despreocupado de ser irresponsável. Tem gente que diz "eu não tô nem aí, eu nem ligo!, eu sou despreocupado." Não. Isso aí é irresponsabilidade. Você está abrindo mão de seu dever.</p> <p>Você deveria cuidar do seu filho, você deveria cuidar da sua casa, você deveria cuidar do seu carro, do cachorro que você deixa solto na rua.</p> <p>Paula Guimarães: Ainda coloca a culpa em Deus... Deus proverá!</p> <p>Márcio Mendes: Aí, tadinho do bichinho, deixa o bichinho atormentando os outros. É bonitinho o cachorro correndo atrás dos outros? Para você que é o dono! Para quem está sendo perseguido não é! Você tem que cuidar do que é seu, meu filho! Tem que pôr na coleira sim, senhor. Tem que manter dentro da sua propriedade. Porque se esse cachorro morde uma pessoa você vai ver a dor de cabeça que você vai ter. Então não é ser despreocupado; aí é ser irresponsável, não é?</p> <p>O que é a pessoa preocupada? É aquela pessoa que se preocupa com o que não deve. O preocupado normalmente não consegue ser muito irresponsável, porque ele não tem forças para ser, porque ele gastou toda a sua energia preocupado. O preocupado é aquele que se preocupa com o que ainda não aconteceu.</p> <p>O preocupado vive em função do medo. E, olha,</p>
--	--	--	---

			<p>93% das coisas que ele tem medo nunca vão acontecer na vida dele. Isso quer dizer que 93% das forças que ele gasta preocupação são inúteis!</p> <p>Paula Guimarães: É “pré” ocupado!</p> <p>Márcio Mendes: É preocupado! Antes do tempo, antes da coisa acontecer. E a pessoa responsável? O que é a pessoa responsável? É aquela pessoa que está pronta para responder! Você chama a pessoa, ela responde; você pede, ela já tá com o negócio pronto. Ela é ativa! Ela é esperta! Ela é inteligente! É atendida! Ela se projeta! Seja responsável!</p> <p>Mas não viva preocupado! Porque a preocupação vai esmagar você. Entregue. Márcio, o que eu faço com as minhas preocupações? Eu vou partilhar com você o que eu faço! Eu aprendi a entregar minhas preocupações, minhas aflições e os meus fardos, juntamente com tudo isso, o meu coração, em um só pacote nas mãos de Jesus.</p> <p>Basta você fazer isso, e você vai notar que é impossível nós entregarmos nosso caminho a Deus, se esse for um caminho que Ele não aprova. Na hora que a gente vai rezar, Deus nos mostra se aquilo que a gente tá entregando para Ele é dele ou não. Ele mostra! O coração na hora rejeita.</p> <p>Quando você está em uma coisa que é contrária à vontade de Deus, você não consegue rezá-la. Não consegue! E só pela fé, gente, somente por esse caminho que alguém é capaz de entregar o seu caminho ao Senhor. Se você tiver dúvida no coração, você não consegue. Por isso, acho que é São Paulo que escreve aos Hebreus dizendo que pecado é tudo aquilo que a gente faz se convicção. Quando você não está convencido de uma coisa e faz, você peca! Não é aquela ousadia que a gente tem pela fé, que a fé não deixa a gente ver o futuro. Mas ela nos dá uma intuição, que é a vontade de Deus, a gente ousa! Isso não é falta de convicção. Convicção é quando você não sabe se está fazendo mal ou bem, se é pecado ou não é mesmo assim você faz.</p> <p>Se você faz sem convicção, se você faz sem buscar a resposta de Deus, sem Deus dar a você pelo menos um consolo de que você pode ir por aquele caminho, você peca.</p> <p>Este entregar do nosso dia nas mãos de Deus precisa ser constante, precisa ser diário, o nosso jeito de viver. Precisa ser um ato contínuo da nossa vida. Isso que a gente acabou de partilhar precisa ser constante. Não pode ser um ato isolado e, por mais estranho e arriscado que pareça, o caminho de Deus não tira a direção da sua vida. Não tire a direção das mãos do Senhor, meu amigo.</p> <p>Você entregou nas mãos de Deus? Não pega de volta. Eu termino aqui dizendo para você, pondo para você essa pergunta que eu estou me fazendo nesta manhã: “será que eu estou pronto para colocar todos os meus caminhos, todas as minhas vontades, todas as minhas escolhas nas mãos de Deus para que Ele separe o joio do trigo?”</p> <p>Você deixou misturar na mesma bolsa todos os vidrinhos, deixou envelhecer e perdeu os rótulos e entre eles estava o veneno e remédio. Você não tem dinheiro para comprar outro, mas você precisa tomar o remédio; e agora, como que você vai fazer para separar? Você vai ter que procurar alguém para descobrir o que é remédio, o que é veneno porque</p>
--	--	--	--

			<p>se você tomar coisa errada você vai morrer.</p> <p>Tem coisas na vida da gente que estão misturadas e a gente não sabe mais se é boa, se não é, se presta, se não presta, se aquilo é remédio ou veneno para a nossa vida. Às vezes, você acha que aquilo está te salvando e está matando você.</p> <p>Entregue nas mãos de Deus, e deixa o Senhor separar o remédio do veneno. É uma necessidade nós revermos os nossos hábitos, os nossos pontos de vistas à luz do Espírito Santo, porque é fácil a gente achar que Deus aprova automaticamente tudo que a gente escolhe. Não é assim!</p> <p>Não é! Por que que algumas pessoas boas rezam e, apesar disso, elas continuam ansiosas e cheias de medo? Não é? Por que que algumas pessoas boas rezam e, apesar disso, elas continuam ansiosas e cheias de medo? Porque não tiveram coragem de colocar nas mãos de Deus, tudo para Deus. Deixar Deus separar o joio do trigo, ou melhor, às vezes até levar todos os fardos de Deus. Deixa lá! Entregou para Deus? Deixa lá! "Senhor, ontem eu te trouxe o meu fardo e depois eu levei de volta, só que agora eu tô aqui de novo. Vou entregar e não vou mais tomar. É teu, meu Deus.</p> <p>Separe o joio do trigo, o que presta do que não presta."</p> <p>Paula Guimarães: E se for preciso, Márcio, ir de novo, e outra vez, e todo dia diante do Senhor.</p> <p>Márcio Mendes: Leva!</p> <p>Paula Guimarães: Que você percebe que está apegado, vai de novo lá, na capela, no seu quarto, no íntimo do teu coração.</p>
00.52.10	00.52.57	Plano médio na Paula, Adriana e Márcio	<p>Paula Guimarães: O que o Márcio nos ensinou hoje, nos fez lembrar, é um estilo de vida, um modo de viver, um modo de viver. A palavra fala "a vida dos que creem". Como é a vida dos que creem? A vida dos que creem é confiando, segue confiando, segue trabalhando muito, segue se empenhando muito com responsabilidade, mas segue profundamente confiante no Senhor. E é assim, né, Adriana? A gente percebe que é uma experiência pessoal. Cada um tem a sua! Em todas as situações, em várias situações que nós vamos precisar decidir, tomar alguma decisão, mas entregar para Deus e ver os sinais. É isso, é aquilo que o Márcio falou: aquela paz ou aquela impaciência, você vai perceber que aquilo não é de Deus.</p>
00.52.57	00.56.46	Plano médio na Adriana e com alguns <i>inserts</i> de paisagens	<p>* A partir deste tempo BG instrumental no violão.</p> <p>Adriana Arydes: Exatamente. Eu acho que hoje a palavra, a partilha do Márcio foi uma orientação muito concreta do caminho que eu preciso fazer para eu ver acontecer na minha vida a promessa de Deus. Porque aqui é promessa de Deus: "o que pedirdes em meu nome eu farei." É promessa de Deus isso, mas existe um caminho para que eu possa ver e Deus nos conduziu muito através da palavra que o Márcio nos trouxe, apontando mesmo, porque o que é de Deus traz paz, né?</p> <p>O que é de Deus nos dá a graça de nos oportuniza de viver a fé, como diz Hebreus: a fé é a esperança daquilo que não se vê.</p> <p>Quando a gente coloca na mão de Deus, mesmo</p>

			<p>que a princípio a gente “meu Deus, será?”, mas a fé nos dá essa esperança de que no tempo oportuno eu vou ver aquilo que Deus tinha de promessa para mim.</p> <p>Então vamos pedir a Deus esta manhã; nós estamos vivendo um momento tão delicado no nosso país. Eu comecei a pensar nas pessoas que sofrem porque estão passando necessidade. Pessoas que estão com dívidas, meu Deus, as preocupações. Quantas preocupações nós vivemos no dia a dia?</p> <p>Você aí, na sua realidade, quantas coisas, quantas decisões você precisa tomar? Enquanto o Márcio foi falando, me vinha assim: “Quantas pessoas que precisam sair efetivamente do luto, trazem luto há tantos anos, não conseguem sair, se desvencilhar disso.” Hoje, nós temos o caminho: aqueles que querem ver acontecer na sua vida as promessas de Deus. Peçamos ao Senhor que Ele aumente a nossa fé.</p> <p>Peçamos ao Senhor que ele nos dê a docilidade para que nós possamos fazer e viver aquilo que realmente é da vontade de Deus, para que na nossa vida nós possamos ver tudo aquilo que Ele tem para nós, tudo aquilo que é promessa Dele. De maneira especial, o que Ele promete nessa palavra: “pedi e recebereis” porque também tem uma palavra de ordem para nós, né? Precisamos observar os mandamentos, precisamos amá-lo, precisamos ser fieis a Ele. Que o Senhor nesta manhã nos dê a graça da fidelidade, mesmo em meio às tempestades.</p> <p>Que o nosso desespero não atrapalhe aquilo que Deus quer fazer para nós e em nós. Vamos pedir isso cantando, assumindo isso, assumindo para a nossa vida hoje. Que o Senhor aumente a nossa fé e que nós possamos crer, de verdade, em tudo aquilo que Ele tem para nós.</p>
00.56.46	00.58.54	Plano médio na Adriana e no Sapo e fecha na Adriana	<p>Adriana Arydes: <i>Música: “Eu creio nas promessas de Deus. Eu creio nas promessas do meu Senhor. Eu creio na misericórdia de Deus. Eu creio na misericórdia do meu Senhor.</i></p> <p><i>Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais. Se sou fiel no pouco, meus passos guiará.”</i></p> <p>Senhor, eu quero crer nas suas promessas, de não desistir de suas promessas. Senhor, me dê a graça de hoje dar passos mais largos, com fé naquilo que eu preciso avançar, naquilo que eu preciso decidir, naquilo que eu preciso realmente, senhor, separar da minha vida. Naquilo que eu criei que eu estou cativo, que eu criei vínculos e que tem me tirado da sua graça, Senhor; nos dê a graça, Senhor, nesta manhã de mais uma vez decidir, dar passos na fé, confiando, Senhor, naquilo que o Senhor tem para mim.</p>
00.58.54	01.01.02	Plano aberto e fecha no Márcio	<p>Márcio Mendes: Nós colocamos você nas mãos de Jesus, porque podemos levar tudo, podemos levar nossos fardos, nós podemos levar o nosso coração. Se podemos levar o nosso coração, também podemos levar você.</p> <p>Eu quero colocar nas mãos de Jesus você, que tem</p>

			<p>se sentido como essa palavra disse: dividido; essa palavra diz angustiado. Apresento, nesse momento, você, meu irmão, que está atolado em dívidas, você, minha querida, que está sofrendo para pagar essas contas, você que está doente, que tem alguém doente dentro de casa. Quero colocar a sua família que perdeu um ente querido, você, que se despediu hoje, ou nesses dias, de alguém que você amava e precisou entregar nas mãos de Deus, tudo nós colocamos nas mãos do Senhor. Ele será o nosso alívio.</p>
01.01.02	01.01.23	Plano aberto	<p>Todos: Oração: <i>"Ave Maria cheia de graça. O Senhor é convosco, Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, Rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém."</i></p> <p>* Encerra BG instrumental no violão.</p>
01.01.23	01.02.21	Plano médio entre Paula e Valdênia	<p>Paula Guimarães: Nós agradecemos Valdênia, todo mundo que rezou conosco nesta manhã.</p> <p>Valdênia: Verdade! Mais motivos para agradecer do que para pedir, né, Paula? Que maravilha! Obrigada a você que participou conosco. Hoje o povo disse assim: "Nossa, o time está completo, e com a Adriana, então, o programa está perfeito."</p> <p>Paula Guimarães: Adriana está convocada!</p> <p>Valdênia: Todos aqui rezando com a gente. Adriana Neves diz assim: "Val, fala para o Márcio que eu comprei os livros dele e estão mudando a minha vida." Então Márcio, já estou dando o recado da Adriana para você.</p> <p>E o Robson diz assim: "Bom dia! Como o Márcio fala exatamente o que precisamos ouvir, Deus o inspirou Val. Toda vez que o escuto meu coração fica aliviado." O Robson é de Brasília-DF, terra do Márcio Mendes. É seu parente, Márcio.</p> <p>Paula Guimarães: É parente, é de Brasília!</p> <p>Valdênia: A Andreia Souza, ela está aqui e diz: "bom dia bancada abençoada! Que bom compreender o real sentido da oração, de pedir em nome de Jesus, esse programa é uma catequese, que me ensina também a catequizar. Deus tem falando muito! Que bom poder contar com vocês, com a ajuda de cada um de vocês, eu me torno uma pessoa melhor. E agora quero ser verdadeira embaixadora de Cristo!"</p> <p>A Rita está aqui e ela diz: "Oi Val hoje o Márcio falou profundo ao meu ser, obrigada porque era tudo aquilo que eu precisava." E aqui muitos estão dizendo como a Cristina, a Fátima, Paula, Zenaide: "Val, eu vi na foto vai ter esse bolinho para todo mundo?" Ai, desculpa gente: é só para quem está aqui! O bolo do aniversário da Paula.</p> <p>Mas eu quero encerrar com várias participações que pediram para eu dizer para a bancada maravilhosa que estamos todos lindos para o aniversário da</p>

			<p>Paula, mas não é isso que eu queria ressaltar não! Porque falaram que a gente tá bonito mesmo!</p> <p>Mas é porque o povo de Deus está se movimentando e disseram assim: “conte com a gente nesse mês de novembro porque vai dar 100%.”</p> <p>Paula Guimarães: Precisamos contar mesmo!</p>
01.02.21	01.05.01	Plano médio no Márcio e na Paula e <i>close</i> no livro	<p>Márcio Mendes: É verdade! Para a gente falar aqui da Campanha, eu estou aqui retomando uma coisa que eu disse. Talvez você, ao ouvir esta palavra, tenha pensado assim: Márcio, eu gostei sobre isso que você falou de escolher. Escolher uma pessoa como se escolhe um sapato.</p> <p>Parece meio frio, mas a gente precisa ser meio prático na hora de escolher quem vai casar com a gente e até anotei aqui: se você pudesse dizer de algum modo que fique no coração para as pessoas de todas as idades que existe um caminho seguro para ser feliz que o amor entre homem e mulher está entre as coisas mais belas que existe... Que relacionamento a gente deve escolher então? Essa é proposta do Livro <i>Entre Perigos e Descobertas</i>. Que está lindíssimo; não é porque eu escrevi não. Você mostra, Paula, por favor?</p> <p>Paula Guimarães: Eu mostro com prazer!</p> <p>Márcio Mendes: Eu sou desajeitado para ficar mostrando e falando ao mesmo tempo, então a Paula vai me ajudar aqui!</p> <p>Paula Guimarães: Oh, Adriana, você viu aqui? (mostra o livro) O amigo, além de escrever, ele desenha. Eu tenho certeza, mas ele fez com tanto carinho. “Entre perigos e descobertas.” Já está, graças a Deus, entre um dos livros mais vendidos na Canção Nova. Você pode ligar no (12) 3186-2600 e adquirir o seu e dar de presente também.</p> <p>Lá em casa, o primeiro a pegar foi meu marido, então é para todas as idades, viu? E depois você passa para seus meninos, mas é esta questão da escolha, né, Márcio?! Que todos nós, a vida é assim!</p> <p>Márcio Mendes: No face, eu coloquei um vídeo, uma animação, do livro; ficou bem legal. Você entra lá: facebook.com/marciomendescn ou no <i>site</i> oficial da Canção Nova e coloca “Entre Perigos e Descobertas” que vai ali o vídeo e, no finalzinho, quem fizer a leitura com o QR code vai poder baixar a música completa, a música tema deste livro, composta pelo nosso querido Pitter, e vai poder baixar também o clipe.</p> <p>Paula Guimarães: Tudo isso ajuda o Projeto Dai-me almas, ajuda a Canção Nova a se manter.</p>
01.05.01	01.10.19	Plano aberto e em alguns momentos plano médio nos apresentadores	<p>Márcio Mendes: O DVD da Adriana ali... Você aproveita e já faz um pacote, já põe ali junto. Adriana Arydes porque é difícil a gente não gostar da Adriana Arydes aqui no programa.</p> <p>Paula Guimarães: É outra que é facinho. Olha aqui a Adriana Arydes ao vivo. Tem o DVD dela e além</p>

			<p>do DVD tem o CD. Você leva o DVD e põe em casa, leva o CD e põe no carro. Faz como eu e vai revezando. O Sapo tá lá também. Leva o Sapo, o maestro, são músicas instrumentais.</p> <p>Márcio Mendes: Quem quiser aprofundar também a sua vida de oração, tem o livrinho <i>30 minutos para mudar o seu dia</i>.</p> <p>Eu estava vendo esses dias, não sei se ainda está. Você confere para mim, Val? Valor está menor que cinco reais, gente! Um livro de verdade com quase meio milhão de livros vendidos por menos que cinco reais? Existe um lugar que você vai encontrar: é na Canção Nova.</p> <p>Paula, vamos aqui falar da Campanha? O resultado, porque dela a gente já tá falando. Nós alcançamos aqui 6% na nossa campanha.</p> <p>Meus queridos, faltam 94%. Foram dois dias úteis; tenho aqui uma proposta para você. A primeira já é te dar um esclarecimento que todo material de evangelização que você adquire eles entram diretamente e integralmente para o Projeto Dai-me almas. Mas Márcio, como é que esses materiais que vocês têm na Canção Nova, que vocês escreveram ou gravaram, cantaram, vai todo o dinheiro para manutenção desta obra? Exatamente! Todo!</p> <p>Mas e direitos autorais? Vocês não recebem? Nós abrimos mão dos direitos autorais para investi-los também nesta obra. Nós queremos o crescimento desta obra de Deus, então, quando você adquire aqui um material de evangelização, primeiro você se ajuda com ele porque vai te fazer bem, e segundo, o dinheiro que você investiu move a Canção Nova.</p> <p>Paula Guimarães: E todos ajudam inclusive aqueles que não são missionários; acabam ajudando e muito. Colocando o seu talento com a Adriana, como o Sapo, que colocam o seu talento à disposição da evangelização, e colocam aqui na Canção Nova porque podem colocar em tantos outros lugares, mas colocam aqui na Canção Nova, essa obra de Deus, então a gente aproveita também para agradecer.</p> <p>Márcio Mendes: Esses dias nós trouxemos algumas dívidas que nós temos atrasadas. Realmente nós estamos assim, em uma situação delicada e precisamos muito de toda a família Canção Nova e não vou repetir aqui essas dívidas, mas vou compartilhar com você um desafio sobre duas delas.</p> <p>A primeira: nós temos um satélite que nós estamos atrasados em duzentos e trinta e oito mil e duzentos reais. Nós estamos atrasados com essa dívida e se a gente perde esse satélite você não acompanha a Canção Nova em lugar nenhum do Brasil, porque se o sinal não vai para o satélite você não tem como redistribuir e nem por parabólica, então eu fiz esse convite alguns dias atrás e renovo aqui. Tem pessoas que podem nos ajudar com pouquinho e outras com um pouco mais.</p> <p>Será que você não é uma das pessoas que podem</p>
--	--	--	--

			<p>nos ajudar com um pouco mais? E dividir conosco essa despesa, dividindo ela em dez parcelas. Você não poderia nos dar uma dessas parcelas? Às vezes você pessoalmente não consegue, mas seu Grupo de Amigos, a sua Empresa.</p> <p>Paula Guimarães: Foi o que nós conseguimos isso com as portas, né, Márcio? Gostei da inspiração!</p> <p>Márcio Mendes: É verdade! Para você, o recibo, o desconto no imposto de renda, e é um jeito de você ajudar a Canção Nova.</p> <p>Paula Guimarães: E quem puder ajudar, Márcio, vai fazer como?</p> <p>Márcio Mendes: Quem puder ajudar entra aqui com a direção do programa e procura pela Graça. Ela vai orientar você com quem você deve falar. Liga no (12) 3186-2600 e pede para falar com a direção do programa.</p> <p>Segunda coisa: quem pode ajudar com um pouquinho menos e acompanha pela parabólica. Gente, a parabólica está atrasada em um milhão e aí você que acompanha pela parabólica, não é fazendo terror não, mas há um risco de ficar sem ela. Será que esse mês você não pode nos ajudar com 20 reais a mais? Até participando da Ação unidos pela Evangelização.</p> <p>Paula Guimarães: (mostra o encarte) É, tá aqui, com o Padre Adriano Zandoná, um boleto extra que está vindo na revista. E obrigado a quem puder ajudar, né, Márcio?</p> <p>Adriana Arydes: Aniversário do Padre Jonas, 80 anos, a gente pode movimentar isso para dar de presente para ele.</p> <p>Paula Guimarães: É! Virar o ano sem dívidas! O Monsenhor não merece?</p>
01.10.19	1.11.37	Plano aberto em todos os apresentadores e no final <i>close</i> em uma mesa com o bolo	<p>Márcio Mendes: Adriana, hoje nós não vamos deixar a Paula terminar o programa.</p> <p>Adriana Arydes: Não!</p> <p>Paula Guimarães: Sério mesmo?</p> <p>Márcio Mendes: Hoje, quem termina o programa somos nós!</p> <p>Adriana Arydes: Deixa só eu entregar essa doação?</p> <p>Márcio Mendes: Por favor!</p> <p>Adriana Arydes: A doação que vem de Belém do Pará, eu estive lá quarta-feira com a Comunidade, com a Jú, que quero mandar um beijo grande. São os "Anjos da Adriana", um grupo de queridos amigos que nós temos lá em Belém do Pará que se juntaram ali na hora do <i>show</i> e eu trouxe aqui, tá entregue. Quero mandar um beijo também para a Bruna que veio comigo de Vitória para celebrar o</p>

			<p>aniversário aqui e passando na Porta Santa do Santuário do Pai das Misericórdias aqui na Canção Nova.</p> <p>Márcio Mendes: A gente não vai deixar a Paula terminar porque nós queremos cantar “parabéns”!</p> <p>* A partir deste tempo BG instrumental no violão.</p> <p>Todos: “Parabéns para você, nesta data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida”.</p> <p>Paula Guimarães: Olha o bolão! Tchau gente!</p> <p>* Encerra BG instrumental no violão.</p>
--	--	--	---

IN	OUT	VÍDEO	ÁUDIO
00.00.00	00.00.30	Abertura do Programa	BG – trilha da abertura
00.00.30	00.00.31	Começa em plano aberto e fecha na apresentadora Paula Guimarães	Paula Guimarães: Canção Nova, Sorrindo pra Vida, bom dia povo de Deus, hoje é sexta-feira, 04 de novembro. Começo esse programa agradecendo a Deus pelo dom da vida... Hoje muita gente fazendo aniversário, que eu conheço também, quero mandar um beijo especial para a Néia, minha vizinha, esposa do Dunga, hoje é aniversário da Néia, gente. Um beijo para você, Néia, para o Rafael Leal, que é o responsável pelo nosso jornalismo também. Um abraço ao Rafael e ontem foi o meu aniversário, eu quero agradecer.
00.00.31	00.00.33	Plano médio na apresentadora e no Márcio Mendes	Márcio Mendes: Pois é. Eeee! Foi, né?
00.00.33	00.00.55	Começa com plano médio e vai para <i>close</i> na apresentadora	Paula Guimarães: Quero agradecer o carinho e a manifestação de amor mesmo. Cada mensagem mais linda que a outra e eu tô lendo ainda. Eu fiquei muito feliz, fiquei até meia-noite... Tinha você, tinha o seu carinho manifestado aqui pelas redes sociais, pelo <i>WhatsApp</i> . Então muito obrigada e a Canção Nova é muito amada, né, Márcio?
00.00.55	00.00.59	Plano médio nos apresentadores	Márcio Mendes: É sim. Tudo isso porque você é uma pessoa amável. Paula Guimarães: Obrigada, Márcio.
00.00.59	00.01.10	Plano médio nos apresentadores e <i>close</i> no Márcio Mendes	Márcio Mendes: Porque tem gente... Não sei se vocês concordam, porque tem gente que é mais fácil de amar, né? A Paula é uma pessoa mais fácil de amar. Paula Guimarães: Obrigada, Márcio. Márcio Mendes: Rezamos por você. Com muito carinho.

00.01.10	00.01.14	Close na Paula Guimarães	<p>Paula Guimarães: Obrigada! Isso é o mais importante. É o melhor presente, né?</p> <p>Márcio Mendes: Você escapou de nós ontem aqui no Sorrindo pra Vida.</p>
00.01.14	00.00.34	Plano médio nos apresentadores	<p>Paula Guimarães: Foi...</p> <p>Márcio Mendes: Nós queríamos ter dado “parabéns” ontem pra você.</p> <p>Sapo: falei isso ontem para o Márcio. (Somente a voz do Sapo.).</p> <p>Márcio Mendes: não foi, Sapo? Olha aí!</p> <p>Paula Guimarães: O Sapo falou para mim que, se eu tivesse falado antes, ele tinha depositado quanto na minha conta? ...</p> <p>(Somente risos)</p> <p>Márcio Mendes: Sapo, depois vou passar minha conta.</p>
00.01.34	00.01.35	Close no Sapo	Somente risos
00.01.35	00.01.51	Plano aberto	<p>Sapo: Eu sou surdo... (risos)</p> <p>Márcio Mendes: Eu vou fazer aniversário uma vez por semana.</p> <p>Paula Guimarães: E ele é surdo agora?! Bom dia, Márcio! Bem-vindo ao Sorrindo pra Vida!</p> <p>Márcio Mendes: Foi bom o dia de ontem?</p> <p>Paula Guimarães: Foi sim! De manhã eu precisei levar minha menina no médico, à tarde tive que estudar. Então voltei para casa à tarde...</p>
00.01.52	00.02.13	Close na Paula Guimarães	<p>Paula Guimarães: E à noite consegui ler as mensagens e durante o dia a gente vai ficando feliz e precisamos sempre agradecer a Deus pelo dom da nossa vida, que é o maior presente, né? Nós não precisamos de muita coisa para ser feliz não! Nós precisamos ter Deus no coração e o resto vem por consequência.</p> <p>Márcio Mendes: São relacionamentos verdadeiros.</p> <p>Paula Guimarães: Isso, Márcio.</p>
00.02.13	00.01.25	Plano médio na Paula Guimarães e no Márcio Mendes	Márcio Mendes: Quando a gente tem relacionamentos verdadeiros, o resto vai vindo por acréscimo, sabe? As coisas não se tornam tão importantes. Sabe quando as coisas se tornam muito importante?
00.01.25	00.02.45	Close no Márcio Mendes	<p>Márcio Mendes: Quando as pessoas não têm o devido valor na vida da gente. Aí a gente começa colocar coisa no lugar de pessoa.</p> <p>Paula Guimarães: Aí fica aquele vazio dentro da gente. (somente voz)</p> <p>Márcio Mendes: Porque tem relacionamentos bons, verdadeiros das pessoas que nos amam, a gente chega nessa conclusão que você acabou de propor para nós: é preciso pouco, mas ser feliz.</p>
00.02.46	00.02.53	Plano médio na Paula Guimarães e Adriana Arydes	<p>Paula Guimarães: E olha quem faz a gente feliz? Adriana Arydes está aqui com a gente hoje.</p> <p>Adriana Arydes: Graças a Deus. Cheguei voando.</p>

			Paula Guimarães: Bom dia!
00.02.54	00.03.12	Plano médio na Adriana Arydes	Adriana Arydes: Cheguei ontem do Rio, e muito feliz de estar aqui de poder celebrar com você, hoje, né? Porque não pude estar aqui ontem. Celebrar a sua vida, tudo aquilo que você representa para nós, para a Comunidade Canção Nova, para a Igreja, pelo seu “sim” a Deus, “porque não é sempre que se faz 15 anos, né?”. Paula Guimarães: 1 ponto 4! (somente a voz)
00.03.13	00.03.23	Plano médio na Paula Guimarães	Adriana Arydes: Ah 1 ponto 4! Paula Guimarães: Inverteram a vela lá em casa. Eu falei! Não é sempre que a gente faz 1 ponto 4! Adriana Arydes: Exatamente! Então tem que celebrar com alegria. (somente a voz)
00.03.23	00.03.30	Plano médio na Adriana Arydes	Adriana Arydes: ... A família que você constituiu, enfim! Então eu estou muito feliz de poder estar assim, vivendo as oitavas do seu dia.
00.03.31	00.03.36	Plano médio na Paula Guimarães	Paula Guimarães: Ai, como é bom ter você aqui, Adriana! Paula Guimarães: Bom dia, Maestro! Sapo: Bom dia! Maravilha! Eu sempre costumo brincar que...
00.03.37	00.03.40	Plano aberto: Paula, Sapo e Adriana Arydes	Sapo: Eu tô facinho de criar! Facinho!
00.03.40	00.03.42	Plano fechado: Sapo	Sapo: E você é muito fácil gostar de você.
00.03.42	00.03.52	Plano fechado na Paula Guimarães	Paula Guimarães: Eeee meu amigo, Sapo! Hoje eu vou sair emocionada daqui. Sapo: Maravilha ... Isso aí! É um prazer estar aqui. (somente voz).
00.03.53	00.03.56	Plano aberto na Paula, Márcio, Sapo e Adriana	Paula Guimarães: E a Val ontem? Estávamos com a camisa igual nas redes sociais. Obrigada pelo seu carinho, Val!
00.03.56	00.04.15	Plano médio na Valdênia	Valdênia: Eu que agradeço, Paula! Bom dia, Márcio, Adriana, Sapo. Bom dia pra quem tá em casa. Ontem para nós foi um dia feliz, como o Sapo falou “você é facinho de gostar mesmo.” Eu gosto muito de você. Como disse para a Paula, eu rezei por ela ontem, então, Deus a abençoe muito.
00.04.15	00.04.23	Plano médio na Paula	Paula Guimarães: E hoje você veio vestida de Márcio Mendes? E o Márcio Mendes veio de Val. Márcio Mendes: Somente risos. Paula Guimarães: Tá listradinha os dois. Márcio Mendes: É bom gosto! Paula Guimarães: O meu lado direito tá com bom gosto hoje.

00.04.23	00.06.29	Plano médio na Valdênia e na Paula durante toda a conversa	<p>Valdênia: Olha, eu quero abraçar a todos aqui nas redes sociais. Muita gente ontem também celebrando durante o programa Sorrindo pra Vida o seu aniversário, deixando também sua vida como intenção de oração. Hoje eu sei que tem outros aniversariantes. Você já falou de alguns... Mas tem os nossos sócios evangelizadores celebrando também o dom da vida, tem aniversário de casamento.</p> <p>Então, nós nos alegamos com você também no dia de hoje, viu? Saiba que a sua alegria também é a nossa alegria e as suas intenções também é a nossa intenção de oração. Então partilhe conosco. O nosso e-mail é sorrindopravida@cancaonova.com, temos as nossas redes sociais, o twitter é @sorrindopravida e no face: facebook.com/sorrindopravida. Deixe o seu recadinho, o seu testemunho, o seu pedido de oração, suas iniciativas para o Projeto Dai-me almas. Ontem choveu iniciativas.</p> <p>Paula Guimarães: Ah eu fiquei feliz. (somente a voz)</p> <p>Valdênia: Choveu! E eu já quero dar um recadinho para os sócios porque ontem também choveram dúvidas, muita gente falando assim: "Olha, eu me associei em julho e a revista não chegou ainda será que aconteceu algum problema?".</p> <p>Paula Guimarães: Ahhh que isso! Vou puxar a orelha de alguém. Alguém é culpado disso aí. (somente a voz)</p> <p>Valdênia: (risos) Eu vou pedir para você...</p> <p>Paula Guimarães: Mais fácil culpar o correio. Ou não?!</p> <p>Valdênia: Eu vou pedir para você entrar em contato com o nosso Departamento do Clube da Evangelização. Então o e-mail é: clube@cancaonova.com. Algumas pessoas disseram que não tá debitando na conta sua contribuição. Entre em contato ou pelo telefone (12) 31862600 e nós estamos contando com a sua ajuda, com a sua participação, com o seu empenho, nessa reta final do ano para a gente alcançar os 100%.</p> <p>E Márcio, Paula, ontem nós tivemos 84 novos sócios, membros para a família Canção Nova.</p>
00.06.29	00.07.40	Plano médio no Márcio Mendes	<p>Márcio Mendes: São 84 abraços especiais que nós queremos dar nesta manhã, bem apertado. Para você que ontem se inscreveu como sócio evangelizador, não é?</p> <p>E se você não se inscreveu não fica com ciúme não, não fica triste não, se inscreve hoje que tem um abraço também apertado carinhoso para você de boas-vindas a essa família, que é a família Canção Nova.</p> <p>A nos acompanhar você vai perceber que nós somos uma família, não pelos laços do sangue, mas pelos laços da fé que são ainda mais fortes. Deus</p>

			<p>nos une, gente!</p> <p>E por isso nós vamos todos os dias aprendendo a cuidar um dos outros, a nos animarmos, a vencermos juntos as dificuldades.</p> <p>Quantos testemunhos maravilhosos de pessoas que recomeçaram a vida, que retomaram a sua história, que superaram problemas difíceis, até enfermidades. Enfermidades dos quais estavam desenganados, mas superaram pela força da fé, pela força da oração, pelo amor entre irmãos...</p>
00.07.41	00.08.43	Plano médio nos apresentadores Paula e Márcio	<p>Márcio Mendes: ... Porque quando nós rezamos com fé e amor, verdadeiros milagres acontecem.</p> <p>Paula Guimarães: Eu confirmo!</p> <p>Márcio Mendes: Por isso que muitos médicos já viram, enfermeiras já viram pessoas se reabilitarem dentro do hospital depois da visita de um ente querido, de uma pessoa de oração, de um sacerdote, porque quando a fé se une ao amor tudo pode acontecer e a gente tem testemunhado isso através da Canção Nova, sim, largamente, por isso eu digo a você: "Essa Canção Nova é nossa missão."</p> <p>Paula Guimarães: Nossa! Eu gosto de dizer, Márcio, que a Canção Nova é nossa e ela precisa de nós para continuar evangelizando. Não é que ela precisa, Deus quis contar conosco e para nós é um privilégio, né, Adriana?</p> <p>Márcio Mendes: Aí precisou a precisar. Porque no momento que Deus contou com a gente passou a precisar.</p> <p>Paula Guimarães: E aí precisa de nós para continuar.</p>
00.08.43	00.11.40	Plano médio na Paula Guimaraes	<p>Paula Guimarães: Eu ontem fui fazer a unha em um lugar diferente aqui em Cachoeira e fiquei feliz que... De ver que lá eles acompanham o Sorrindo pra Vida, aqui no Salão da Roseli, então um beijo para você e cada lugar que a gente vai a gente vai vendo as pessoas agradecerem por terem o Sorrindo pra Vida, por ter a Canção Nova na sua casa, chegando. Então eu confirmo tudo isso que você falou, Márcio.</p> <p>Essa família que tá crescendo e que aos poucos vai entendendo que cada um faz parte desse projeto, né? É essencial a sua presença. Então muito obrigada por você fazer parte da família Canção Nova e já colaborar. O pessoal, Val, já entra arrebatando, já entra na loja.cancaonova.com adquirindo os materiais de evangelização, porque uma das formas de você manter esse programa no ar é comprando os nossos materiais, que já não são nossos, porque a primeira coisa que a gente faz é doar os direitos para a Canção Nova. O Márcio já escreveu o livro, a Adriana também coloca à disposição o talento, coloca aqui a venda do material dela na Livraria Canção Nova, isso também ajuda o Projeto Dai-me almas, o Sapo, enfim, tudo isso ajuda a Canção Nova a continuar evangelizando. Então a gente quer agradecer de coração.</p>

			<p>Márcio, sabe o convite que eu fiz para o pessoal de casa para o Aprofundamento?</p> <p>Márcio Mendes: Diga lá!</p> <p>Paula Guimarães: Oh Val, oh! Encheu! Você já ouviu que vai ter Aprofundamento para Casais e Família aqui na Canção Nova? Então para você que não ouviu ainda, poucas inscrições. Você pode entrar no <i>site</i> do eventos, eventos.cancaonova.com, de 25 a 27 de novembro, Diácono Nelsinho Correa, vai vindo, Marcia Correa, Padre Wagner Ferreira, o Roger e a Elisangela, são casais aqui da Comunidade, Paulinho e Edvania, também e a Lu e o Anderson que são da Comunidade 2º Elo e eu estarei lançando o meu livro “Como ser feliz #emfamília – 15 passos para encontrar a felicidade em sua casa” e Polliana escreveu o livro dela, “Histórias de Polliana”, minha menor, então vai ser uma festa linda em família que eu queria convidar você pra vir pra cá. Então, para você que quer, tem sua intenção familiar, quer trabalhar profundamente como casal, as questões familiares, o Aprofundamento é um evento diferenciado, é um evento menor, do que costumamos realizar no Rincão do Meu Senhor, no espaço maior que nós temos o Centro de Evangelização.</p> <p>O Auditório São Paulo onde acontecem os aprofundamentos tem 600 lugares. Então o tempo é maior para os pregadores, poder conversar, estar mais perto. E muita gente ligou no Call Center como a Val falou: “não tô conseguindo fazer minha inscrição”, mas o pessoal do Call Center vai dar aquela ajuda para você se você ligar. Mas o certo é você entrar pelo <i>site</i> do Eventos.</p>
00.11.40	00.13.39	Plano aberto: Paula, Márcio e Adriana e fecha no Márcio Mendes	<p>Márcio Mendes: É mais rápido, mais barato.</p> <p>Paula Guimarães: eventos.cancaonova.com</p> <p>Márcio Mendes: Agora, tem algumas pessoas que têm um pouco de dificuldade de acesso à internet. Se você está entre essas pessoas não tem problema e nem fique com vergonha, a gente pode ajudar você e você dá uma ligadinha no Call Center. E Paula, olha esse final de semana. A gente tá recebendo aqui quem quiser viver essa experiência de Cura Interior, “Cura dos Traumas da Morte” porque muitas vezes a gente fica falando e tem uma tristeza que não passa, parece que tem algo errado dentro da gente, a vida não avança, não sabemos explicar o porquê de certas reações que nós temos, que a gente não consegue ser feliz e todas as coisas que nós vamos descrevendo são características de um coração que está machucado e nós não apresentamos o nosso coração diante do único que pode curar. Se você tem um relógio quebrado, você leva em um especialista, em um relojeiro. Se o relógio é bom, aí você não leva em qualquer relojeiro.</p> <p>Se seu carro estraga, você leva em um mecânico. Se ele é barato, se você não gosta dele, você leva em qualquer mecânico, mas se seu carro te custou</p>

			<p>muito e ele é importante para você e a vida da sua família, se você depende dele para segurança, você leva em um mecânico bom. E quando você tá quebrado por dentro? Aonde você vai levar sua alma? Seu coração? Naquele que a criou. Então venha participar desse encontro de Cura Interior, esse Acampamento que tá começando hoje com a celebração da Santa Missa e durante esse fim de semana nós estaremos abrindo nossa alma para nosso Senhor Jesus Cristo nos dar a cura, a transformação, a salvação e força para a gente continuar</p>
00.13.39	00.14.17	Plano médio na Paula Guimarães	<p>Paula Guimarães: Vem pra cá, você do Vale do Paraíba, nem está convidado, está convocado.</p> <p>Márcio Mendes: Não precisa fazer inscrição (somente voz)</p> <p>Paula Guimarães: É só chegar. Estou aqui na Canção Nova esperando você sexta, sábado e domingo e quem é de muito longe não vai dar tempo de vir pra cá, mas vai vir para o Hosana Brasil. Para outros Eventos, pode acompanhar pelo Sistema Canção Nova de Comunicação. Sabe quem patrocina tudo isso? Sabe, Val? Sabe quem é?</p> <p>Valdênia: São os nossos amigos Sócios Evangelizadores (somente voz).</p> <p>Paula Guimarães: Oh, Adriana, prepara o nosso coração, com a música, música boa é com você!</p>
00.14.17	00.14.52	Plano médio: Paula e Adriana	<p>Adriana Arydes: Vamos pedir ...</p> <p>Márcio Mendes: João 14, do 13 ao 21 (somente voz)</p> <p>Paula Guimarães: É, o Márcio já separou a palavra, e o Papa tem uma frase aqui para nós hoje: "Vamos abandonar a linguagem da condenação para abraçar a linguagem da misericórdia." Papa Francisco. Nada de condenação, "eu não presto, eu não dou jeito, eu não tenho mais jeito..." Não, vamos abraçar a linguagem da misericórdia com Deus tem jeito. Com Deus a gente vai conseguir.</p>
00.14.53	00.17.15	Plano médio: Adriana e Sapo com <i>insert</i> de imagens da natureza em alguns segundos	<p>Adriana Arydes: Com certeza! A gente já pode pedir o Espírito Santo, para esse momento que Deus preparou para nós. Essa manhã que nós já iniciamos assim... Abrindo nossos corações para tudo aquilo que Deus quer fazer, falar para nós, naquilo que nós vivemos no dia de hoje, então se abra à ação de Deus, se abra àquilo que Deus quer falar com você nessa manhã. Vamos pedir juntos ao Espírito Santo.</p> <p><i>Música: "Senhor, eu quero obedecer a Tua voz. Derrama o Teu Espírito sobre todos nós. Senhor, eu quero mergulhar, comprometer entrar na intimidade do Teu coração. Derrama em nós Tua unção. Derrama o Teu amor aqui. Derrama o Teu amor aqui, faz chover sobre nós Água Viva. Derrama o Teu amor aqui, derrama o Teu amor aqui, faz chover sobre nós Água Viva."</i></p> <p>* Durante a música BG instrumental no violão.</p>

			<p>Vamos pedir ao Senhor que Ele nos dê a graça de mergulharmos na sua misericórdia, mergulharmos no teu amor por nós. Vamos abrir nossos corações, tirar toda a resistência, mergulhar profundamente naquilo que Deus quer cuidar, tocar e fazer em nós. Peça mais uma vez: “derrama. Derrama o teu amor aqui, derrama o teu amor aqui, faz chover sobre nós água viva. Derrama o teu amor aqui, derrama o teu amor aqui, faz chover sobre nós água viva”.</p>
00.17.15	00.52.10	<p>Plano geral e fechando no Márcio Mendes, com alguns <i>inserts</i> da Bíblia no capítulo lido e plano geral nos apresentadores</p>	<p>Márcio Mendes: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, 2 São João. Então João, capítulo 14, versículos do 13 ao 21. Se você pode, pegue aí sua Bíblia. Acompanhe conosco. Evangelho de São João, capítulo 14, versículos do 13 ao 21. Assim nos diz a Palavra de Deus:</p> <p><i>“E o que pedirdes em meu nome, diz Jesus, eu o farei. A fim de que o Pai seja glorificado no filho. Se pedirdes algo em meu nome, Eu o farei. Se me amais, observareis meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e Ele vos dará outro defensor, que ficará para sempre convosco: o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê, nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e está em vós. Não vos deixarei órfãos: eu voltarei a vós. Ainda um pouco de tempo e o mundo não mais me verá; mas vós me vereis, porque eu vivo, e vós vivereis. Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. Quem acolhe e observa os meus mandamentos, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.”</i></p> <p><i>Palavra da Salvação!</i></p> <p>Todos: <i>Glória a vós, Senhor!</i></p> <p>Você tem pedido a Deus que se manifeste em sua vida? Você está esperando uma intervenção de Deus na sua vida? Porque o que nos vai envolvendo vai tomando muitas vezes uma proporção imensamente maior que a força que nós temos. Chega uma hora que se Deus não pôe as mãos a situação fica sem solução. Se Deus não nos ajuda, a gente não dá conta. Tem uma hora que nós precisamos indispensavelmente da intervenção. Do jeito que a gente fala até parece que em outras situações a intervenção de Deus é indispensável dentro daquilo que Ele criou, da natureza que Ele nos deu. Tem coisa que Ele permitiu a todos fazerem com uma força que Ele já deu. Então quem tem fé, quem não tem fé, quem confia em Deus, quem desconfia dele, tem força pra fazer muita coisa ou às vezes não tem força, mas faz. Mas outras só – outras coisas – só podemos ir em frente se Deus pôe Sua mão sobre nós, se Ele nos abre a porta, se Ele nos empurra para esse caminho, porque são situações, circunstâncias, situações que nos ultrapassam e nesta hora quem reza pede a Deus: “Senhor! Manifesta a tua força! Manifesta o teu poder. Vem em meu socorro, me ajuda. Eu não tenho para onde ir, eu não tenho com quem contar, nesta situação eu estou órfão, porque nem pai nem mãe podem me socorrer. Nem meus amigos mais queridos podem me proteger.</p>

			<p>A minha vida, meu Deus, está por um fio. Se o Senhor não andar logo, eu estou perdido, meu Deus. Oh, meu Senhor, por que você tem demorado tanto para se manifestar? Para agir na minha vida? Senhor, me mostra o que é que está faltando. E Jesus nos responde nesta palavra de uma forma clara e imensamente generosa que “todo aquele que ouviu e colocasse essa palavra em prática não ficará sem uma resposta”. Deus se manifestará a Ele, Jesus nos diz assim: “O que pedirdes em meu nome, eu o farei”. Pedir em nome quer dizer: “pedir em meu lugar, pedir com o meu coração, pedir como eu pediria, não é?”</p> <p>Porque muita gente pensa que rezar em nome de Jesus é acrescentar essa partícula em frente da frase: “Em nome de Jesus, isto, em nome de Jesus aquilo”. A pessoa está até rezando contra o outro, e ouviu ou leu que tudo que pedir em nome de Jesus vai atender então a pessoa vai lá e reza “em nome de Jesus que fulano morra”, “em nome de Jesus que eu ganhe na loteria.”</p> <p>Meu filho, você pode rezar até dar câimbra na língua que Deus não vai ouvir esta oração. Esta oração não acontece “em nome de Jesus” porque rezar “em nome de Jesus” não é acrescentar “em nome de Jesus” na frente do que tá rezando, mas é estar lá com o coração, o Espírito Santo, é se revestir de Cristo, de tal maneira que quem te vê, é como se visse o próprio Jesus. Você se torna um embaixador da graça de Deus. O que é um embaixador? É uma pessoa que está em outro país, em nome do seu próprio país, então ele detém a autoridade daqueles que o enviaram e diz “eu estou aqui em nome do Brasil.”</p> <p>Então veja, ele não diz “em nome do Brasil façam isso, façam aquilo, não!” Eu estou aqui com a responsabilidade, com a autoridade. Eu tenho plenos poderes de decisão porque eu estou em nome do meu país, mas para isso ele tem limites para agir, ele tem que agir coerentemente com aquele que o enviou. Sabe o que é você pedir em nome de Cristo? É você pedir com o coração coerente com esse mesmo Cristo que está dando a você esta autoridade.</p> <p>Quando nós rezamos, pedindo a Deus o bem, a salvação, a transformação da nossa vida, quando o que a gente quer é espalhar a força do Espírito Santo sobre a face da terra, o Senhor sempre nos ouve. “E o que pedirdes em meu nome eu o farei, a fim de que o Pai lhe seja glorificado no filho. Se pedirdes algo em meu nome, eu o farei.”</p> <p>Agora, veja aqui o que significa pedir em nome dele. Ele explica, é só ler a Bíblia direito. Porque fica fácil a gente tirar um versículo, aí o versículo diz o que a gente quer. Se você separar só um versículo da Bíblia, ele vai falar o que você quiser. Até o diabo conseguiu tirar o que ele queria da bíblia. Pega a tentação de Jesus no deserto que você vai ver. Separado o versículo, até a própria Bíblia acaba servindo ao diabo, não é? É sério. Mas é verdadeiro. Agora não pode separar, tem que ver o que o nosso Senhor tá falando, depois de dizer “o que você pedir em meu nome, eu o farei”. Ele explica o que significa pedir no nome dele. Olha aqui, versículo 15: “se me amais, observareis os meus mandamentos e aí sim eu pedirei ao pai e Ele vos dará o que vós pedirdes e dará até mais, dará outro defensor, alguém que vai ficar sempre convosco, o espírito da verdade, que não permite aos que estão cativos permanecerem</p>
--	--	--	--

			<p>escravos ou prisioneiros".</p> <p>Se você tem o Espírito Santo, a infelicidade nunca vai poder escravizar você. Se você tem o Espírito Santo, a morte não vai poder te derrotar, a morte não vai vencer você, e ela não terá palavra final sobre você. Porque a palavra final é de Deus, e a palavra de Deus final para você é a sua ressurreição. O nosso Senhor vai te ressuscitar. Quem tem o Espírito Santo vai se levantar.</p> <p>Porque quem levantou Jesus dos mortos foi o Espírito Santo, o mesmo que Ele está dando a mim e a você. Olha lá, esse espírito, que diz aqui o próprio Senhor, "quem vive pela cabeça deste mundo, quem vive pelos valores deste mundo, não é capaz de recebê-lo". Por quê? São valores contrários aos que Deus quer de nós.</p> <p>Chega uma hora na vida da gente que nós entendemos aquilo que nossos pais explicaram a vida inteira: que não dá para a gente andar com todo mundo. Seu pai, sua mãe falou isso na sua cabeça a vida inteirinha, e agora você está falando na vida do seu filho, na cabeça do seu filho. Só que chega uma hora que a gente entende que não dá para a gente andar com todo mundo. Mesmo quando a gente gosta da pessoa, às vezes não dá para andar com ela: quando os valores que ela defende são diferentes do seu, quando ela não tem os princípios que você tem. Se vocês andarem juntos e você for íntegro naquilo que você acredita, e ela for íntegra naquilo que ela acredita, vocês vão viver brigando, porque ela tá em um rumo completamente diferente do seu.</p> <p>Então quando uma pessoa está em uma realidade completamente diferente da nossa, não dá para ter comunhão. Você tá indo para a direita e ela para a esquerda. Se vocês estiverem amarrados, vai rasgar, né? Porque todo relacionamento é um vínculo. Um vínculo é uma coisa que amarra a gente no outro.</p> <p>Imagina! Um vínculo afetivo é algo que me liga afetivamente a pessoa. Agora ela tá pra cá, eu tô pra lá. Quando você está algemado com alguém e esta pessoa puxa para um lado e você vai para outro, vocês vão dar um safanão um no outro. Um, dois, três safanões a gente aguenta, aí senta, conversa, decide o rumo que vai.</p> <p>Agora, quando fica insistindo, alguém vai perder o braço. Uma hora alguém vai sair mutilado, então, você chega à conclusão de que não dá para andar com todo mundo, porque a pessoa tem valor diferente do seu, aí você não consegue mais receber a pessoa em casa. Você diz: "olha, nós não vamos recusar, rejeitar, mas nós não vamos mais provocar a vinda desta pessoa aqui em casa, porque toda vez que ela vem, a gente ouve o que não quer, a gente sente o que não quer, a gente escuta desaforo, a gente é ofendido, a gente vê a pessoa semeando o mal aqui dentro, pervertendo os nossos filhos. Não dá! Essa pessoa é um mal testemunho, um mal exemplo, ela vai desencaminhar nossos filhos, não dá. Essa pessoa vai arrastar meu marido, minha esposa para o mal caminho. Não dá!"</p> <p>Não dá! É isso que Jesus está dizendo. Se a gente está com Deus, a gente recebe o Espírito Santo; mas se a gente vai nesta onda contra aquilo que Deus nos propôs como caminho não tem como o Espírito permanecer em nós. Ele não cabe nesta casa que sou eu, pelos valores que eu estou vivendo, pelos princípios que eu tenho, e o que vai acontecer comigo? Sem o Espírito Santo eu não</p>
--	--	--	---

			<p>posso ressuscitar para a vida, não posso. Jesus quer que você tenha o Espírito Santo, e Ele diz: "não vos deixarei órfãos." Eu vou voltar para você, eu vou voltar para vós.</p> <p>Mas vou voltar através do meu Espírito Santo, que vai estar sempre convosco. E olha: quem me ama, quem anda sempre nos meus caminhos, para essa pessoa eu vou me manifestar.</p> <p>Só por isso nós já temos muito o que agradecer ao nosso Senhor esta manhã. Nós temos muito o que agradecer a Deus hoje, gente, olha, nós temos mais motivos para agradecer do que situações para nos entristecer. Recebi hoje bem cedinho a notícia de que o pai de um amigo tão querido meu faleceu, Ronaldo de Cascavel, ali da Paróquia Santo Antônio; me uno a você, meu irmão querido, nesse momento de dor, da perda do seu paizinho. Tive a felicidade de visitá-lo ainda enfermo, não é? O coração da gente se condói. A gente sente essa perda, mas eu me uno a você, sabendo o homem de Deus, o homem de fé que você é nos seus agradecimentos, porque hoje você entrega o seu pai nas mãos de Deus, mas quantas histórias boas vividas juntos, quanta coisa boa aconteceu, quantas boas lembranças, quanta alegria compartilhada. O Senhor nos emprestou esta pessoa por esses anos que ela viveu na face da terra. Empréstou a minha esposa, me emprestou meus filhos, mas eles são antes de tudo de Deus, e eu terei que devolvê-los para Deus ou eles terão que me devolver para Deus; é a Deus que nós pertencemos.</p> <p>E aí quando nós tivermos que partir? Nós vamos agradecer a Deus pelo privilégio de ter esta pessoa conosco, de podê-la chamar de "nós", de "meu", "meu filho", "minha filha", "meu marido", "minha esposa", "meu pai", "minha mãe", "meu amigo". Eu tive a graça de ter esta pessoa na minha vida, porque Deus a colocou lá, então nós temos muito mais motivos para agradecer do que tristezas para chorar. Tem alguma coisa perturbando você? Tem alguma coisa ferindo o seu coração? Seja o que for, nesta manhã conte ao Pai do Céu. Entregue essa situação, esta questão inteirinha nas mãos Dele. Jesus está nos prometendo que tudo o que pedirmos ao Pai, em nome Dele, Ele vai fazer para que o Pai do Céu receba a glória.</p> <p>Você pede a Deus e Jesus faz para que o Pai do Céu seja glorificado. Sabe esta questão que está pesando em você nesta manhã? Entregue inteirinha nas mãos de Jesus e você vai ficar livre daquele peso que deixa o coração dividido e angustiado. Não tem um peso que deixa o nosso coração dividido? Que deixa a gente angustiado?</p> <p>Quantas vezes nosso coração ficou dividido pela dúvida! Eu estou fazendo a coisa certa? Eu estou com a pessoa certa? Eu estou dando passo correto para a minha vida? Meu Deus, será que esta é a pessoa certa para eu casar? Eu tenho dito isso cada vez mais cedo para as pessoas. Eu tenho dito isso muito para os meus filhos, jovens, que a gente precisa escolher a pessoa com quem a gente vai casar. Mas escolher igual se escolhe um sapato, porque é esta pessoa que você vai calçar na sua vida.</p> <p>Paula Guimarães: E se ficar apertado, Márcio?</p> <p>Márcio Mendes: Você já comprou um sapato apertado? Você já comprou um sapato que não é na forma do seu pé? Você já viu o sofrimento que é?</p>
--	--	--	---

			<p>Não adianta ser bonito. A pessoa casa com uma pessoa bonita, mas que não serve para ela, vai estragando o pé a vida inteira, vai estragando a vida pelo resto do tempo que você tem. Mas como que é que você escolhe um sapato? Do seu gosto. Você chega lá e olha na vitrine no número tal, aí você experimenta, dá uma volta na loja e mais dá uma volta fora, um, dois dias.</p> <p>E no casamento não dá para fazer isso, tá bom? É no noivado que você faz isso. Você dá uma volta e diz: "olha, levei esse sapato, tá ruim, tá machucando meu pé, eu vim devolver". Então no namoro, no noivado, você ainda pode devolver. Noivado é a volta que você dá fora da loja, mas depois que você está casado fica difícil, como ninguém vai aceitar um sapato que você usou na festa.</p> <p>Paula Guimarães: Nem o pai, nem a mãe.</p> <p>Márcio Mendes: Agora, tem uns inteligentes hoje que compram a roupa com intenção de devolver. Usa na festa, tira foto, colocam nas mídias sociais e depois devolvem. Então tem gente que quer fazer isso. No casamento não dá para fazer. Não é verdade que às vezes você andou com o seu coração dividido? Caso ou não caso? Seu irmão veio de propor uma sociedade, seu cunhado veio propor uma sociedade. Você não sabe se isso vai ser bom.</p> <p>Aí algo que poderia ser bom pesa no coração como uma dúvida, sabe? Coração fica dividido. Meu Deus, eu vou mudar daqui? Será que estou fazendo a coisa certa? Aí algumas mulheres podem pensar: esse homem tem me maltratado, tem me agredido, tem me batido, eu não estou tendo vida, meus filhos estão sendo destruídos. Ele tem um relacionamento fora do casamento, que rumo eu vou tomar? Você fica na dúvida! Isso pesa dentro de você!</p> <p>Ontem minha esposa Rose passou mal. Precisei leva-la ao hospital e lá tinha uma mãezinha que veio falar comigo, que a sua filha foi atropelada. Ela e a filha foram atropeladas na calçada; triste, né? E ela veio dizer: "Márcio, o médico disse para mim que da minha filha eu tenho duas opções: opero a cabecinha dela para tirar um coágulo que o acidente causou ou espero para ver se vai absorver." Chorava de dúvida; a dúvida estava a torturando. Eu falava para ela, consolava e dizia: "O que o médico disse?"; "Falou para esperar". "Espera! Sua filha é novinha, o corpo reage bem. Às vezes o coágulo vai desaparecer". Ela já voltou e está consciente. Está conversando. Eu fui lá conversar com ela; a menina é uma gracinha, beijinho para você, viu, Yasmin?! Linda a menina. Linda, linda! Inteligentíssima, sabe? E ali na maca e a gente conversando, ela dava um <i>show</i> de simpatia, mas o coração da mãe partido de dúvida: opero minha filha? Ou espero?</p> <p>Às vezes a gente fica assim, com o coração dividido. Põe a questão nas mãos de Deus e Deus vai iluminar você. Às vezes, a gente tá com o coração angustiado, gente, pelo medo das consequências da nossa decisão. Você toma uma decisão e você sabe que tem consequência. Às vezes a decisão que você tomou é certa, mas vai ter consequência.</p> <p>Às vezes, para o bem, a gente precisa romper com um relacionamento, para o bem, mas vai ter consequência. Aquela pessoa vai ficar chateada, às vezes vai ficar de mal, às vezes vai até fazer o mal, mas o mal que ela vai fazer é menor do que se você continuar convivendo com ela, porque a pessoa está te arrastando para o mal. Mas de pensar em todas</p>
--	--	--	--

			<p>as consequências o coração fica angustiado. Quem não tem o Espírito Santo vive triste, debaixo da dúvida e debaixo do medo. Se você não clamar pela presença de Deus na sua vida, se você não rezar e abrir seu coração, você vai viver triste, dividido e angustiado, abatido pela dúvida e pelo medo. E é assim que esse mundo tem vivido. Você já viu como as pessoas andam tristes?</p> <p>Gente! Você anda nas mídias sociais, você não precisa ser um <i>expert</i> em verdade para você perceber que 90% do que a pessoa posta na página dela é mentira! É mentira! Muita coisa é fantasia! É uma mentira não tão ruim, que a pessoa não tá querendo o mal do outro, mas ela está ali projetando uma fantasia. Ela acha que ela é daquele jeito e não é. E quem olha ali diz: “e se conhecesse, não é? Não tem onde cair morto. Mas olha o face que bonito.”</p> <p>Paula Guimarães: Ele aceita tudo!</p> <p>Márcio Mendes: Aceita tudo! Se tem um lugar que acredita em tudo que você diz é nas mídias sociais. Ela aceita tudo o que você fala e repete igualzinho a você diz. Só que você que conhece a pessoa sabe que debaixo daquela camada de aparência tem pobreza, tem dívida, tem tristeza, tem um casamento acabando, tem solidão, tem muita agressividade, não é nem contida; é transbordando da pessoa. Não é para a gente julgar não; é para ter compaixão, para rezar e para a gente entender que quando a gente muda multiplica isso por centena, milhares de pessoas. Nós vamos intuindo este mundo que vive sobrecarregado debaixo desse fardo da dúvida e do medo.</p> <p>Então quando você estiver para fazer algo ou quando alguma coisa te acontecer, quando você estiver diante de um negócio, de um empreendimento, vá e conte isso a Deus. Você precisa tomar uma decisão? Conte isso para Deus! Às vezes você não vai ter tempo de se retirar para fazer aquela oração, mas, no íntimo do seu coração, invoque o nome de nosso Senhor sobre aquela situação. Você vai fechar um negócio? Reza no seu coração, nem precisa ser em voz alta! Diga: “vem, Jesus, vem ficar comigo! Meu Deus, é a sua vontade que eu feche esse negócio? Esse relacionamento é o que o Senhor quer para mim? Oh, meu Deus, me ilumine, esteja comigo. Eu quero tanto me envolver com esta pessoa. Mas quero mais ainda que a tua vontade se cumpra na minha vida que o Senhor quer o meu bem e a minha felicidade. E eu não sei se esse envolvimento vai me fazer o bem e a felicidade.” Fale com ele!</p> <p>Ponha Deus bem a par do assunto. Sabe, Paula, aquelas pessoas que gostam de explicar tudo para a gente? Minuciosamente? Que deixa a gente sobrecarregado? Às vezes, a pessoa nunca conversou com você e a primeira vez que ela fala com você ela te envia uma carta e tem 20 folhas. Meu Deus do céu! É muito difícil você ler, porque muita coisa para fazer, a história de uma vida inteira, 20 folhas, você não dá conta.</p> <p>É um desejo tão grande de desabafar que a pessoa se torna minuciosíssima e acaba que você não consegue ouvir porque aquilo acaba sobrecarregando você, mas o que a gente vai dizer? “Para a pessoa não falar? Para a pessoa não escrever? Para eu não falar? Para você não falar? Para você não escrever?” Não! Fale, escreva, ponha</p>
--	--	--	--

			<p>para fora, mas, sobretudo, sobrecarregue a pessoa certa!</p> <p>Sobrecarregue Jesus com o seu desabafo, sobrecarregue Jesus com o seu fardo. Ele diz para nós levarmos nossos fardos para Ele, aí a gente quer levar nossos fardos para os outros, só que todo mundo tem o seu fardo, gente! A gente consegue se apoiar um no outro. Eu consigo apoiar você, mas sinceramente eu não dou conta do fardo da vida de ninguém, nem da minha mulher, dos meus filhos e você também não dá!</p> <p>Se você diz: eu estou carregando meu filho nas costas só um pouquinho, um pouco de cada vez, que o tempo inteiro não dá! E você vai adoecer porque vai morrer. A gente põe nas costas. Dá para carregar a esposa? Dá! Eu contei: um dia eu passei mal e minha esposa me carregou, ela carregou a mim.</p> <p>Paula Guimarães: Ela conseguiu!</p> <p>Márcio Mendes: Conseguiu! Então, dá para carregar? Dá, mas arrastado, só um pouquinho. Quando a gente se joga nas costas do outro, depois de um tempinho vai para o chão, nós e o outro. A gente tem que se colocar nos braços de quem tem força para nos sustentar. Você precisa sobrecarregar a Deus. Ele vai libertar você das preocupações, dos medos, e, em vez de ter medo e viver preocupado, você vai ter um zelo sereno, e você vai ter uma dependência tranquila de Deus, o único do qual a gente pode depender. De quem a gente pode depender nesta vida? De Deus! E aí sim, vai ser uma dependência serena, tranquila, para tratar as coisas com responsabilidade.</p> <p>Porque tem pessoas que não confundem as palavras, mas confundem a atitude. Tem gente que acha que estar preocupado é ser responsável. Não é! São duas coisas diferentes! Como também é diferente ser despreocupado de ser irresponsável. Tem gente que diz "eu não tô nem aí, eu nem ligo!, eu sou despreocupado." Não. Isso aí é irresponsabilidade. Você está abrindo mão de seu dever.</p> <p>Você deveria cuidar do seu filho, você deveria cuidar da sua casa, você deveria cuidar do seu carro, do cachorro que você deixa solto na rua.</p> <p>Paula Guimarães: Ainda coloca a culpa em Deus... Deus proverá!</p> <p>Márcio Mendes: Aí, tadinho do bichinho, deixa o bichinho atormentando os outros. É bonitinho o cachorro correndo atrás dos outros? Para você que é o dono! Para quem está sendo perseguido não é! Você tem que cuidar do que é seu, meu filho! Tem que pôr na coleira sim, senhor. Tem que manter dentro da sua propriedade. Porque se esse cachorro morde uma pessoa você vai ver a dor de cabeça que você vai ter. Então não é ser despreocupado; aí é ser irresponsável, não é?</p> <p>O que é a pessoa preocupada? É aquela pessoa que se preocupa com o que não deve. O preocupado normalmente não consegue ser muito irresponsável, porque ele não tem forças para ser, porque ele gastou toda a sua energia preocupado. O preocupado é aquele que se preocupa com o que ainda não aconteceu.</p> <p>O preocupado vive em função do medo. E, olha,</p>
--	--	--	---

			<p>93% das coisas que ele tem medo nunca vão acontecer na vida dele. Isso quer dizer que 93% das forças que ele gasta preocupação são inúteis!</p> <p>Paula Guimarães: É “pré” ocupado!</p> <p>Márcio Mendes: É preocupado! Antes do tempo, antes da coisa acontecer. E a pessoa responsável? O que é a pessoa responsável? É aquela pessoa que está pronta para responder! Você chama a pessoa, ela responde; você pede, ela já tá com o negócio pronto. Ela é ativa! Ela é esperta! Ela é inteligente! É atendida! Ela se projeta! Seja responsável!</p> <p>Mas não viva preocupado! Porque a preocupação vai esmagar você. Entregue. Márcio, o que eu faço com as minhas preocupações? Eu vou partilhar com você o que eu faço! Eu aprendi a entregar minhas preocupações, minhas aflições e os meus fardos, juntamente com tudo isso, o meu coração, em um só pacote nas mãos de Jesus.</p> <p>Basta você fazer isso, e você vai notar que é impossível nós entregarmos nosso caminho a Deus, se esse for um caminho que Ele não aprova. Na hora que a gente vai rezar, Deus nos mostra se aquilo que a gente tá entregando para Ele é dele ou não. Ele mostra! O coração na hora rejeita.</p> <p>Quando você está em uma coisa que é contrária à vontade de Deus, você não consegue rezá-la. Não consegue! E só pela fé, gente, somente por esse caminho que alguém é capaz de entregar o seu caminho ao Senhor. Se você tiver dúvida no coração, você não consegue. Por isso, acho que é São Paulo que escreve aos Hebreus dizendo que pecado é tudo aquilo que a gente faz se convicção. Quando você não está convencido de uma coisa e faz, você peca! Não é aquela ousadia que a gente tem pela fé, que a fé não deixa a gente ver o futuro. Mas ela nos dá uma intuição, que é a vontade de Deus, a gente ousa! Isso não é falta de convicção. Convicção é quando você não sabe se está fazendo mal ou bem, se é pecado ou não é mesmo assim você faz.</p> <p>Se você faz sem convicção, se você faz sem buscar a resposta de Deus, sem Deus dar a você pelo menos um consolo de que você pode ir por aquele caminho, você peca.</p> <p>Este entregar do nosso dia nas mãos de Deus precisa ser constante, precisa ser diário, o nosso jeito de viver. Precisa ser um ato contínuo da nossa vida. Isso que a gente acabou de partilhar precisa ser constante. Não pode ser um ato isolado e, por mais estranho e arriscado que pareça, o caminho de Deus não tira a direção da sua vida. Não tire a direção das mãos do Senhor, meu amigo.</p> <p>Você entregou nas mãos de Deus? Não pega de volta. Eu termino aqui dizendo para você, pondo para você essa pergunta que eu estou me fazendo nesta manhã: “será que eu estou pronto para colocar todos os meus caminhos, todas as minhas vontades, todas as minhas escolhas nas mãos de Deus para que Ele separe o joio do trigo?”</p> <p>Você deixou misturar na mesma bolsa todos os vidrinhos, deixou envelhecer e perdeu os rótulos e entre eles estava o veneno e remédio. Você não tem dinheiro para comprar outro, mas você precisa tomar o remédio; e agora, como que você vai fazer para separar? Você vai ter que procurar alguém para descobrir o que é remédio, o que é veneno porque</p>
--	--	--	--

			<p>se você tomar coisa errada você vai morrer. Tem coisas na vida da gente que estão misturadas e a gente não sabe mais se é boa, se não é, se presta, se não presta, se aquilo é remédio ou veneno para a nossa vida. Às vezes, você acha que aquilo está te salvando e está matando você.</p> <p>Entregue nas mãos de Deus, e deixa o Senhor separar o remédio do veneno. É uma necessidade nós revermos os nossos hábitos, os nossos pontos de vistas à luz do Espírito Santo, porque é fácil a gente achar que Deus aprova automaticamente tudo que a gente escolhe. Não é assim! Não é! Por que que algumas pessoas boas rezam e, apesar disso, elas continuam ansiosas e cheias de medo? Não é? Por que que algumas pessoas boas rezam e, apesar disso, elas continuam ansiosas e cheias de medo? Porque não tiveram coragem de colocar nas mãos de Deus, tudo para Deus. Deixar Deus separar o joio do trigo, ou melhor, às vezes até levar todos os fardos de Deus. Deixa lá! Entregou para Deus? Deixa lá! "Senhor, ontem eu te trouxe o meu fardo e depois eu levei de volta, só que agora eu tô aqui de novo. Vou entregar e não vou mais tomar. É teu, meu Deus. Separe o joio do trigo, o que presta do que não presta."</p> <p>Paula Guimarães: E se for preciso, Márcio, ir de novo, e outra vez, e todo dia diante do Senhor.</p> <p>Márcio Mendes: Leva!</p> <p>Paula Guimarães: Que você percebe que está apegado, vai de novo lá, na capela, no seu quarto, no íntimo do teu coração.</p>
00.52.10	00.52.57	Plano médio na Paula, Adriana e Márcio	<p>Paula Guimarães: O que o Márcio nos ensinou hoje, nos fez lembrar, é um estilo de vida, um modo de viver, um modo de viver. A palavra fala "a vida dos que creem". Como é a vida dos que creem? A vida dos que creem é confiando, segue confiando, segue trabalhando muito, segue se empenhando muito com responsabilidade, mas segue profundamente confiante no Senhor. E é assim, né, Adriana? A gente percebe que é uma experiência pessoal. Cada um tem a sua! Em todas as situações, em várias situações que nós vamos precisar decidir, tomar alguma decisão, mas entregar para Deus e ver os sinais. É isso, é aquilo que o Márcio falou: aquela paz ou aquela impaciência, você vai perceber que aquilo não é de Deus.</p>
00.52.57	00.56.46	Plano médio na Adriana e com alguns <i>inserts</i> de paisagens	<p>* A partir deste tempo BG instrumental no violão.</p> <p>Adriana Arydes: Exatamente. Eu acho que hoje a palavra, a partilha do Márcio foi uma orientação muito concreta do caminho que eu preciso fazer para eu ver acontecer na minha vida a promessa de Deus. Porque aqui é promessa de Deus: "o que pedirdes em meu nome eu farei." É promessa de Deus isso, mas existe um caminho para que eu possa ver e Deus nos conduziu muito através da palavra que o Márcio nos trouxe, apontando mesmo, porque o que é de Deus traz paz, né? O que é de Deus nos dá a graça de nos oportuniza de viver a fé, como diz Hebreus: a fé é a esperança daquilo que não se vê. Quando a gente coloca na mão de Deus, mesmo</p>

			<p>que a princípio a gente “meu Deus, será?”, mas a fé nos dá essa esperança de que no tempo oportuno eu vou ver aquilo que Deus tinha de promessa para mim.</p> <p>Então vamos pedir a Deus esta manhã; nós estamos vivendo um momento tão delicado no nosso país. Eu comecei a pensar nas pessoas que sofrem porque estão passando necessidade. Pessoas que estão com dívidas, meu Deus, as preocupações. Quantas preocupações nós vivemos no dia a dia?</p> <p>Você aí, na sua realidade, quantas coisas, quantas decisões você precisa tomar? Enquanto o Márcio foi falando, me vinha assim: “Quantas pessoas que precisam sair efetivamente do luto, trazem luto há tantos anos, não conseguem sair, se desvencilhar disso.” Hoje, nós temos o caminho: aqueles que querem ver acontecer na sua vida as promessas de Deus. Peçamos ao Senhor que Ele aumente a nossa fé.</p> <p>Peçamos ao Senhor que ele nos dê a docilidade para que nós possamos fazer e viver aquilo que realmente é da vontade de Deus, para que na nossa vida nós possamos ver tudo aquilo que Ele tem para nós, tudo aquilo que é promessa Dele. De maneira especial, o que Ele promete nessa palavra: “pedi e recebereis” porque também tem uma palavra de ordem para nós, né? Precisamos observar os mandamentos, precisamos amá-lo, precisamos ser fieis a Ele. Que o Senhor nesta manhã nos dê a graça da fidelidade, mesmo em meio às tempestades.</p> <p>Que o nosso desespero não atrapalhe aquilo que Deus quer fazer para nós e em nós. Vamos pedir isso cantando, assumindo isso, assumindo para a nossa vida hoje. Que o Senhor aumente a nossa fé e que nós possamos crer, de verdade, em tudo aquilo que Ele tem para nós.</p>
00.56.46	00.58.54	Plano médio na Adriana e no Sapo e fecha na Adriana	<p>Adriana Arydes: <i>Música: “Eu creio nas promessas de Deus. Eu creio nas promessas do meu Senhor. Eu creio na misericórdia de Deus. Eu creio na misericórdia do meu Senhor.</i></p> <p><i>Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais. Se sou fiel no pouco, meus passos guiará.”</i></p> <p>Senhor, eu quero crer nas suas promessas, de não desistir de suas promessas. Senhor, me dê a graça de hoje dar passos mais largos, com fé naquilo que eu preciso avançar, naquilo que eu preciso decidir, naquilo que eu preciso realmente, senhor, separar da minha vida. Naquilo que eu criei que eu estou cativo, que eu criei vínculos e que tem me tirado da sua graça, Senhor; nos dê a graça, Senhor, nesta manhã de mais uma vez decidir, dar passos na fé, confiando, Senhor, naquilo que o Senhor tem para mim.</p>
00.58.54	01.01.02	Plano aberto e fecha no Márcio	<p>Márcio Mendes: Nós colocamos você nas mãos de Jesus, porque podemos levar tudo, podemos levar nossos fardos, nós podemos levar o nosso coração. Se podemos levar o nosso coração, também podemos levar você.</p> <p>Eu quero colocar nas mãos de Jesus você, que tem</p>

			<p>se sentido como essa palavra disse: dividido; essa palavra diz angustiado. Apresento, nesse momento, você, meu irmão, que está atolado em dívidas, você, minha querida, que está sofrendo para pagar essas contas, você que está doente, que tem alguém doente dentro de casa. Quero colocar a sua família que perdeu um ente querido, você, que se despediu hoje, ou nesses dias, de alguém que você amava e precisou entregar nas mãos de Deus, tudo nós colocamos nas mãos do Senhor. Ele será o nosso alívio.</p>
01.01.02	01.01.23	Plano aberto	<p>Todos: Oração: <i>“Ave Maria cheia de graça. O Senhor é convosco, Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, Rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.”</i></p> <p>* Encerra BG instrumental no violão.</p>
01.01.23	01.02.21	Plano médio entre Paula e Valdênia	<p>Paula Guimarães: Nós agradecemos Valdênia, todo mundo que rezou conosco nesta manhã.</p> <p>Valdênia: Verdade! Mais motivos para agradecer do que para pedir, né, Paula? Que maravilha! Obrigada a você que participou conosco. Hoje o povo disse assim: “Nossa, o time está completo, e com a Adriana, então, o programa está perfeito.”</p> <p>Paula Guimarães: Adriana está convocada!</p> <p>Valdênia: Todos aqui rezando com a gente. Adriana Neves diz assim: “Val, fala para o Márcio que eu comprei os livros dele e estão mudando a minha vida.” Então Márcio, já estou dando o recado da Adriana para você.</p> <p>E o Robson diz assim: “Bom dia! Como o Márcio fala exatamente o que precisamos ouvir, Deus o inspirou Val. Toda vez que o escuto meu coração fica aliviado.” O Robson é de Brasília-DF, terra do Márcio Mendes. É seu parente, Márcio.</p> <p>Paula Guimarães: É parente, é de Brasília!</p> <p>Valdênia: A Andreia Souza, ela está aqui e diz: “bom dia bancada abençoada! Que bom compreender o real sentido da oração, de pedir em nome de Jesus, esse programa é uma catequese, que me ensina também a catequizar. Deus tem falando muito! Que bom poder contar com vocês, com a ajuda de cada um de vocês, eu me torno uma pessoa melhor. E agora quero ser verdadeira embaixadora de Cristo!”</p> <p>A Rita está aqui e ela diz: “Oi Val hoje o Márcio falou profundo ao meu ser, obrigada porque era tudo aquilo que eu precisava.” E aqui muitos estão dizendo como a Cristina, a Fátima, Paula, Zenaide: “Val, eu vi na foto vai ter esse bolinho para todo mundo?” Ai, desculpa gente: é só para quem está aqui! O bolo do aniversário da Paula.</p> <p>Mas eu quero encerrar com várias participações que pediram para eu dizer para a bancada maravilhosa que estamos todos lindos para o aniversário da</p>

			<p>Paula, mas não é isso que eu queria ressaltar não! Porque falaram que a gente tá bonito mesmo!</p> <p>Mas é porque o povo de Deus está se movimentando e disseram assim: “conte com a gente nesse mês de novembro porque vai dar 100%.”</p> <p>Paula Guimarães: Precisamos contar mesmo!</p>
01.02.21	01.05.01	Plano médio no Márcio e na Paula e <i>close</i> no livro	<p>Márcio Mendes: É verdade! Para a gente falar aqui da Campanha, eu estou aqui retomando uma coisa que eu disse. Talvez você, ao ouvir esta palavra, tenha pensado assim: Márcio, eu gostei sobre isso que você falou de escolher. Escolher uma pessoa como se escolhe um sapato.</p> <p>Parece meio frio, mas a gente precisa ser meio prático na hora de escolher quem vai casar com a gente e até anotei aqui: se você pudesse dizer de algum modo que fique no coração para as pessoas de todas as idades que existe um caminho seguro para ser feliz que o amor entre homem e mulher está entre as coisas mais belas que existe... Que relacionamento a gente deve escolher então? Essa é proposta do Livro <i>Entre Perigos e Descobertas</i>. Que está lindíssimo; não é porque eu escrevi não. Você mostra, Paula, por favor?</p> <p>Paula Guimarães: Eu mostro com prazer!</p> <p>Márcio Mendes: Eu sou desajeitado para ficar mostrando e falando ao mesmo tempo, então a Paula vai me ajudar aqui!</p> <p>Paula Guimarães: Oh, Adriana, você viu aqui? (mostra o livro) O amigo, além de escrever, ele desenha. Eu tenho certeza, mas ele fez com tanto carinho. “Entre perigos e descobertas.” Já está, graças a Deus, entre um dos livros mais vendidos na Canção Nova. Você pode ligar no (12) 3186-2600 e adquirir o seu e dar de presente também.</p> <p>Lá em casa, o primeiro a pegar foi meu marido, então é para todas as idades, viu? E depois você passa para seus meninos, mas é esta questão da escolha, né, Márcio?! Que todos nós, a vida é assim!</p> <p>Márcio Mendes: No face, eu coloquei um vídeo, uma animação, do livro; ficou bem legal. Você entra lá: facebook.com/marciomendescn ou no <i>site</i> oficial da Canção Nova e coloca “Entre Perigos e Descobertas” que vai ali o vídeo e, no finalzinho, quem fizer a leitura com o QR code vai poder baixar a música completa, a música tema deste livro, composta pelo nosso querido Pitter, e vai poder baixar também o clipe.</p> <p>Paula Guimarães: Tudo isso ajuda o Projeto Dai-me almas, ajuda a Canção Nova a se manter.</p>
01.05.01	01.10.19	Plano aberto e em alguns momentos plano médio nos apresentadores	<p>Márcio Mendes: O DVD da Adriana ali... Você aproveita e já faz um pacote, já põe ali junto. Adriana Arydes porque é difícil a gente não gostar da Adriana Arydes aqui no programa.</p> <p>Paula Guimarães: É outra que é facinho. Olha aqui a Adriana Arydes ao vivo. Tem o DVD dela e além</p>

			<p>do DVD tem o CD. Você leva o DVD e põe em casa, leva o CD e põe no carro. Faz como eu e vai revezando. O Sapo tá lá também. Leva o Sapo, o maestro, são músicas instrumentais.</p> <p>Márcio Mendes: Quem quiser aprofundar também a sua vida de oração, tem o livrinho <i>30 minutos para mudar o seu dia</i>.</p> <p>Eu estava vendo esses dias, não sei se ainda está. Você confere para mim, Val? Valor está menor que cinco reais, gente! Um livro de verdade com quase meio milhão de livros vendidos por menos que cinco reais? Existe um lugar que você vai encontrar: é na Canção Nova.</p> <p>Paula, vamos aqui falar da Campanha? O resultado, porque dela a gente já tá falando. Nós alcançamos aqui 6% na nossa campanha.</p> <p>Meus queridos, faltam 94%. Foram dois dias úteis; tenho aqui uma proposta para você. A primeira já é te dar um esclarecimento que todo material de evangelização que você adquire eles entram diretamente e integralmente para o Projeto Dai-me almas. Mas Márcio, como é que esses materiais que vocês têm na Canção Nova, que vocês escreveram ou gravaram, cantaram, vai todo o dinheiro para manutenção desta obra? Exatamente! Todo!</p> <p>Mas e direitos autorais? Vocês não recebem? Nós abrimos mão dos direitos autorais para investi-los também nesta obra. Nós queremos o crescimento desta obra de Deus, então, quando você adquire aqui um material de evangelização, primeiro você se ajuda com ele porque vai te fazer bem, e segundo, o dinheiro que você investiu move a Canção Nova.</p> <p>Paula Guimarães: E todos ajudam inclusive aqueles que não são missionários; acabam ajudando e muito. Colocando o seu talento com a Adriana, como o Sapo, que colocam o seu talento à disposição da evangelização, e colocam aqui na Canção Nova porque podem colocar em tantos outros lugares, mas colocam aqui na Canção Nova, essa obra de Deus, então a gente aproveita também para agradecer.</p> <p>Márcio Mendes: Esses dias nós trouxemos algumas dívidas que nós temos atrasadas. Realmente nós estamos assim, em uma situação delicada e precisamos muito de toda a família Canção Nova e não vou repetir aqui essas dívidas, mas vou compartilhar com você um desafio sobre duas delas.</p> <p>A primeira: nós temos um satélite que nós estamos atrasados em duzentos e trinta e oito mil e duzentos reais. Nós estamos atrasados com essa dívida e se a gente perde esse satélite você não acompanha a Canção Nova em lugar nenhum do Brasil, porque se o sinal não vai para o satélite você não tem como redistribuir e nem por parabólica, então eu fiz esse convite alguns dias atrás e renovo aqui. Tem pessoas que podem nos ajudar com pouquinho e outras com um pouco mais.</p> <p>Será que você não é uma das pessoas que podem</p>
--	--	--	--

			<p>nos ajudar com um pouco mais? E dividir conosco essa despesa, dividindo ela em dez parcelas. Você não poderia nos dar uma dessas parcelas? Às vezes você pessoalmente não consegue, mas seu Grupo de Amigos, a sua Empresa.</p> <p>Paula Guimarães: Foi o que nós conseguimos isso com as portas, né, Márcio? Gostei da inspiração!</p> <p>Márcio Mendes: É verdade! Para você, o recibo, o desconto no imposto de renda, e é um jeito de você ajudar a Canção Nova.</p> <p>Paula Guimarães: E quem puder ajudar, Márcio, vai fazer como?</p> <p>Márcio Mendes: Quem puder ajudar entra aqui com a direção do programa e procura pela Graça. Ela vai orientar você com quem você deve falar. Liga no (12) 3186-2600 e pede para falar com a direção do programa.</p> <p>Segunda coisa: quem pode ajudar com um pouquinho menos e acompanha pela parabólica. Gente, a parabólica está atrasada em um milhão e aí você que acompanha pela parabólica, não é fazendo terror não, mas há um risco de ficar sem ela. Será que esse mês você não pode nos ajudar com 20 reais a mais? Até participando da Ação unidos pela Evangelização.</p> <p>Paula Guimarães: (mostra o encarte) É, tá aqui, com o Padre Adriano Zandoná, um boleto extra que está vindo na revista. E obrigado a quem puder ajudar, né, Márcio?</p> <p>Adriana Arydes: Aniversário do Padre Jonas, 80 anos, a gente pode movimentar isso para dar de presente para ele.</p> <p>Paula Guimarães: É! Virar o ano sem dívidas! O Monsenhor não merece?</p>
01.10.19	1.11.37	Plano aberto em todos os apresentadores e no final <i>close</i> em uma mesa com o bolo	<p>Márcio Mendes: Adriana, hoje nós não vamos deixar a Paula terminar o programa.</p> <p>Adriana Arydes: Não!</p> <p>Paula Guimarães: Sério mesmo?</p> <p>Márcio Mendes: Hoje, quem termina o programa somos nós!</p> <p>Adriana Arydes: Deixa só eu entregar essa doação?</p> <p>Márcio Mendes: Por favor!</p> <p>Adriana Arydes: A doação que vem de Belém do Pará, eu estive lá quarta-feira com a Comunidade, com a Jú, que quero mandar um beijo grande. São os "Anjos da Adriana", um grupo de queridos amigos que nós temos lá em Belém do Pará que se juntaram ali na hora do <i>show</i> e eu trouxe aqui, tá entregue. Quero mandar um beijo também para a Bruna que veio comigo de Vitória para celebrar o</p>

			<p>aniversário aqui e passando na Porta Santa do Santuário do Pai das Misericórdias aqui na Canção Nova.</p> <p>Márcio Mendes: A gente não vai deixar a Paula terminar porque nós queremos cantar “parabéns”!</p> <p>* A partir deste tempo BG instrumental no violão.</p> <p>Todos: “Parabéns para você, nesta data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida”.</p> <p>Paula Guimarães: Olha o bolão! Tchau gente!</p> <p>* Encerra BG instrumental no violão.</p>
--	--	--	---